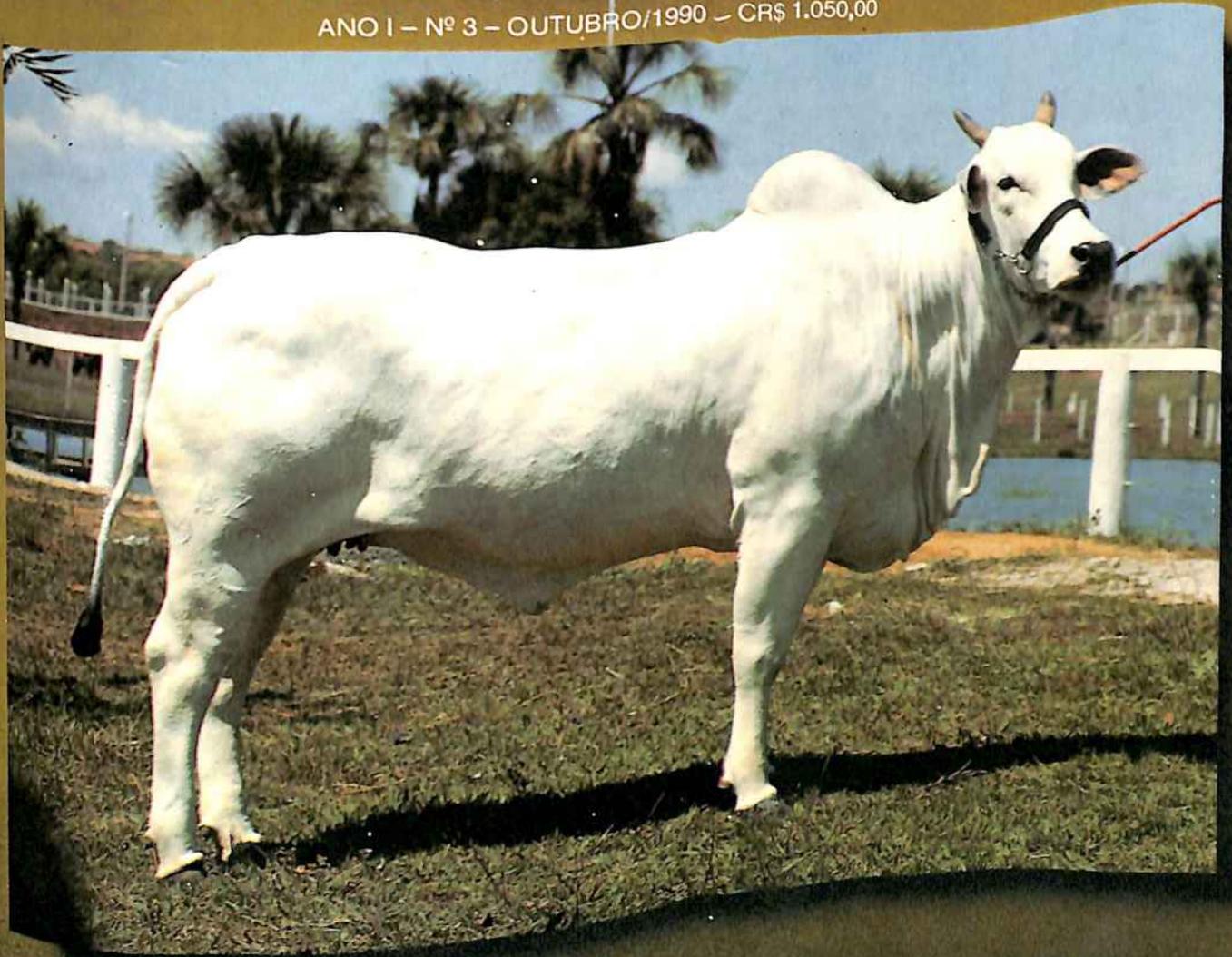


ABCZ



ÓRGÃO OFICIAL ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS CRIADORES DE ZEBU
ANO I - Nº 3 - OUTUBRO/1990 - CR\$ 1.050,00



TAPIRA

OSIRIS

OCA

Agropecuária Prata

2º Leilão Japaranduba

SUCESSO ABSOLUTO

Pela segunda vez, os pecuaristas Fernando e Sérgio Paranhos realizaram com sucesso o Leilão de Elite na Fazenda Camarão, no município de Água Preta/PE, a 130 km de Recife.

O 2º Leilão Japaranduba atraiu criadores de todo o País nas duas noites, quando foram negociados animais de alta qualidade - tanto gado Nelore quanto Mangalarga Marchador.

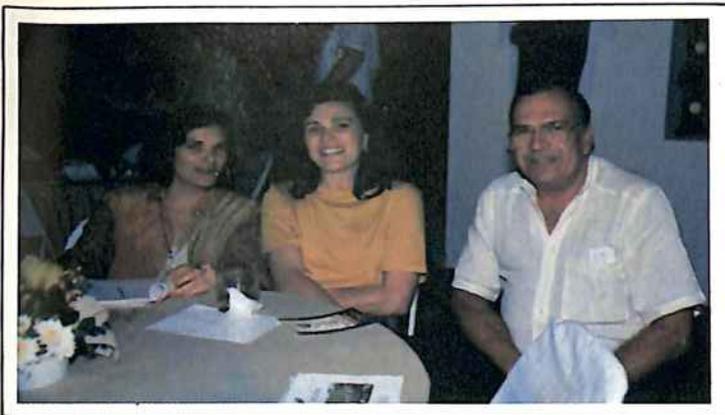
Os 42 lotes vendidos somaram uma média de Cr\$ 409.428,87 totalizando um montante de Cr\$ 17.196.000,00 para o gado nelore. Na noite seguinte, 13 de outubro, foram arrematados 38 lotes de cavalos Mangalarga Marchador, resultando uma média de 1.400.000,00, num montante de Cr\$ 52.680.000,00. A soma dos remates totalizaram Cr\$ 69.876.000,00 valendo a grande organização e presença maciça dos mais renomados criadores.

DESTAQUE DO NELORE

* BRAUNA O.B. (Novilha Nelore Mocha)
- Valor: Cr\$ 1.920.000,00
- Vendedor: Ovidio Brito
- Comprador: Manoel Carlos Barbosa, Mário Almeida Franco e Arnaldo Machado Borges (Condomínio)

DESTAQUE DO MANGALARGA MARCHADOR

* IBIZA DE ALCATÉIA
- Valor: Cr\$ 4.600.000,00
- Vendedor: Humberto Lôbo
- Comprador: Marcelo Baptista de Oliveira



Rejane Paranhos, Silvana e Fernando Paranhos.



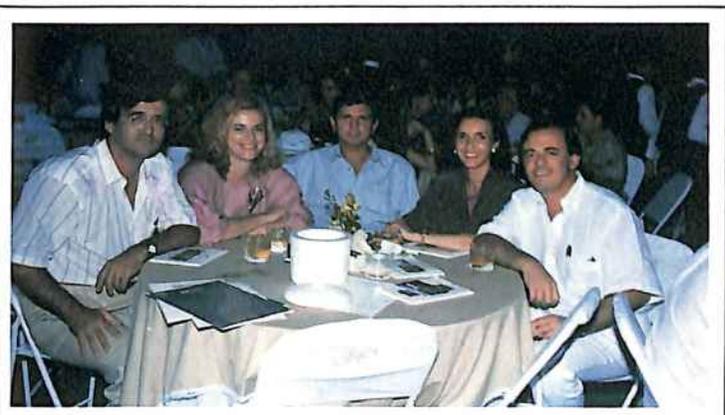
Ricardo Servian, Carlos Viacava e Sérgio Paranhos



Arnaldo M. Borges e Sra.(Arlinda) Heber Marzola (Presidente da ABCZ) e Sra.(Maria Inês).



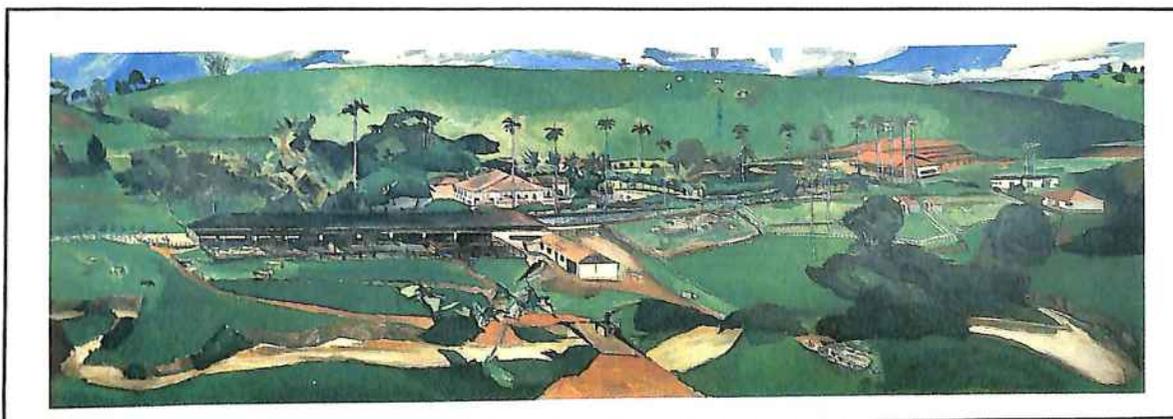
Luciano Albuquerque e Sra., Carlos Fernando Pontual e Sra.(Regina), Romulo Monteiro e Sra.(Ana Maria).



Ovidio Britto e Rosinha, Manoel Carlos Barbosa e Dadarça, Carlos Viacava



Antônio Machado Guimarães(Vice-Presidente do BANORTE) e Sra.(Tereza), Sra. Dulce Penna, Sr. Carlos Lira e Sra.(Virgínia).



Fazenda Japaranduba



Credibilidade e trabalho

A certeza de contar com um veículo de divulgação sério e fundamentado pela chancela da mais importante entidade classista no setor da bovinocultura, representa a própria dinâmica das necessidades do criador no que se refere a investimentos em publicidade.

Nada mais correto do que o criador exigir seriedade quando se trata de divulgar seu produto. Afinal sua marca, seu nome e, em última análise, a categoria de seu trabalho de seleção estão em jogo em meio a uma peça de propaganda veiculada na revista oficial de sua entidade.

Conscientes das responsabilidades, os profissionais da editora Coimbra e Venturoli procuram identificar no desejo do criador/anunciante a melhor forma de atendê-lo. Em seguida, entra em cena todo um planejamento, visando dar teor e sentido na mensagem publicitária. Trata-se da exigência de qualidade, esta uma

premissa básica da C & V.

Todavia, é verdade que uma revista do porte da "ABCZ" precisa de tempo para ser lapidada. Além da preocupação com o anunciante – de fato o responsável direto pela existência do veículo – é primordial definir sua linha de conduta. Esta é a parte mais complicada e conseqüentemente a mais trabalhosa.

Por linha de conduta, no nosso caso, leia-se credibilidade. Esta é outra premissa da editora C & V. Para tanto, buscamos aprimorar a edição das matérias institucionais e dos artigos técnicos. A cada número vamos editar reportagens de interesse do criador – além das matérias enviadas – preciosamente, diga-se – pela Assessoria de Imprensa da ABCZ.

Doravante, com o leitor esclarecido em relação ao nosso trabalho, estamos certos de que aumentará substancialmente a integração entre a entidade, o anunciante e o veículo.

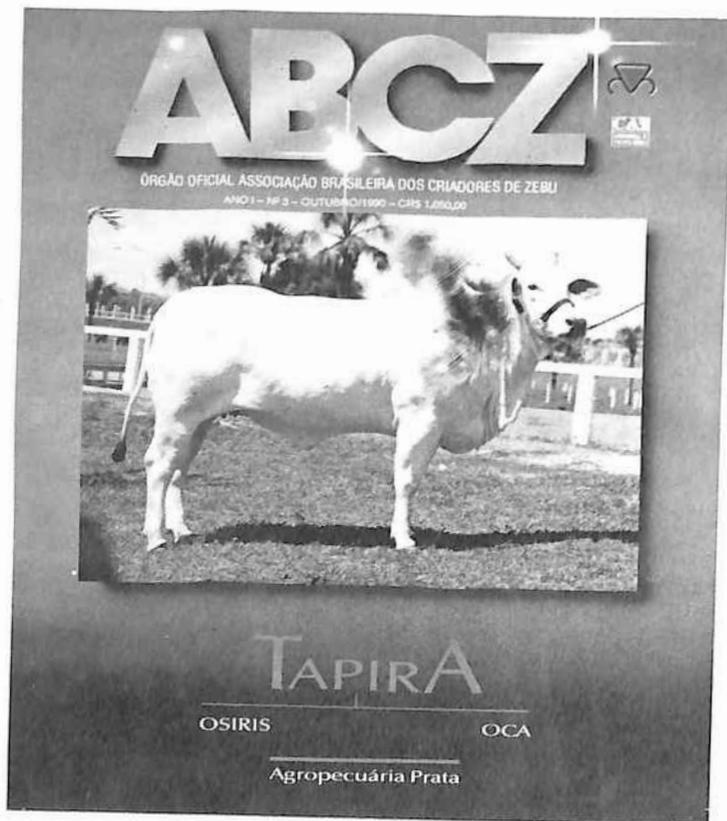
Capa

TAPIRA ———— | Osiris
| Oca

FAZENDA PRATA

Prop.: Oséas Monteiro
Padre Bernardo – Goiás
Fone: (061) 633-1314
Escritório Central –
Brasília – D.F.
S/A Trecho 3 – nº 580
Fone: (061) 233-9734

Foto/Capa: Manoel Gomes – Arte: Sidnei



ÍNDICE

O comentário do ex-presidente João Gilberto Rodrigues da Cunha sobre as eleições na ABCZ, pág.8

O Girolando e a produtividade leiteira, pág.16

Informática racionaliza a produção, pág.28

Devon x Zebuños, uma experiência – pág.48

Na seção eventos, as mostras de Paracatu (M.G.), Brasília, Campos (R.J.) e Palermo (Argentina). Pág. .52

DIRETORIA DA ABCZ

Presidente:

Heber Crema Marzola
Vices-Presidentes:
 Orestes Prata Tibery Júnior
 Mário de Almeida Franco Júnior
 Manoel Carlos Barbosa

Diretores:

Aloísio Garcia Borges
 Antônio Florisvaldo Tarzan Carneiro de Lima
 Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges
 Gabriel Prata Rezende
 Luiz Fernando Paranhos Ferreira
 Marco Antônio Andrade Barbosa
 Ricardo Saud
 Vilemondes Garcia Andrade Filho
 Wagner Lourenço Mendes
Diretora Administrativa:
 Mfriam Oliveira Borges

Diretor Técnico:

Moacir Duarte Gomes

Relações Públicas:

Laerte Rodrigues Borges

Jornalista – Assessoria de Imprensa:

Rosângela Elias
 Mtb 2460

DIRETOR-EXECUTIVO:
 Alberto Soares Coimbra

E D I T O R A
 **COIMBRA E VENTUROLI**

DIRETOR-COMERCIAL:
 José Eduardo Venturoli

Produção

Editora Coimbra e Venturoli, Ltda.
 Av. Bias Fortes, 1097 – CEP: 30.170 –
 Belo Horizonte (MG)
 Fone: 337-7274/FAX: 335-8784

Editor:

César Félix

Repórter

Lívia Abreu

Coordenadora de Produção:

Márcia Beatriz Fonseca

Edição de Publicidade:

Daniel Rezende Campos

Editor de Arte:

Sidnei Fernandes

Arte:

Anita Rosa
 Max Alessandro
 Miro de Paula

Impressão:

Marchador Editora

Fotolito:

Stúdio Marchador
 Fone: 442-7965

Coordenação Gráfica:

Nicolino José Olegário
 Antônio J. O. Ferreira da Silva

Circulação e Assinatura:

João Eustáquio de Oliveira
 Fone: (031) 337-7274

Publicidade:

Gerente de Vendas

Willian Abrão Salum

MINAS GERAIS

Grande BH:

Célio Péricles – Januário Ferreira Martins
 Fone: (031) 337-7274

Nordeste:

Paulo César Deodato
 Fone: (031) 337-7274

Triângulo:

Raulian Novais Vieira
 Fone: (034) 333-9209
 Rene Sakr
 Fone: (034) 312-0289

SÃO PAULO, PARANÁ, SANTA CATARINA, RIO GRANDE DO SUL

Lúcio Nicolini Lopes
 Fones: (031) 337-7274/(011)
 220-2333/(016)761-1707

RIO DE JANEIRO

Hélio Duarte
 Fone: (021)224-4134

ESPÍRITO SANTO

Ivan A. Machado
 Fone: (031) 337-7274

SUL DA BAHIA

Paulo César deodato
 Fone: (031) 337-7274

BAHIA, SERGIPE, ALAGOAS, PERNAMBUCO, PARAIBA, RIO GRANDE DO NORTE, CEARÁ, PIAUÍ

J. Roberto Pinheiro dos Santos
 Fones: (071) 231-7443/(031) 337-7274

GOIÁS, MATO GROSSO DO SUL, DISTRITO FEDERAL

Eecil Teixeira Mendes
 Darcy Teixeira Mendes
 Fone: (062) 268-1122

MARANHÃO, AMAZONAS, PARÁ, RONDONIA, ACRE, MATO GROSSO, TOCANTINS

Manuel Gomes da Silva
 Fones: (061) 223-2262/ (031) 337-7274

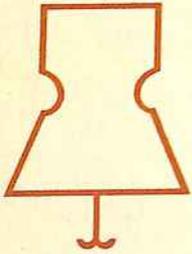
Contatos Publicitários Autônomos

Será permitida a reprodução de artigos e fotos publicados nesta revista, desde que devidamente autorizado, com crédito pra seus autores.



FAZENDA SANTO ANTÔNIO XAVIER

Antônio Ribeiro de Moura e Filhos
Criação e Seleção de Mocho Tabapoã-PO.
Venda de Tourinhos – Fone: 631-2463 – Formosa-GO.



BABÚ DA F. MOURA
Idade: 21 meses – Peso: 662 Kg
Pai: Anagô da Dona Branca
Mãe: Camareira

- Res. Campeão Bezerro em Brasília/89
- 1º Prêmio na Categoria e Melhor Novilho Precoce da Raça em Brasília/90
- Campeão Touro Jovem em Formosa/90 e Brasília/90.



Sala

Íntima

Quem exige bom gosto em todos os momentos merece um banheiro assinado pela Il Bagno.

- Projetos
- Adornos
- Acessórios
- Metais
- Banheiras
- Aquecedores

il bagno

UMA CASA PARA O SEU BANHEIRO

Belo Horizonte:

R. Professor Moraes, 618

Savassi - Fone: (031) 225.2944

Vitória: Av. Desembargador

Santos Neves, 1.289 - Praia do Cantão

Fone: (027) 235.1349

Uberlândia: Av. João Pinheiro, 320

Fone: (034) 235.3595

Velha História Atual

Há uma antiga história maometana, recontada por Malba Tahan, que vale recapitular nestes dias.

Nela, é dito que um islamita procurou certo dia um dos sábios anciãos de meca, em busca de paz e conselho para as suas culpas.

– Estou arrependido de atitudes que tomei, caro mestre.

Por insensatez, por imprudência e por inveja destratei com acusações mentirosas e vazias o meu companheiro de trabalho, a sua casa, a sua família. Por causa disto ele ainda sofre, nas mãos e na língua de gente que não o conhece. Quero corrigir o meu malefício, mestre! Dá-me o teu conselho e a tua penitência!

O velho islamita, ainda mais sábio pelos muitos anos vividos, ponderou por instantes, enquanto caía a tarde e o muezim subia o mais alto minarete da mesquita para rezar as preces finais. E disse:

– Meu irmão, é duro e triste o teu crime, porque as feridas provocadas pela mente e pela língua são incuráveis. Entretanto, se queres o perdão de Alá, corre agora à tua casa, mata uma galinha gorda, tira-lhe depressa todas as penas e corre aqui à mesquita; sobe depressa ao minarete, enquanto reza o nosso muezim e atira ao vento todas as penas que trouxeste. Depois, desça rápido, antes que a noite escureça, apanhe logo pelas casas, ruas e praças da cidade todas as penas que espalhaste. Tenho a certeza então de que teu mal estará reparado, e que aquele que caluniaste terá alívio, que a sua família estará recuperada e que a sua casa terá então paz e a justiça merecida e reconhecida. E Alá te perdoará!

O homem ficou muito triste:

– “Mestre, tu sabes bem que eu nunca mais conseguirei recuperar todas as penas assim espalhadas e que o vento levará longe, até onde eu mesmo não poderei estar!”

– Falaste bem, filho. Deste pecado, porém, terás aprendido o valor da prudência, o respeito ao próximo e o temor do mal e da injustiça que podes cometer e não podes reparar.

Como diria Malba Tahan: Maktub!



eleição na ABCZ e declarações posteriores

Sobre as eleições na ABCZ

João Gilberto Rodrigues da Cunha



É público e notório o destaque dado pela imprensa nacional às nossas eleições recém-passadas.

Era nosso desejo de que este acontecimento fosse um marco na vida desta Casa, pela motivação despertada e pelos compromissos e trabalho dos candidatos.

Era também uma esperança o conagraçamento e reunião de todos. Passada a luta acima de nós estará sempre ABCZ.

O que foi o processo e o dia eleitoral todos viram e testemunharam: em que pese o clima naturalmente tenso, as coisas fluíram com naturalidade, presididas pelo Juiz Dr. José Humberto Afonso, assistido por uma isenta Comissão de Recursos e apurada pela junta do TRE-Uberaba.

Ao final do dia nenhum senão foi apontado, nenhuma irregularidade, nenhuma impugnação, e nenhuma nulidade.

Terminada a sensacional apuração, os candidatos se abraçaram de público e anunciaram os propósitos da desejada união e pacificação.

Tudo parecia azul.

Seis dias depois, explode a bomba, que hoje tem efeitos nacionais e até internacionais.

A oposição, representada por 22 assinantes, entra com uma ação cautelar na justiça uberabense, solicitando vista de coisas e documentos, além de sustar a posse dos eleitos.

O primeiro pedido foi atendido, sendo negada a suspensão da posse.

Até af tudo bem, porque embora intempestiva em relação às eleições o exame da documentação eleitoral é perfeitamente normal, embora seja bom dizer que os candidatos usaram quantos fiscais e exames quiseram no dia eleitoral e nenhuma queixa fizeram.

O errado, o crítico e escandaloso foi o processo com que a oposição apresentou a sua ação.

Sem esperar exame, perícia, processo ou sentença, os autores espalharam aos quatro ventos do Brasil que estas eleições foram uma fraude, um jogo de falsidades e falsificações, um caso de polficia – tudo baseado nas suas gratuitas e unilaterais informações.

A sucessão sensacionalista de público escândalo chegou a todo o Brasil, desde os gabinetes ministeriais até às nossas sub-delegadas e grande número de criadores e associados.

O nome da ABCZ, queiram ou não, foi arrastado na lama.

Não aleguem os opositores que a culpa disto cabe a esta

diretoria, a este presidente, às eleições, às procurações ou qualquer outra desculpa.

Eles fizeram público o escândalo, e por razões que conhecemos.

Roupa suja se lava em casa.

Na justiça, seu julgamento e sua sentença, as coisas serão clareadas.

Tudo podia ser feito esperando este ritual, que é definitivo.

Como presidente, apontei de início que havia intenções secundárias por trás do escândalo noticiado, e que estas intenções nada tinham a ver com as eleições inatacáveis.

Apontei de imediato a primeira intenção: ao dr. Rômulo interessa manter o núcleo divisionista que criou, se possível aguerrido e odiento para continuar servindo-lhe de pedestal para nova candidatura.

A segunda intenção, muito mais grave, acabou se revelando no final das publicações da oposição.

Muita gente recebeu ou leu um ofício que um sr. Miguel Peixoto, vereador (licenciado) de Uberaba escreveu ao Ministro Cabrera Mano, denunciando os “escândalos” e pedindo explicitamente a intervenção do Ministro na ABCZ e no Registro Genealógico.

Os que escreveram o ofício assinado pelo sr. Peixoto, os que pagaram a sua publicação em jornal ou enviaram pelo correio, sabem que este pedido final é o calcanhar de Aquiles desta história – o desejo de ver uma ABCZ, Uberaba e Zebu desmoralizados, cassados e substituídos no cenário nacional.

Aliás, nós publicamos aqui os ofícios do Prefeito e da Câmara de Vereadores de Uberaba ao nosso Ministro, desautorizando o ofício do Sr. Peixoto, que assim passa a servir apenas de mais um comprovante das más e agora reveladas intenções desta estória.

É bom que se diga, de passagem, que um pedido semelhante já foi feito ao Ministro em 1982, conforme informa pelos jornais um dos sustentadores financeiros da oposição, o sr. Cláudio Martinelli, que inclusive declara o nome do autor deste pedido – o dr. Rômulo Kardec de Camargos.

Esta coisa toda cheira mal.

O povo chama a isto baixaria e é triste deixar esta Casa com os respingos que a atingiram.

Vamos esperar a lavação final, que virá pelo tempo futuro e pela própria ação da Justiça.

Até lá, só aqui dentro se deve lavar esta roupa.

Nós todos estaremos então julgados.



declarações posteriores

Uberaba (MG), 13 de agosto de 1990

Ao
Exmo. Sr. Ministro da Agricultura
Dr. ANTÔNIO CABRERA
Ministério da Agricultura
BRASÍLIA (DF)

Excelência,

O signatário da presente, Miguel Ferreira Peixoto, na condição de Vereador em Uberaba (MG), mui respeitosamente, leva ao conhecimento desse Ministério e de V. Exa. os fatos ocorridos em recente passado envolvendo a eleição para renovação dos quadros dirigentes da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ).

Estávamos acostumados a ver tal entidade com orgulho, precursora da importação do gado Zebu indiano, dando origem ao nascimento do zebu brasileiro, reconhecido mundialmente, ou, ainda, proporcionando pesquisas e seminários visando à melhoria na produção da carne, na qualidade de suas exposições anuais, etc.

Hoje, a realidade é diferente. Um grupo expressivo de associados, principalmente de outras cidades, denúncia falsificação de procurações, vícios grosseiros nas eleições, corrupção em pleito e vai à Justiça pedir a exibição de documentos e sustação da posse dos eleitos.

Estarrecidos vemos oficiais de Justiça constatarem que, aproximadamente uma centena de votos terem sido colocados nas urnas, sem que os respectivos eleitores tivessem votado. Apreendem um livro de Ata, onde uma Assembléia, datada de 20.07.90, mantinha as assinaturas em branco até 26.07.90, para depois aparecer, milagrosamente, assinado por parte dos responsáveis pela transparência do pleito; divergência do número de cédulas, rasuras grosseiras em procurações, perceptíveis a olho desarmado, enfim, um caso de polícia, como já enveredou, com a representação criminal formulada por um dos maiores criadores nacionais, Sr. Elton Lemos Vergaças.

Tudo isto em decorrência da ambição incontida de man-

ter um grupo dominante na ABCZ, não para a ela servir, mas servir-se dela de forma desprimorosa, trazendo ao seio de nossa sociedade a vergonha e o espanto pela ação de uns poucos que não admitem as mudanças pelas quais o Brasil está passando, renovação esta pela decidida e intemorata ação do Governo que V. Exa. tão bem representa.

Aliás, por acreditar na ação moralizadora que V. Exa. sistematicamente tem adotado, é que me vi estimulado a fazer esta denúncia em nome daqueles Uberabenses que acharam por bem fazer-me mandatário deles, junto ao Poder Legislativo Municipal.

Além dos fatos envolvendo a eleição, outros tão graves são praticados, envolvendo o registro genealógico, o que, como é obvio, já se seria de supor, pois "pelo dedo se conhece o Gigante...".

Seria quase impossível a comprovação de irregularidades no registro genealógico, pelos meios normais, ao meu alcance, com a presença desses novéis mandarins à frente da entidade. Daí porque sugerimos que V. Exa., determine a intervenção na entidade, ou, na pior das hipóteses, junto ao registro genealógico.

A intervenção se justifica até como critério coerente de extinção de subsídios, pois a entidade tem como maior fonte de arrecadação, exatamente, os recursos aportados do Registro Genealógico, a ela cedido por esse Ministério.

Apelamos a V. Exa. para que use dos mecanismos de que dispõe a fim de devolver à tão nobre classe dos produtores rurais e à população de Uberaba a credibilidade da ABCZ e, se não forem adotadas medidas urgentes, haverá uma irreversível cisão no seio da própria classe, pois os produtores já temem pelo que possa acontecer com o seu direito de propriedade, cuja incolumidade do Registro é a maior garantia.

Renovo a V. Exa. as minhas respeitadas homenagens.

Miguel Ferreira Peixoto
Vereador/Câmara Municipal de Uberaba
Partido Trabalhista Brasileiro - PTB

P.S. Segue, via Correio, documentação sobre fatos mencionados.

* Transcrito do JORNAL DE UBERABA - 14/08/90

Trecho da entrevista do Sr. Cláudio Martinelli, publicada no Jornal de Uberaba, em sua edição do dia 22 de agosto de 1990.

"Segundo Martinelli, as denúncias referentes ao registro genealógico foram feitas pelo próprio Rômulo Kardec, em 1982, quando ainda diretor do registro na entidade, através de carta ao ministro da Agricultura, na época, e aos associados da ABCZ".



declarações posteriores

*Excelentíssimo Senhor
Ministro de Estado da Agricultura
Dr. Antônio Cabrera Mano Filho
Brasília – DF*

Devo informar V. Exa. que a opinião do vereador Peixoto não representa nada mais do que Ação Política de Candidato a Deputado buscando notoriedade. A ABCZ vem sendo alvo de campanha difamatória de membros de oposição política que, sob argumento de pequenos incidentes na eleição, desejam diminuir-lhe mérito e reputação nunca discutidos. O caso desse vereador é típico pois não é associado e apenas serve a um partidarismo que mal oculta propósitos inconfessados.

*Renovamos nossa confiança ação V. Exa. e esperamos ser honrados com sua valiosa e presença na próxima semana.
Saudações.*

*Hugo Rodrigues da Cunha
Prefeito de Uberaba/MG*

* Transcrito do Telex 174/90 – 16/agosto/90

*Excelentíssimo Senhor
Ministro de Estado da Agricultura
Dr. Antônio Cabrera Mano Filho
Esplanada dos Ministérios
Brasília – DF*

Ciente da visita de V. Exa a nossa cidade no próximo dia 23, para assistir à solenidade de posse da nova diretoria da ABCZ, reafirmamos o convite e insistimos no sentido de que visite Uberaba como convidado especial do município.

Na oportunidade, solicitamos vênias de V. Exa. para abordar assunto de interesse da Câmara Municipal. Tomando a liberdade esclarecer, para evitar equívocos, a carta enviada pelo vereador Miguel Ferreira Peixoto, referente à eleição da ABCZ.

Embora contenha timbre da Câmara Municipal, a referida carta não reflete a opinião do Poder Legislativo, sendo uma manifestação pessoal, uma vez que este poder jamais cultiva o hábito de interferir em questões de entidades particulares, principalmente em se tratando de uma associação que merece o nosso mais alto respeito e consideração, não tendo, portanto, os demais vereadores, qualquer participação nesse pensamento.

Confiando no elevado discernimento do eminente ministro, renovamos nossos protestos de elevado apreço.

Atenciosamente,

*Ricardo Prieto Ribeiro
Presidente da Câmara Municipal de Uberaba/MG*

* Transcrito do Telex 172/90 – 14/agosto/90



NELORE DA ELDORADO

**ADMINISTRAÇÃO EMPRESARIAL,
MANEJO DIFERENCIADO E INFORMÁTICA
FAZEM O SUCESSO DESTA SELEÇÃO**

O bem sucedido empresário maranhense Nelson José Nagem Frota entrou na atividade agropecuária há quase 20 anos e o sucesso obtido como empresário urbano repetiu-se como pecuarista. No entanto, foi a partir de 1985 que ele se tornou conhecido nacionalmente.

Naquele ano ele decidiu entrar firme na criação e seleção de gado Nelore. Apenas 5 anos depois, o rebanho de 400 vacas PO e POI da Fazenda Eldorado já faz sucesso nas pistas mais pesadas do País, e ele já figura como vendedor em alguns dos mais importantes leilões de elite da raça.

Reportagem: **Carlos Alberto Silva**

Fotos: **Fábio Fatori**



UM EMPRESARIO DE CORPO E ALMA

Nelson frota é, antes de tudo, um caso típico de empreendedor extremamente precoce. Aos 17 anos já dividia seu tempo entre os estudos e um emprego numa agroindústria de algodão, com seu tio e grande mestre William Nagem. Aos 19 anos, já na Universidade, cursando Economia, era gerente de captação da Crédimus S/A - Crédito Imobiliário. Com 20 anos fundou, em sociedade com um colega de curso, a sua primeira empresa: a YNTEREX ASSESSORES LTDA. Dois anos depois foi Secretário de Habitação do Governo do seu Estado. Com 32, foi nomeado Secretário de Estado novamente, passando por várias secretarias, até chegar à da Fazenda, como titular.

Nessa fase, Nelson Frota dividia seu tempo entre as atividades que mantém até hoje, e que vão da construção civil à indústria e comércio de brinquedos, distribuição de veículos, tratores e implementos agrícolas, além da agropecuária. Presentemente, eleito por aclamação, preside à Associação dos Criadores do Estado do Maranhão.

"Eu fui contaminado muito cedo pela vontade de trabalhar e ganhar dinheiro" - conta o empresário.

Gráfico I - Ins. Artificial

ANO	DOSES P/PRENHES	% PRENHES 1ª INSEMINAÇÃO
1987	2,10	51
1988	1,87	62
1989	1,62	66
1990	1,32	79



Nelson Frota, dedicação em full-time à Fazenda Eldorado

A PECUÁRIA DEVE SER DIRIGIDA DE MANEIRA EMPRESARIAL

Certamente foi essa vontade e essa visão empresarial que o fizeram, também, tão bem sucedido na atividade pecuária.

Tudo começou no ano de 1971. "Foi quando adquiri minha primeira fazenda. Tinha apenas 110 hectares e ficava nas terras da Baixada Maranhense. Era somente o que o meu dinheiro podia comprar. Comecei a criar búfalos".

Dois anos depois, Nelson juntaria mais recursos e, com a ajuda do pai, o advoga-

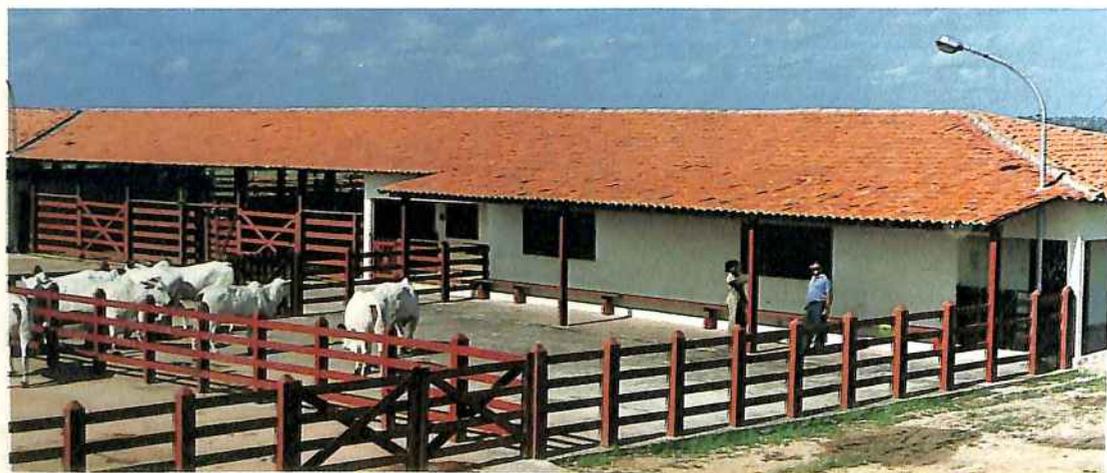
do José Inácio Frota, compraria uma fazenda de 960 hectares no município de Itapecuru-Mirim (MA), onde daria início à pecuária bovina de corte, já revolucionando o setor no tocante ao manejo e à formação de pastagens.

Finalmente, no ano de 1982, o empresário se mudaria para o endereço definitivo de seus negócios: a Fazenda Eldorado, em Santa Inês (MA), atualmente com 3.300 hectares, dos quais 600 dedicados exclusivamente à criação de Nelore de elite. O restante é ocupado pela engorda de 3.000 bois.

Localizada num ponto estratégico de comércio, no Km 367 da BR-222, que liga São Luís a Belém, ao Centro-Oeste e ao Sul do País, a Fazenda Eldorado recebe a atenção, em **full time**, do empresário. É daí que ele administra, também, outras duas fazendas: A Planalto, com 16.200 hectares no município de Santa Luzia, e a Boa Esperança, com 3.600 hectares, no município de Balsas, esta dedicada à cultura do arroz. "Resolvi dedicar-me inteiramente à pecuária. Desliguei-me da direção de outras empresas para ser exclusivamente fazendeiro" - conta Nelson, que atualmente mora na própria fazenda.

Gráfico II - Produtividade Matrizes

ANO	1986	1987	1988	1989	1990 1º SEMESTRE
% NASC.	78,50	91,85	84,25	90,60	93,60
MORTALIDADE DE BEZERROS %	0	0	2,85	6,80	2,88



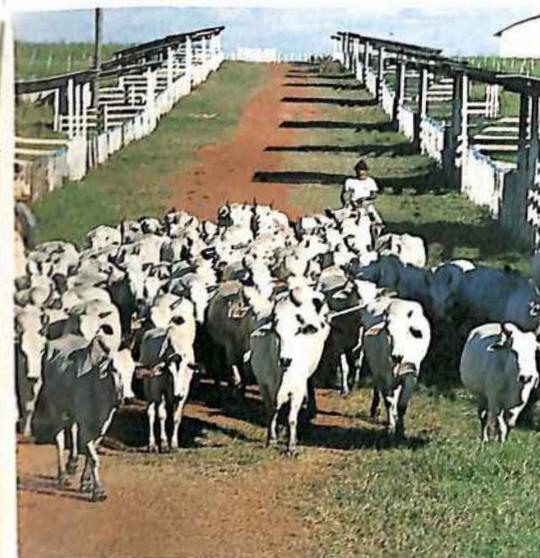
A Eldorado possui infra-estrutura das mais modernas e funcionais do País.

NELORE: 5 ANOS DE RIGOROSA SELEÇÃO

Decidido a ganhar espaço na seleção de Nelore, Nelson Frota não poupou esforços para concretizar esse objetivo. Para isso, adquiriu sempre excelentes animais em leilões, e a base de suas matrizes vem de criatórios como: Donald Strang, Arnaldo Machado Borges, Newton Camargo Araújo, Cláudio Sabino Carvalho, Joaquim Vicente Prata Cunha, Fazenda do Sabiá, Lúcio Costa, José Luiz Niemeyer dos Santos e Rubico Carvalho.

Com esse material genético de primeira linha, Nelson começou um rigoroso trabalho de seleção. Em 1987 implantou a inseminação artificial, com resultados que vêm crescendo ano a ano (v. gráficos 1 e 2). Além disso, possui uma central de computação na própria fazenda, onde armazena todos os dados de pesagem, fertilidade, nascimentos e performance de seus animais.

"Fazemos um exame genital rígido. Nosso pessoal de manejo é altamente especializado e nossa vacada é criada totalmente a campo, sem nenhum tipo de artificialismo" - comenta Nelson.



Vacada criada totalmente a campo



Nesta foto, a geração campeã da Fazenda. Ciranda NF da Eldorado, filha de Maranamam em Estréia da S. Marta VR, Campeã Bezerra e Res. Grande Campeã Goiânia e Imperatriz-90. - Cathamur NF da Eldorado - Filho de Gim de Garça com Mefa da Europa. Campeão Bezerra Goiânia 90. G.P.D. = 1,190 Kg.

Absolutamente convencido de que o cruzamento Nelore x Nelore é o que há de melhor para a produção de carne nas condições climáticas brasileiras, o empresário é um intransigente defensor da balança como principal instrumento de seleção. Por isso, todos os seus animais são submetidos ao Controle de Desenvolvimento Ponderal da ABCZ. É claro que todos, sem exceção, são também pesados mensalmente na própria fazenda (v. gráfico 3).

"Pesamos inclusive nossas matrizes. Elas vão para a balança ao darem cria e na desmama. Dessa maneira, temos como avaliar a sua capacidade de criar bem o bezerro" - diz Nelson.

Além da balança, Frota está implantando no manejo da Eldorado um revolucionário sistema de avaliação da força genética de suas matrizes. Trata-se da Fertilidade Real, método adotado com pioneirismo por Cláudio Sabino Carvalho e que o criador se orgulha de haver seguido. "Esse sistema leva em consideração o número de doses usadas e a quantidade de quilos de bezerro desmamado por vaca/ano. É, portanto, um dado muito mais consistente e revela a real força genética de uma matriz" - afirma o criador.



A geração 90 da Eldorado.



Vera da Rancho Verde, uma das melhores matrizes do plantel. É filha de Ganjes da N. Índia em vaca filha de Eeral.

BALANÇA E FERTILIDADE REAL

Gráfico III - Peso Apartação

ANO	1988	1989	1990 1ª SEM.
MACHO	195 Kg	202 Kg	221 Kg
FÊMEA	172 Kg	188 Kg	202 Kg

EXPOSIÇÕES E LEILÕES

Esse criterioso trabalho de seleção tem proporcionado à Fazenda Eldorado um excelente retorno nas exposições e leilões de que ela tem participado.

Em 1989/90 a Eldorado sagrou-se bicampeã em Goiânia, tri-campeã em Imperatriz, campeã em Belém e Teresina (melhor expositora). Vale destacar, também, a boa participação da fazenda na Exposição de Uberaba/90. Participando pela primeira vez da mostra, ela foi a 14ª colocada.

Ainda em 1989 a Eldorado foi convidada e vendeu muito bem nos leilões Nova Delhi e Noite do Nelore Nacional. Em 1990 vendeu, como convidada, no "Noite dos Campeões".



Beleza e funcionalidade. São as instalações da Eldorado.



A equipe da Eldorado. Da esq. p. dir.: Francisco Cardoso (Chico), Misael Lima, Rafael Frota, José Augusto (Inseminador) e Francisco Nascimento (Dila).



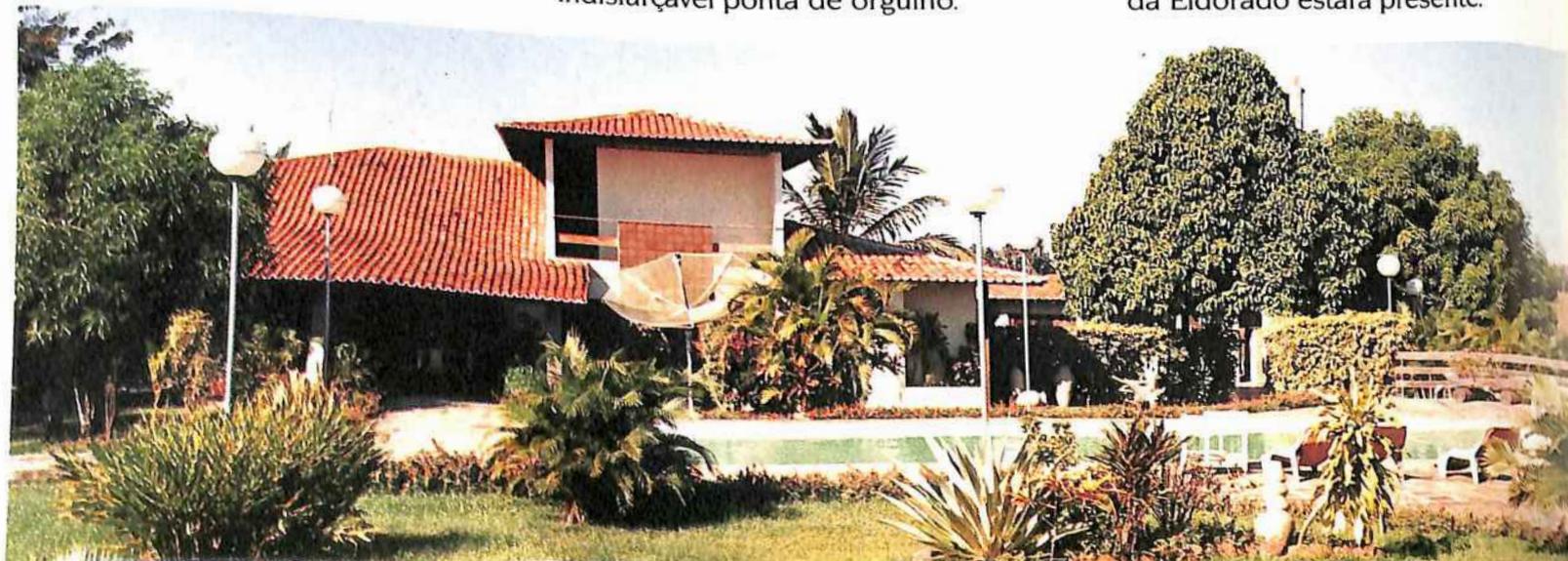
Rafael Frota, o herdeiro da Eldorado. Seguindo os passos de sucesso do pai.

O HERDEIRO DA ELDORADO

O garoto Rafael Frota, de apenas 10 anos, já está seguindo os passos do pai. Nelson separou para o filho único 60 matrizes, que serão inseminadas com Nelore Mocho. "É o começo de uma nova seleção. O Mocho tem grande mercado aqui no Maranhão. E o meu filho é apaixonado pela fazenda" - conclui o criador, com uma indisfarçável ponta de orgulho.

LEILÃO CHÁCARA NAVIRAÍ

De sua participação em leilões, Nelson Frota destaca com orgulho a sua presença, como vendedor, no 1º Leilão Chácara Naviraí, realizado no último dia 30 de abril em Uberaba. Esse leilão, considerado um sucesso absoluto entre todos os criadores presentes em Uberaba, já tem data definida para 1991: 30 de abril, 14h, e a Fazenda da Eldorado estará presente.



Sede da Eldorado



Antônio Cabrera Mano Filho e Heber Marzola

Novo presidente da ABCZ propõe desatrelar o setor de produção do governo

O desatrelamento do governo às nossas atividades sempre foi uma reivindicação do nosso setor, pois não podemos nos atrelar ao governo em prejuízo de sua política de controle da inflação e de eliminação do déficit público". A declaração foi feita dia 23 de agosto, pelo empresário e criador Heber Crema Marzola, 49, ao assumir a presidência da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu.

A cerimônia aconteceu no Tattersal de Elite do Parque Fernando Costa, em Uberaba, e contou com a presença do Ministro da Agricultura Antônio Cabrera Mano Filho, além de diversos representantes do setor agropecuário brasileiro.

Em seu pronunciamento de posse, o novo presidente da maior entidade de pecuária bovina do país, disse que "como representantes da iniciativa privada, como homens de produção e de mercado, cumpre-nos respaldar as ações que venham corrigir os erros estruturais de nosso desenvolvimento, da mesma forma que é nosso dever fazer oposição às ações que ameaçam nos lançar, novamente, na contra-mão da história".

Heber Marzola, que durante a campanha percorreu o Brasil de ponta a ponta e sentiu de perto os problemas da agropecuária, manifestou ao ministro Antônio Cabrera o apoio da ABCZ a recém-lançada Política Agrícola pelo governo: "Ela (política agrícola) vem atender o que era há muito

esperado pelo produtor rural: disponibilidade de crédito, juros compatíveis com a atividade de risco desenvolvida pelo setor, regionalização do preço mínimo e redução pela metade no valor das alíquotas de importação dos insumos agrícolas. Mais do que resgatar um compromisso da campanha, estas medidas, como bem disse o ministro Antônio Cabrera, são os primeiros passos para a reconstrução do campo".

ESTRIBO

De público, o ministro Antônio Cabrera comprometeu-se a acompanhar e a apoiar o trabalho da ABCZ. "Como ministro da Agricultura e como homem de produção e criador de zebu que sou, deixo abertas as portas do Ministério da Agricultura a ABCZ, além de garantir-lhe estribo em suas iniciativas".

O ministro disse ainda que estará ao lado da entidade na luta por melhor colocação do Brasil no mercado internacional de carne. Cabrera garantiu que estará em Houston-EUA, em fevereiro do próximo ano, ao lado do secretário da FICEBU - Federação Internacional de Criadores de Zebu, João Gilberto Rodrigues da Cunha, para defender os interesses da pecuária brasileira junto ao mercado de carne.

(R.E)





Fotos: ABCZ

O criador Minoru Yamamoto recebe das mãos de João Gilberto Rodrigues da Cunha o troféu pela conquista de prêmios na Exposição de Cruzamentos.

Raça

A produtividade leiteira aumenta com a formação do Girolando

O programa para formação da Raça Bovina Girolando – Gado Leiteiro Tropical – vai muito bem e com grande receptividade junto ao criatório nacional”. A afirmação é do superintendente técnico da Assoleite – Associação Nacional dos Criadores de Girolando, o zootecnista Celso Ribeiro Angelo de Menezes, que lamenta a pequena divulgação de resultados do programa.

Em janeiro do ano passado, a Assoleite foi credenciada pelo Ministério da Agricultura para conduzir a formação da raça bovina Girolando. No entanto há mais de 8 meses que não recebemos recursos financeiros do governo, o que inibe a divulgação dos bons resultados alcançados pelo programa.

Mesmo assim, a associação tem crescido com o ingresso de um sócio/dia. Hoje, já somamos mais de 1500 associados, diz o superintendente. Para explicar os objetivos e mostrar o desempenho desta raça em formação, a equipe técnica da Assoleite reúne criadores nas sedes dos sindicatos rurais ou cooperativas das cidades do interior e confirma que a meta está sendo atingida, isto é, a produtividade leiteira tem aumentado, através do Controle de Leite Oficial. Esse índice crescente é observado de geração para geração. Em 87, a média diária de produção leiteira era de 8,47 kg por vaca; em 89, o índice ultrapassou os 10 kg.

Segundo Celso Angelo de Menezes, o aumento da pro-



produtividade é consequência do melhoramento genético obtido com o acasalamento dirigido e a fixação de 5/8 do holandês e 3/8 da raça gir.

Paralelamente ao aperfeiçoamento genético, a Assoleite orienta os criadores para o melhoramento nutricional do rebanho, no sentido de que haja uma suplementação alimentar com sais minerais, bem como no emprego de modernas técnicas de manejo.

O controle do Gado Leiteiro é executado de conformidade com as normas técnicas específicas, estabelecidas pela Portaria SNAP nº 045, de outubro/86 e em função de seu crescimento constante o programa deverá ser municipalizado e contará com o apoio de técnicos da Emater, dos sindicatos rurais e cooperativas. Além disso, ele está sendo informatizado, o que aprimorará e agilizará a divulgação de resultados.

Vinte mil matrizes estão cadastradas no programa Girolando, sendo que desse total 9 mil fazem parte do controle leiteiro. Esse rebanho pertence a cerca de 1.200 criadores, com maioria concentrada nos estados de Minas Gerais e São Paulo e a Assoleite conta ainda com a colaboração de seis subdelegados estaduais.

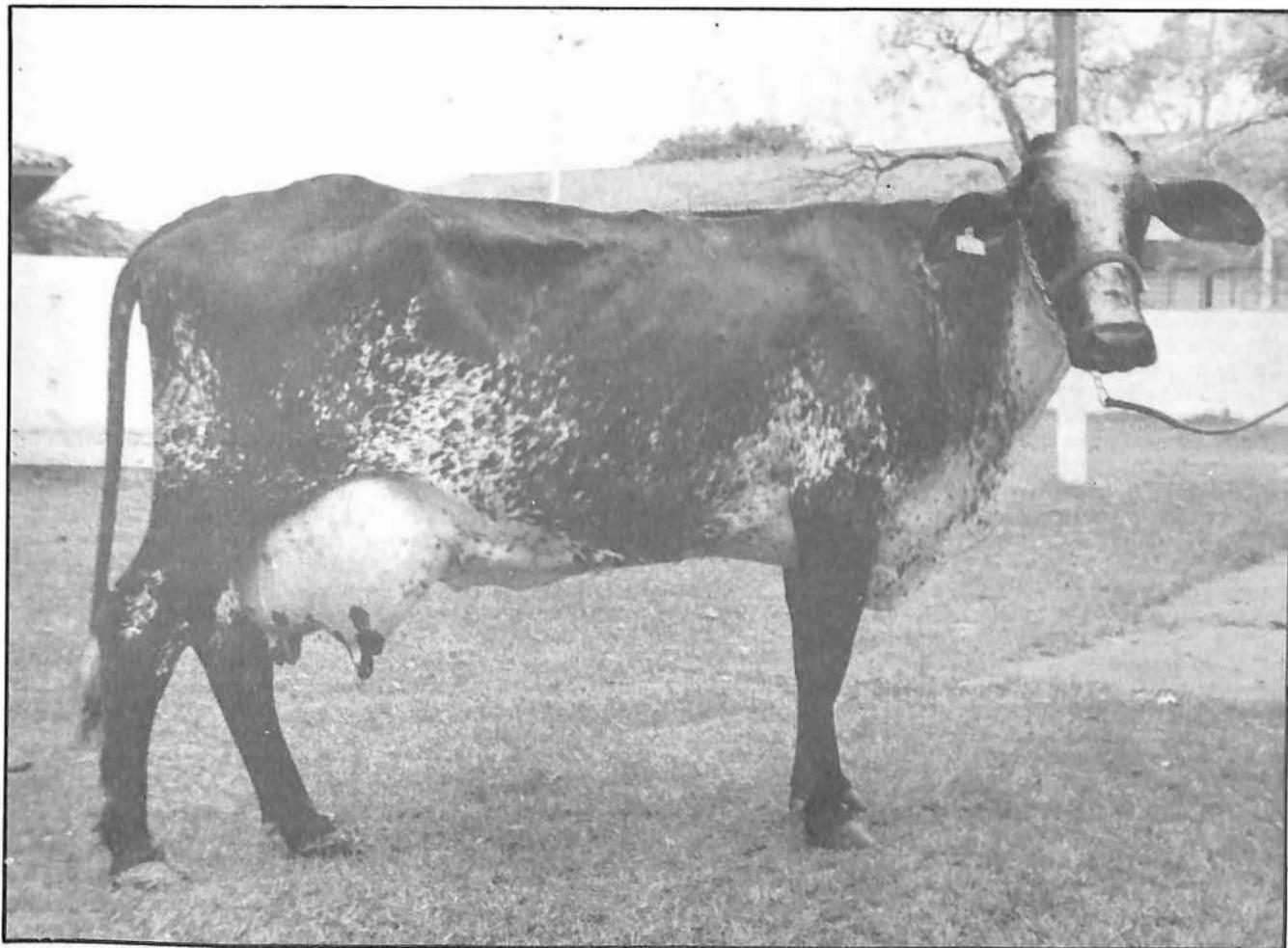
O zootecnista Celso de Menezes diz que os produtores rurais buscam aumentar a produtividade leiteira aliando custo à quantidade produzida. E explica: "esta meta só conseguiremos com o Girolando, o gado leiteiro tropical, que realça a rusticidade do Gir à produtividade do holandês. O custo de manutenção é baixo e mantém a média adequada de produção".

Para o superintendente técnico da Assoleite, as expectativas em relação ao Gado Leiteiro Tropical "são as melhores possíveis, pois o programa vem se destacando pelo seu elevado cunho sócio-econômico".

A maior representatividade da 2ª Exposição Nacional de Cruzamentos Zebuínos, realizada de 13 a 22 de julho, em Uberaba, ficou por conta do Girolando. Foram 168 animais nos pavilhões, 24 inscritos no Torneio Leiteiro e 155 nos currais, somando um total de 347 cabeças. Celso Ribeiro de Menezes elogia a iniciativa da ABCZ de realizar esse tipo de exposição e propõe a mudança da data de julho para novembro. "Este ano recebemos o maior apoio da ABCZ e precisamos aprimorar e incentivar, a nível de Brasil, a criação do gado gir, especialmente o gir leiteiro. A demanda de leite no Brasil é muito grande e sua tendência é aumentar ainda mais e somente o girolando é capaz de atender esta necessidade", diz o superintendente técnico da Assoleite.

O pecuarista Minoru Yamamoto, de Uberaba, participou com seus animais do Torneio Leiteiro e conquistou o prêmio de melhor criador (matriz e novilha). A vaca Esperança foi a campeã do concurso leiteiro, com produção média de 36,5 quilos de leite/dia. Na categoria novilha, Faceira ficou com o prêmio, com produção média de 29,3 quilos/dia.

A vaca Cativa, de Artur S. Guedes, ficou com o 2º lugar com a produção média diária de 32,2 quilos; na categoria novilha, o segundo prêmio foi para Viçosa, de Guilherme B. Oliveira. Viçosa produziu em média 27,45 quilos/dia. (R.E.)



A vaca Esperança, a grande campeã do Torneio leiteiro da Expô de julho, em Uberaba.





Pesquisadores de Sertãozinho fazem seleção de Animais para peso

Após anos de estudos exigidos no aprimoramento racial dos zebuínos, os pesquisadores se lançaram a um novo desafio: a seleção para peso.

O trabalho vem sendo desenvolvido na Estação Experimental de Zootecnia de Sertãozinho, e, observadas as primeiras alterações provocadas pela seleção em peso, os pesquisadores decidiram avaliar os animais cientificamente.

O Chefe da Estação Experimental, o agrônomo Luiz Martins Bonilha Neto, explica que durante três anos foram analisados 600 produtos da raça Nelore, na faixa de um ano de idade, através de notas que eram atribuídas às regiões do corpo e às características raciais do animal. "As notas eram dadas a partir da marrafa, do chanfro, orelhas, chifre, pescoço, pelagem, aprumos, comprimento do corpo, garupa, umbigo e canela e chegamos à conclusão de que aquele tipo de seleção imprimiu maior peso médio aos animais e um ganho genético de cinco quilos. Isto é, conseguimos cerca de 20 Kg por geração e estamos com um ganho acumulado de aproximadamente 60 Kg nas três gerações estudadas", explica o pesquisador.

Além do peso conquistado na seleção, os animais tornaram-se mais altos, mais compridos, conseguiram expressiva amplitude torácica com maior abertura de frente no peito, a garupa está mais comberta e mais longa. "O corpo dos animais mudou em função de seu peso maior e nós conseguimos provar o óbvio: o animal mais pesado é o maior, o mais comprido e o mais alto", avalia Luiz Bonilha.

Este melhoramento, no entanto, não é suficiente para os pesquisadores, que querem também animais de melhor qualidade, com a chegada de cupim larga, denotando um arqueamento de costelas e boa capacidade respiratória.

O trabalho dos especialistas de Sertãozinho está possibilitando à seleção do Zebu um ganho em peso em gerações consecutivas e oferece ainda um produto de tipo zootécnico mais bonito, dono de uma carcaça moderna, com maior peso e reduzido acúmulo de gordura.

Depois de três anos, utilizando os mais avançados métodos de avaliação, aqueles critérios venceram os limites da Estação Experimental e chegaram, às pistas de julgamento das mais importantes exposições do Brasil. "Agora, temos um animal mais bonito e de caracterização mais equilibrada e isto é comprovado pelos prêmios que temos recebido. Na Feapam, de Ribeirão Preto, numa disputa apertada, o animal da raça Guzerá selecionado para o peso foi o grande campeão", conta Bonilha.

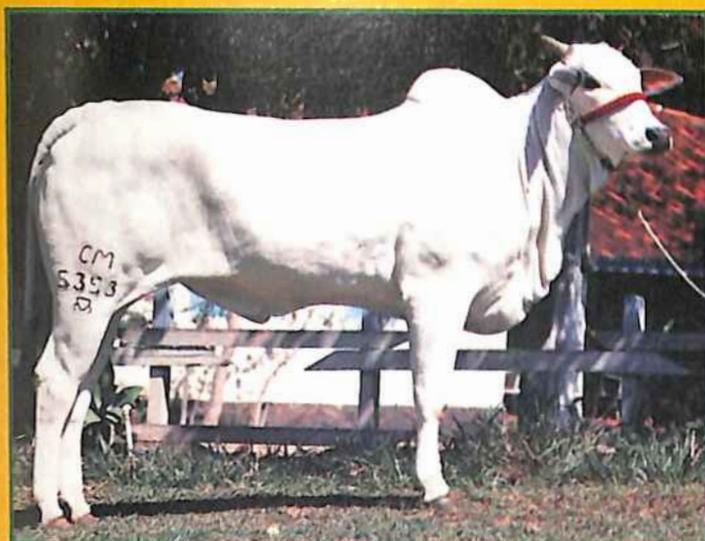
Assim, embora a pesquisa tenha sido feita com exemplares da raça Nelore, os conceitos firmados são genéricos, garante o pesquisador, valendo para qualquer raça zebuína.

O Chefe da Estação Experimental faz questão de dizer que esta seleção não alterou o peso ao nascer dos animais. "Nós temos animais significativamente mais pesados com a idade de um ano; no entanto, não houve nenhuma mudança no peso ao nascer dos animais em função da facilidade de parto das vacas", diz Bonilha.

Com a realização desse trabalho, os pesquisadores de Sertãozinho já concluíram que as maiores correlações genéticas envolveram características econômicas de avaliação linear; que as medidas corporais como altura e os atributos morfológicos podem ser utilizados como critérios de seleção em programas de melhoramento e que as estimativas de correlação e herdabilidade envolvendo características raciais foram praticamente iguais a zero.

Luiz Bonilha lembra que o trabalho de seleção para peso desenvolvido pela equipe de Sertãozinho só pôde ser feito "porque existiu alguém antes de nós que buscou uma seleção por raça. A seleção empreendida por aqueles homens permitiu que se definisse o padrão racial dos zebuínos. Nós estamos apenas tentando dar mais um passo em cima do que já foi conquistado". E espera "dar prosseguimento ao trabalho dentro da estação, buscando abrir novos espaços".





ALABAMA SANTA INÊS DR

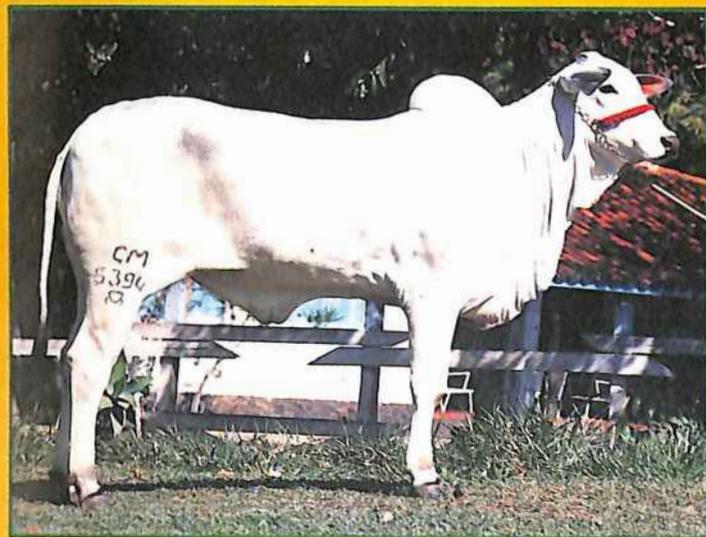
- Tabadá POI VR
- Caçamba Fortaleza VR
- Campeã Bezerra Uberlândia/89
- Res. Campeã Novilha Maior Araçatuba/90
- Campeã Novilha Maior Uberlândia/90
- Res. Grande Campeã – Uberlândia/90



**FIVELA E BOTANA SANTA INÊS DR
(IRMÃS PRÓPRIAS)**

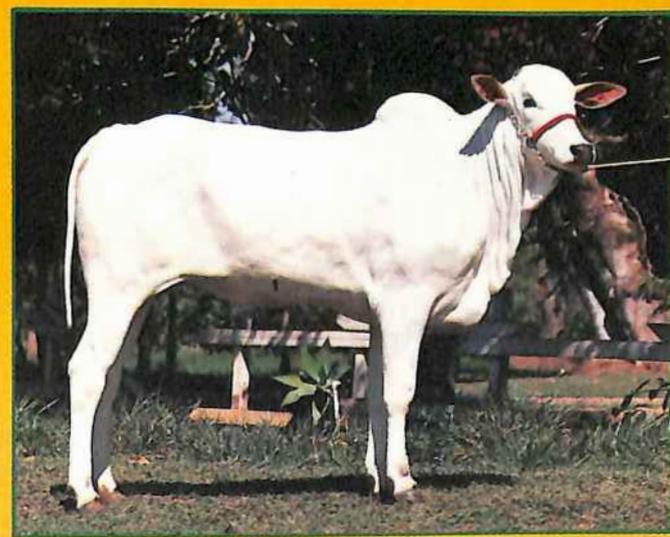
- Tabadá POI VR
 - Bárbara Fortaleza VR
 - Fivela (Vendida ao Dr. Ozeas Monteiro Filho)
Campeã Bezerra, Campeã Novilha Maior
Campeã Vaca Jovem e Reserva Grande Campeã
- Exposição de: Uberlândia, Brasília,
Araçatuba, Goiânia.

Agradecendo ao honroso convite para Participação no
VI NELORE VR – ESPECIAL SÃO PAULO, em 29/10/90, no
PALACE, apresentaremos os lotes abaixo:



GEOGRAFIA SANTA INÊS VR

- Tabadá POI VR
- Napita Plantel
- Inseminada de EK POI da RV



ANA SANTA INÊS DR

- Bhãjol POI VR
- Altura Zebulândia VR
- Inseminada de Agasalho PO VR



PROP.: DOMÍCIO RICARDO BORGES DE MORAES
Av. Afonso Pena, 119 – Cj. 20 – Uberlândia-MG

FAZENDA HERMÍNIA

FAZENDA HERMÍNIA

Proprietário: Paulo Horta e Lindalva Horta
Correspondência: SHIS-QL. 22 - Conj. 05 - Casa 8
Telefone: (061) 336-1544 - CEP 71.600 - Brasília-DF

Seleção de Gir Leiteiro e Gir Leiteiro Mocho

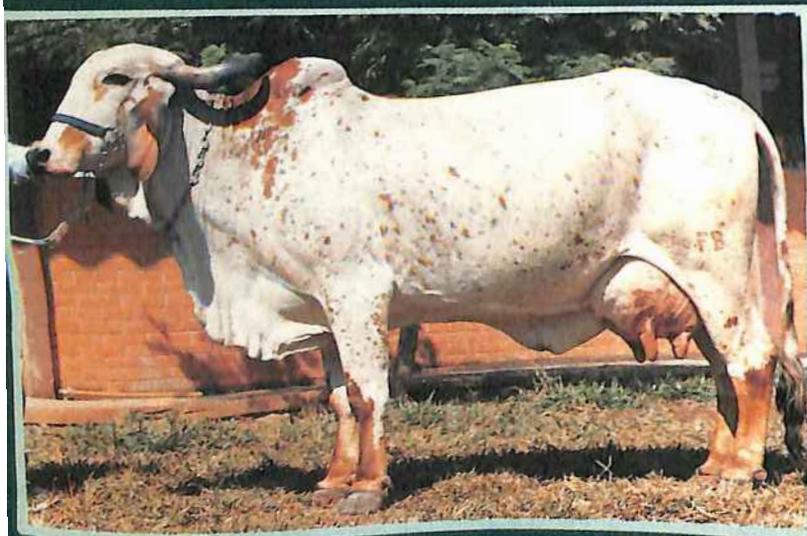
GIR LEITEIRO MOCHO
NA PECPLAN
É O PRIMEIRO GIR
LEITEIRO MOCHO
DISPONÍVEL NO
MERCADO.



DECORO PH - Em coleta de sêmem na PECPLAN
Gir Leiteiro Mocho

Filiação: Marduque II

Relfquia - produziu 3.593,58 Kg de leite
em 303 dias (11,86 Kg/dia)
(ABCZ)



AUSTRÁLIA

- Bi-Campeã do Torneio Leiteiro da Exposição de Brasília/1989 - 1990
- Média diária de 17,480 Kg de leite.



FORMOSA

- Reservada Campeã do Torneio Leiteiro da X Exposição de Brasília/1990.
- Média diária de 15,250 Kg de leite.



FAZENDA PAMPLONA

LUZIÂNIA - GO - Fones: (061) 621-2916 e 621-2917



SELEÇÃO E CRIAÇÃO DE GADO NELORE PO.



ANDAÍ DA PAMPLONA

Ludy de Garça
Racha MF

RGN: 06 - Idade: 10 meses
Peso: 275 Kg

* 1º Prêmio na Categoria e Campeã Bezerra na
1ª Expo de Luziânia/90.

ARAMBÁ DA PAMPLONA

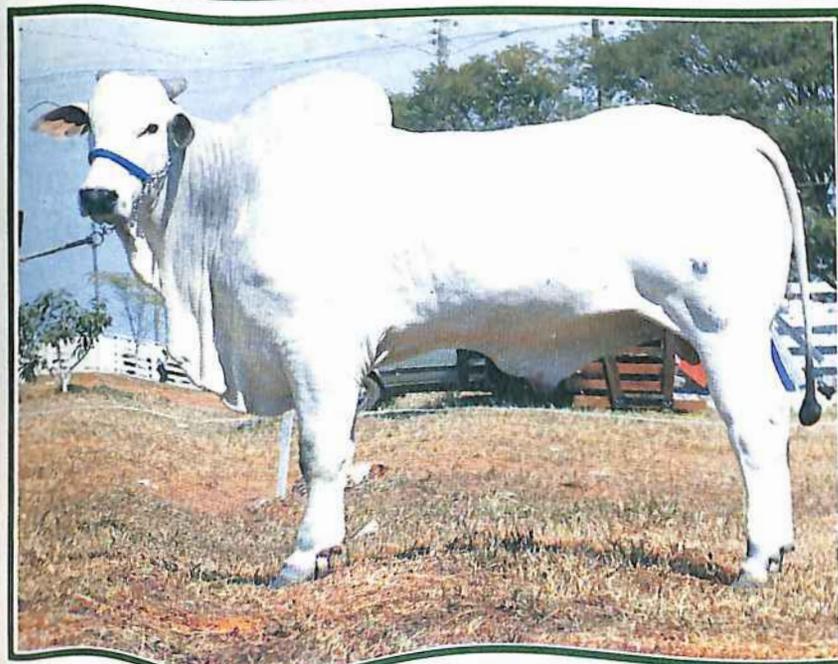
Ludy de Garça
Racha MF

RGN: 07 - Idade: 10 meses
Peso: 333 Kg

* 1º Lugar na Categoria e Reserv. Campeão Bezerra na
1ª Expo de Luziânia/90

Responsável Técnico: Médico-Veterinário e Zootecnista Dr. João Alaor Mello

PIRUÁ DA GLÓRIA BI-CAMPEÃO FORMOSA/90



PIRUÁ DA GLÓRIA

Campeão Touro Jovem e
Grande Campeão da Raça - Formosa/90
Campeão Júnior Maior
Melhor Novilho Precoce e Grande Campeão -
Formosa/89



ADORÁVEL DA J.C. & A.

- Reservada Campeã Bezerra na X Exposição de Brasília/90
- Campeã Bezerra na 40ª Exposição de Formosa/90.

JC & A AGROPECUÁRIA LTDA. — POI
CRIAÇÃO E SELEÇÃO DE NELORE PADRÃO — PO

Fazendas União e Serra Azul - GO
Fazendas Larga e Olhos D'Água - DF
Escrit. em Formosa - GO - Fone: (061) 631-1541

Tabapuã da Onda Verde



● GRANDE CAMPEÃO DA RAÇA – Brasília/1989

BORDALHO DA ONDA VERDE

Rgd. 4031 – Idade: 39 meses – Peso 851 Kg.

Pai: Desocupado da Tabapuã – RGD. 3291

● Grande Campeão da Raça Brasília/89

Mãe: Tocona – RGD B-6570

FAZENDA BALSAS PRODUZ CAMPEÕES



● CAMPEA NOVILHA E MAIOR E GRANDE CAMPEA DA RAÇA – Brasília – DF/1988

● GRANDE CAMPEÃ DA RAÇA – Brasília – DF/1989

ALEMÃ DA ONDA VERDE

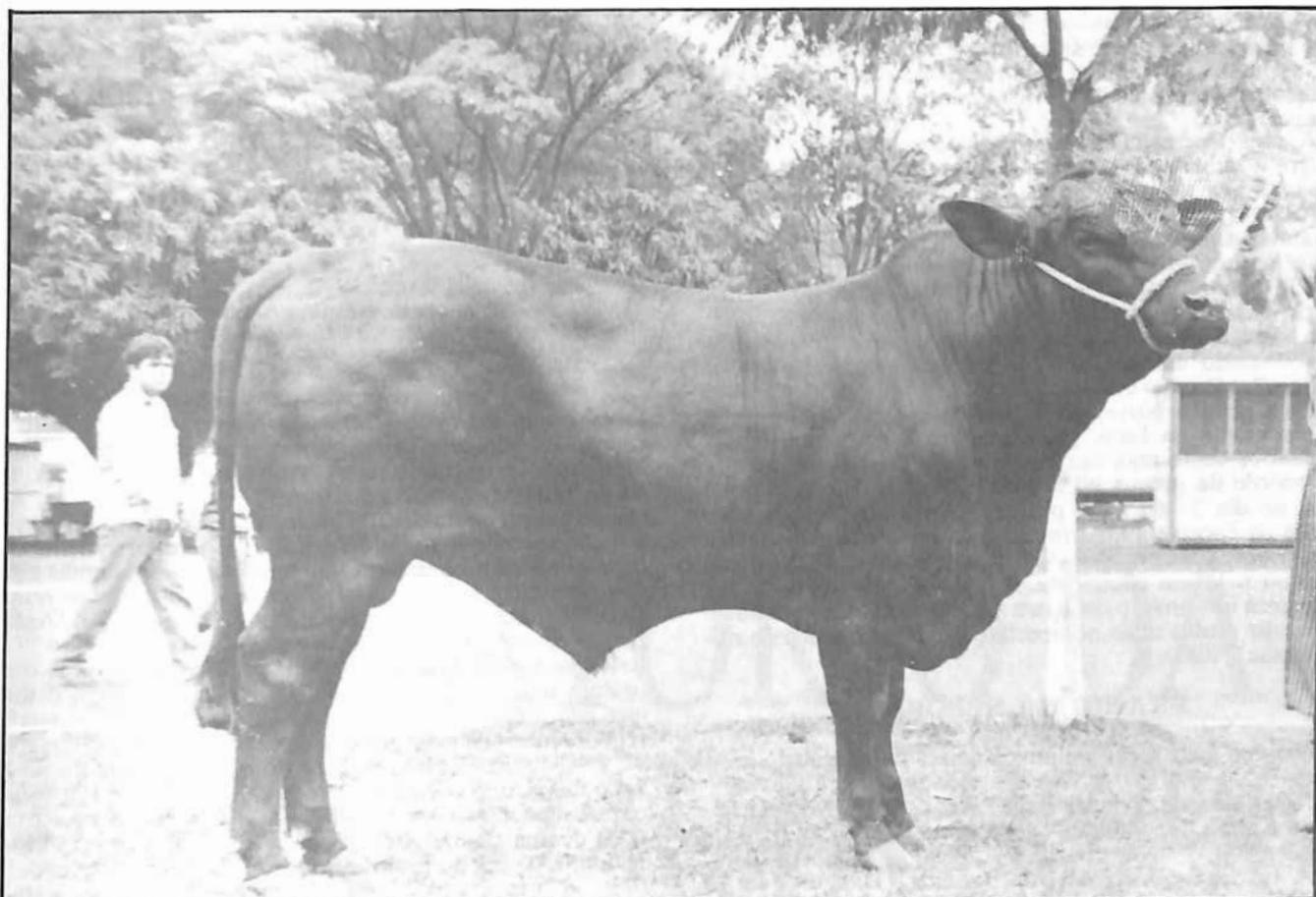
RGD B – 6594 – Idade: 43 meses – Peso 648 Kg.
(com cria ao pé)

Pai: Belga – RGD 4016

Mãe: Gaúcha – RGD B – 6634

● Campeã Novilha Maior e Grande Campeã da Raça – Brasília/89.

FAZENDA BALSAS
Padre Bernardo – GO
Prop.: EMANUEL CAMPOS GUIMARÃES (Nelinho)
End.: SHIS – Q. 14 – Conj. 10 – Casa 1 – Brasília – DF
Fones: (061) 248-6330 – 633-1102 (Faz.)



Fotos: ABCZ

Horizonte da Lata, o grande campeão da raça Brangus-Ibagé na 2ª Exposição de Cruzamentos Zebuínos.

Brangus - Ibagé alcança preço recorde em Uberaba

Rosângela Elias

Reunindo a rusticidade do gado Nelore, sua capacidade de resistência aos parasitas externos e o bom aproveitamento das forragens, à excelente qualidade da carne oferecida pelo bovino Aberdeen-angus, de boa marmorização e sua alta fertilidade, nasceu a raça Brangus - Ibagé.

Essa é a primeira raça gaúcha e é resultado de trabalho desenvolvido há 40 anos pela EMBRAPA de Ibagé-RS, numa razão de 5/8 do Aberdeen-angus e 3/8 de Nelore e hoje os mais caros restaurantes do eixo Rio - São Paulo dão-se ao requinte de servir a sua seleta clientela somente a carne de primeira qualidade do Brangus-Ibagé.

O zootecnista e técnico especialista da raça, Cláudio Pereira Barbosa, diz que a bezerrada nasce com peso médio de 30 kg e aos sete meses pesando 180 kg, está pronta para a desmama. Isto revela a "tremenda" precocidade do gado, que aos 30 meses e atingindo peso de 460 kg, em regime de pastagens, consegue média de 57% no rendimento de carcaça.



A fertilidade imprimida pelo Aberdeen-angus, comenta Cláudio Barbosa, é "muito boa, a carne é macia e bastante saborosa, os animais adquirem peso rapidamente e antes mesmo de completar 3 anos estão prontos para o abate", garante o zootecnista.

A raça tem atraído a atenção de grandes empresários brasileiros e também a de jovens pecuaristas, que optaram decididamente pela sua criação. Esse é o caso de Roberto Menezes de Souza, 30, de Santana do Livramento, que na procura de aumentar a precocidade e o ganho de peso do rebanho, escolheu o Brangus-Ibagé. "Nosso interesse pela raça começou em 1973, quando iniciamos o emprego da técnica de inseminação artificial e passamos a acompanhar o desempenho do Brangus-Ibagé. A raça nos surpreendeu e em 1975 já estávamos produzindo animais. O rebanho da Cabanha Nova está muito bom", afirma o criador.

Da Cabanha Nova, de Roberto Menezes, saiu o reprodutor Horizonte da Lata, grande campeão de Exposição de Cruzamentos deste ano, em Uberaba, que conquistou importante recorde de preços no II Leilão de Elite Cinco Estrelas Negras, no dia 21 de julho passado. Horizonte da Lata, com 21 meses na época e 19,6 arrobas, foi arrematado pelo criador carioca Renê Ribeiro, por Cr\$ 1.050 milhão. O resultado emocionou o jovem pecuarista. "o estabelecimento deste recorde marca um novo passo para meu trabalho e me possibilitará investir muito mais no aperfeiçoamento genético de minha cabanha", disse.

BRANGUS X NELORE

Um dos mais representativos nomes da criação do gado Brangus-Ibagé é o do produtor e vice-presidente da Associação Brasileira de Criadores da Raça, Cláudio Antônio Bittencourt Caldas, de Santana do Livramento, a 500 Km de Porto Alegre.

A formação do plantel do pecuarista aconteceu há 25 anos com a criação inicial do Aberdeen-Angus, animais de pelagem preta ou vermelha, capazes de transmitir alta prolificidade aos seus descendentes. Os fatores climáticos da região exigiram a presença de sangue de animais rústicos no rebanho e Cláudio Caldas decidiu formar duas famílias: uma fazendo o cruzamento do Aberdeen com o Nelore e outra com o Brangus, através de sêmen importado dos Estados Unidos. Na família dos zebuínos, foi usado o sangue dos grandes reprodutores do Nelore, como Taj-Mahal e Chummack. Formado os plantéis, era necessário registrá-lo.



Da esquerda para direita, o zootecnista Cláudio Barbosa, o grande incentivador da raça Cláudio Caldas e o pecuarista Roberto Menezes.

"Fui o primeiro presidente da Associação de Brangus-Ibagé e não foi nada fácil conseguir o registro. Somente em função do hipismo, conseguimos com que o presidente João Figueiredo registrasse na Associação, que recebeu o número 44 no Ministério da Agricultura", conta o produtor. A Associação possui cerca de 300 sócios e a população bovina da raça tatuada aproxima-se de 50 mil. Diz o vice-presidente da Entidade que "não saberia estimar o número de animais empregados no cruzamento industrial; mas acredito que o número do rebanho não controlado seja muito grande". A Associação realiza amplo trabalho de divulgação da raça, que já atingiu todos os estados da região Sul, partes do sudestes e centro-oeste e também o Maranhão. "O Brangus-Ibagé é uma raça que nas áreas quentes pede mais sangue zebu e nas regiões frias, colocamos mais sangue do Aberdeen", explica Caldas.

Cláudio Caldas, ao lado do então presidente da ABCZ, João Gilberto Rodrigues da Cunha, idealizou a Exposição Nacional de Cruzamentos Zebuínos, onde compareceu nos dois anos de sua realização e mostrou o grande reprodutor Santa Rita 651-T, pai do grande campeão da feira deste ano.

Segundo o pecuarista, a raça começa a se destacar nos leilões, conquistando valores importantes e atraindo novos produtores rurais. "Estão chegando para o Brangus-Ibagé várias firmas, grupos sólidos, criadores de poder econômico bastante expressivo. Eu sou um pequeno criador da raça, mas me considero um idealista e acho que assim como seus animais já tomaram conta da Argentina, no Brasil também sua expansão será muito grande, basta saber manejar a linhagem em função do clima e do meio", diz Caldas.

Touro Brangus - Ibagé ultrapassa marca do milhão

A raça Brangus-Ibagé tem um novo e importante recorde de preços. A conquista aconteceu durante o II Leilão de Elite Cinco Estrelas Negras, realizado no dia 21, em Uberaba, durante a segunda edição da Exposição de Cruzamentos Zebuínos, promovida pela Associação Brasileira dos Criadores de Zebu. O touro Horizonte da Lata com 21 meses e 19,6 arrobas, do criador gaúcho Roberto Menezes de Souza, 30, de Santana do Livramento, a 500 Km de Porto Alegre, foi adquirido pelo criador carioca Renê Ribeiro por Cr\$ 1.050 milhão, cerca de 13 mil dólares.

Horizonte da Lata foi o grande Campeão da Exposição deste ano em Uberaba e é produto da Cabanha Nova e filho do touro Santa Rita 651-T de propriedade da Cabanha Santa Rita, de Cláudio Caldas mesmo município gaúcho, e é considerado o mais importante reprodutor para a raça no Brasil. O Brangus-Ibagé é um cruzamento entre as raças Aberdeen Angus e o Nelore numa razão de 5/8 e 3/8 respectivamente e foi desenvolvida pela Embrapa de Bagé, no Rio Grande do Sul.

No leilão entraram ainda mais 12 produtos das duas Cabanhas que fizeram a média de Cr\$ 204 mil.

Entre estes estava o próprio Santa Rita que não foi arrematado por falta de oferta condizente com seu valor genético. Os criadores gaúchos, que participam pela segunda vez na exposição, colocaram ainda em venda cerca de 20 ventres de mangueira.

Emocionado, Roberto Souza disse que sem dúvida nenhuma o estabelecimento deste recorde marca um novo passo para seu trabalho. "É a primeira vez que volto ao meu estado com um resultado de tamanho volume e isto agora vai me possibilitar investir muito mais no aperfeiçoamento genético de minha Cabanha". Ele acrescenta que o compromisso agora será muito maior com os compradores.

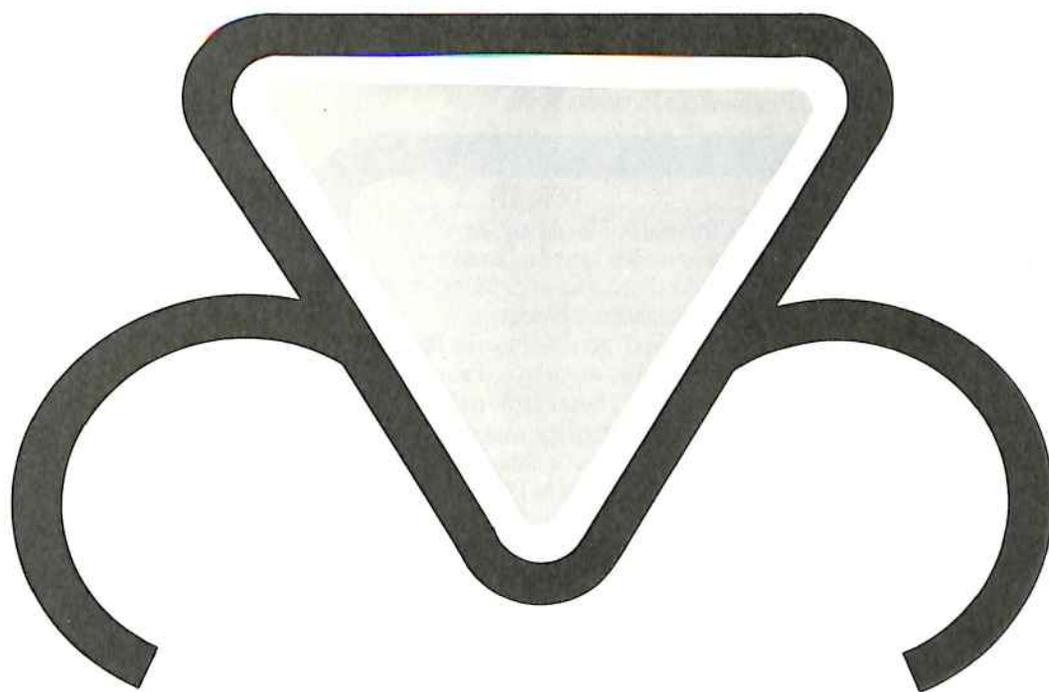
Os compradores, em geral foram de Uberaba e Rio de Janeiro, o que demonstrou o interesse de outras regiões pela raça. Renê Ribeiro, o comprador do Horizonte, é criador no estado do Rio de Janeiro e vem investindo na raça desde o ano passado, quando adquiriu exemplares do Brangus de origem americana. O leilão foi oferecido em 5 parcelas fixas (entrada mais quatro) ou em 10 vezes com correção pela BTNF. O fator de multiplicação era 10.

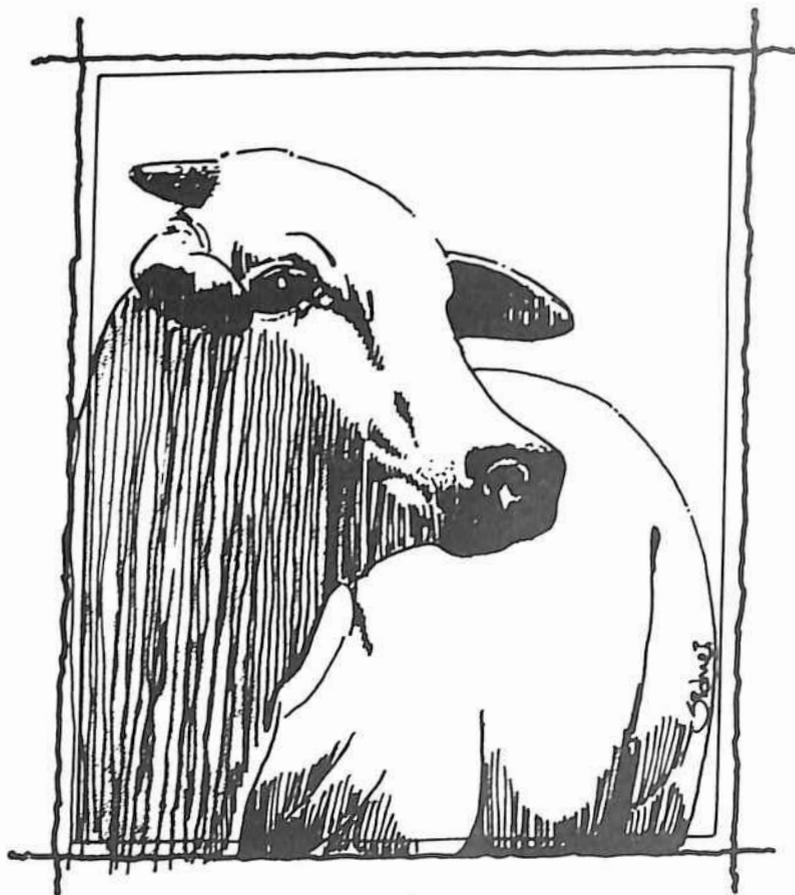


ABCZ

RELATÓRIO DA DIRETORIA 86/90

Presidente: João Gilberto Rodrigues da Cunha





SUMÁRIO DO RELATÓRIO

1 - Introdução: O Programa das Diretorias 86-90.

2 - Realizações por Setor:

2.1 - Administração - funcionários - 1986 - 199
1990 - 234

2.2 - Construções: O Tattersal de Elite da ABCZ

Três pavilhões- baias para cavalos

Lavador de gado. Caixa de 50.000 litros de água.

Casa e banheiro no lavador.

Ampliação do pavilhão-palco no Palanque Oficial.

Cozinha e dois sanitários no Palanque.

20 cochos para água e ração na Feira 425,6m de meio fio

Duas casinhas com laje para máquinas

Sanitário na Prova de Ganho de Peso

80 metros de parede na PGP. Proteção aos cochos.

1080 metros de valetas

1171 ms. de tubulação rede pluvial; 67 caixas passagem

Mais três portas externas e duas catracas 112m² de piso-concreto-museu

Revestimento novo no reservatório de água

Uma pista e instalações de provas para equinos

Reforma total do Ranchão

Varanda e Reforma na Casa do Criador

No ETR/BHZ - a nova sede no Parque das Gameleiras (o imóvel no centro fica disponível para nova diretoria).

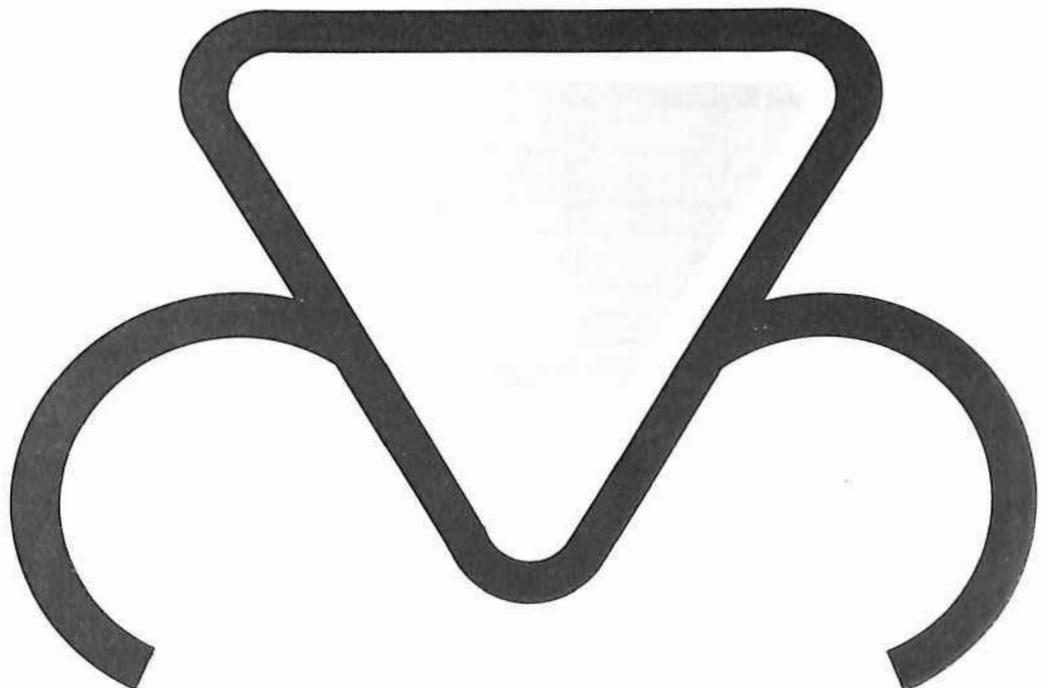
No ETR/CGR - a construção-reforma-adaptação do pavilhão no Parque Laucídio Coelho com Acrisul.

No ETR/CGB - reforma-adaptação no ETR.

Em Esteio-RS - conclusão e pagamento da sede ABCZ no Parque, hoje sediando a ACGZ.

Os novos ETRs - Rondônia, Amazonas, Rio Grande do Norte.

- 3.1 - Setor Técnico:** 1.090.077 RGNs e RGDs
1.137.731 pesagens DPZ; 3.713 touros avaliados.
O protocolo EMBRAPA-MA-ABCZ.
A compra e pagamento integral dos dois computadores LABO 8043 e 8090.
As provas de ganho de peso: 15 provas com 530 animais participantes. A integração com a prova de Sertãozinho.
O Controle leiteiro
A edição de três novos sumários de avaliação de touros.
Cursos de julgamento: realizados 26 cursos em todo o Brasil.
Curso de Reciclagem dos nossos técnicos, em 1987.
Congresso Internacional de Zebu - 1988
A experimentação de mudanças no julgamento nas pistas, usando três jurados.
A aprovação e registros de Cangaia.
Curso de julgamento para jovens e filhos de criadores.
Reuniões anuais do Conselho Técnico.
Novos jurados auxiliares para Exposição: 399 novos jurados efetivos: 47
A participação do nosso Dep. Técnico da FICEBU e na assembléia para normas internacionais de padrões, registros e provas.
O novo Prozebu.
As duas Exposições Nacionais de Cruzamentos Zebuínos. Provas de Rendimento de Carça.
- 4.1 - Na Secretaria:** a integração com DDG, DPZ e Contabilidade, via computadores.
A Revista ABCZ nas comunicações.
- 5.1 - No Setor Comercial:** A Bolsa e Feira do Zebu.
Os leilões semanais
Os leilões na Exposição de maio
A necessidade do mercado externo: as restrições políticas e sanitárias, a luta pela erradicação da aftosa e a FICEBU.
- 6.1 - No Ensino:** As Faculdades de Zootecnia e Agronomia.
O auxílio à FUNDAGRI e o projeto Fazenda Experimental Getúlio Vargas.
- 7.1 - Atuação Política:** a participação na Frente Ampla
As relações internacionais
A luta pela isenção do ICM nos reprodutores puros.
- 8.1 - A demonstração financeira e contábil:** Não há compromissos financeiros a pagar.
O Saldo de Caixa em 17/08/90, o valor de Cr\$ 17.669.406,57
Conclusões.



Ao apresentarmos este relatório aos nossos companheiros associados, aos nossos conselheiros, e por extensão, ao setor da classe agropecuária em que trabalhamos, pretendemos alguma coisa mais do que uma simples prestação de contas. Com efeito entendemos que este relatório deva ir além da contabilidade e das finanças, reportando-se, necessariamente, à conduta da própria Diretoria e todos os setores de sua atividade, e necessariamente, portanto, ao programa com o qual iniciou a sua gestão. Por essa razão, essa Diretoria, em realidade, teve um mandato de 4 anos.

Buscamos tornar este relatório abrangente a todo este período, e de início é necessário voltarmos no tempo em relação ao programa que apresentamos e que procuramos desenvolver. Pretendemos, com isso, a fidelidade aos nossos princípios de trabalho e a demonstração de que buscamos cumprir os objetivos que prometemos e aos quais nos propusemos.

A Presidência que encerra o seu mandato estabeleceu para seu programa de trabalho, alguns itens que vamos rememorar. Assim, era nosso compromisso.

- 1) Manter e melhorar os serviços de assistência administrativa, de técnica e de secretaria aos nossos associados;
- 2) Melhorar a estrutura de comunicações;
- 3) Trabalhar por uma comercialização melhor e mais ampla dos reprodutores zebuínos;
- 4) Prosseguir trabalhando em favor do ensino nas nossas Faculdades de Zootecnia e na recém criada Agronomia;
- 5) Estabelecer uma vinculação internacional com vistas ao Mercado Exterior futuro;
- 6) Manter e ampliar os relacionamentos políticos com o Governo Federal, Ministério da Agricultura, Frente Ampla

da Agropecuária e as nossas demais entidades de classe.

Dentro dessas linhas mestras, buscamos desenvolver todo nosso trabalho e nossas atividades, que a seguir apresentamos para análise e julgamento dos nossos conselheiros e associados.

ITEM I - Setores Administrativo, Técnico e Secretaria

1) ADMINISTRAÇÃO:

No Setor Administrativo, a ABCZ tem se comportado como uma Casa estável e não necessita mudanças específicas. Assim mantivemos estável o número dos seus funcionários e sua prestação de serviços. Tínhamos em 1986 199 funcionários e encerramos 1990 com 234 funcionários, assim distribuídos:

- Departamento Administrativo:

• Relações Públicas.....	01
• Presidência.....	02
• Divisão de Pessoal.....	14
• Secretaria.....	04
• Divisão Comercial.....	04
• Compras e Manutenção.....	04
• Parque Fernando Costa.....	62
• Divisão Econômica.....	12
• Centro de Processamento de Dados.....	05
• Museu do Zebu.....	02
• Microfilmagem.....	02
Sub-Total.....	112

- Departamento Técnico:

• Divisão de Genealogia Geral.....	34
• Divisão de Provas Zootécnicas.....	16
• Prova de Ganho de Peso.....	03
Sub-Total.....	53

- Escritórios Técnicos Regionais:

• Belo Horizonte.....	15
• Campo Grande.....	12
• Aracaju.....	05
• Salvador.....	09
• São Luiz.....	04
• Fortaleza.....	04
• Teresina.....	03
• Rio de Janeiro.....	04
• Vitória.....	03
• Cuiabá.....	05
• Maceió.....	02
• Porto Alegre.....	02
• Ji-Paraná.....	01
Sub-Total.....	69

TOTAL GERAL..... 234 funcionários.

Os dados da tesouraria e contabilidade, que fazem parte do relatório específico apresentado ao Conselho Fiscal, estão apresentados aos senhores conselheiros e associados ao final deste relatório e ali comentados, sob forma de gráficos ilustrativos. Os associados que desejarem podem solicitar ao Departamento de Contabilidade os elementos numéricos e comprovantes.

Ainda no Setor Administrativo foram realizadas as seguinte construções e reformas:

- **Construções:** 01 lavador de gado; 02 caixas d'água para lavadores; 01 casa com banheiro ao lado do embarcadouro; 01

canil; 01 cozinha e sanitário internos no almoxarifado do Palanque; 01 sanitário externo no almoxarifado do Palanque; 20 cochos para água e ração; 425,60m de meio fio; 02 casinhas com lage para as máquinas de lavar; 01 sanitário para a P.G.P.; 80m de parede no pavilhão metálico e 04 paredes de peitoril neste pavilhão; 1080m de valetas para canalização; 1171m de tubulação para rede pluvial; 67 caixas de passagem; 01 boi de concreto para o Museu; 03 portões e 02 catracas; piso (concreto e revestimento de 112m² no barracão ao lado do Museu); revestimento no reservatório de água; foi construída uma pista de cavalos, concretada, canalizada, com meio fio, com embarcadouro, portão de correr e rampa de acesso, e 01 portão de acesso do Tattersal de Elite para a pista.

- **Reformas:** recoberta e troca de todas as madeiras do Rancho Choupana (reforma de seu bar); reforma no museu (telhado em geral).
- **ETR/Belo Horizonte:** construção de uma área de 200m² de alvenaria; revestimento de 840m²; pintura de área de 2.680m² (no pavilhão de vidro do Parque Gameleira).

Divisão Comercial: Agosto/86 a Junho/90

	Cz\$	NCz\$	Cr\$
• Diárias de animais da feira permanente de zebuínos e diárias de animais de leilão.....	466.450,00	79.240,27	124.879,00
• Comissões de Bolsa de Zebu.....	—	726,64	—
• Expô/88 (locações, patrocínio, quotas de som.....)	15.361.560,00	—	—
• Expô/87.....	2.779.810,00	—	—
• Expoinel.....	3.455.415,00	—	—
• Expô/89.....	—	252.262,61	—
• Expô Cruzamentos/89.....	—	101.279,85	—
• Expô/90.....	—	112.331,81	6.113.390,96
• Expô Cruzamentos/90.....	—	—	598.775,63
• Locações diversas (no recinto do Parque).....	142.340,00	25.431,96	52.182,00
• Venda de esterco.....	—	3.381,91	51.301,00
• Comissão sobre venda de troncos Araçatuba.....	—	4.139,00	6.700,00
• Comissão sobre venda de animais comercializados no Parque.....	—	1.345,00	2.160,00
• Comissão Interlocadora.....	—	—	8.218,40
• Venda de Livros - ABCZ (Consignação).....	—	24,58	5.985,00
• Comissão sobre venda de sal.....	200.916,84	9.719,29	41.412,54
TOTAL	22.205.575,00	589.882,92	7.002.004,53

2) SETOR TÉCNICO:

A nível desse setor, processaram-se diversas mudanças, algumas das quais nos parecem relevantes e importantes na trajetória desta diretoria com vistas ao seu futuro. O Departamento Técnico passou por 03 gestões, começando com o Dr. Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges, em seguida com o Dr. Roberto Enio Vilella Lamounier e atualmente dirigido pelo Dr. Moacir Duarte Gomes. A Diretoria desde já agradece a estes diretores a dedicação e eficiência com que desempenharam seu trabalho. Em termos numéricos os resultados destes serviços apresentam os seguintes dados:

1) DDG - No período foram realizados **1.090.077** registros (RGD e RGN), que distribuídos por raça e variedades ficaram assim divididos:

RAÇA/VARIEDADE	RGN	%	RGD	%	SOMA	%
Gir Variedade Mocha.....	9.153	1.19	5.830	1.81	14.983	1.37
Gir.....	38.428	5.01	20.123	6.24	58.551	5.37
Guzerá.....	29.130	3.79	11.599	3.60	40.729	3.74
Indubrasil.....	18.844	2.46	7.192	2.23	26.036	2.39
Nelore.....	576.214	75.06	227.400	70.53	803.614	73.73
Nelore Variedade Mocha.....	62.419	8.13	35.810	11.11	98.229	9.01
Sindi.....	1.653	0.22	857	0.27	2.510	0.23
Tabapuã.....	29.436	3.83	11.374	3.53	40.810	3.74
Nelore Variedade Pelagens.....	2.306	0.30	2.041	0.63	4.347	0.40
Nelore Mocho V. Pelagens.....	71	0.009	125	0.038	196	0.018
Cangaian.....	22	0.003	50	0.015	72	0.007
TOTAL.....	767.676	100.00	322.401	100.00	1.090.077	100.00

OBS: Foram emitidos **569.703** Certificados pelo Computador.

O número de RGN e RGD nesses 04 anos foi o seguinte:

ANO	RGN	RGD
• 1986	113.386	54.544
• 1987	198.615	95.399
• 1988	199.059	77.581
• 1989	208.061	81.222
• 1990	48.555	13.665
TOTAL.....	1.090.077	

2) DPZ - Foram realizadas 287.331 inscrições de animais e 1.137.731 pesagens no período e ficaram assim divididas por raça e variedades:

RAÇA/VARIEDADE	INSCRIÇÕES	PESAGENS
• Gir Variedade Mocha.....	6.647	25.162
• Gir.....	14.576	61.571
• Guzerá.....	18.457	73.530
• Indubrasil.....	9.141	39.087
• Nelore.....	200.668	788.044
• Nelore Variedade Mocha.....	18.969	79.940
• Sindi.....	205	747
• Tabapuá.....	17.553	65.302
• Nelore Variedade Pelagens.....	973	3.707
• Nelore Mocha V. Pelagens.....	142	641

- **Prova de Ganho de Peso:** as provas de ganho de peso foram executadas ininterruptamente no período considerado. Foram encerradas 15 provas com a participação de 530 animais, sendo 340 da raça Nelore e sua Variedade Mocha, 102 da Guzerá, 07 da Gir, 29 da Gir Variedade Mocha, 19 da Indubrasil e 33 da Tabapuá.

No segundo semestre de 1989, a ABCZ, através da Divisão de Provas Zootécnicas, uniformizou sua metodologia de provas com a do Instituto de Zootecnia de Sertãozinho (SP). Esta instituição, mundialmente reconhecida por seus estudos na evolução e aperfeiçoamento de Provas de Ganho em Peso propôs as seguintes mudanças de metodologia, que foram todas incorporadas pela ABCZ:

- Idade dos animais no início da prova, reduzida de 350 a 440 dias para 170 a 260 dias - o principal objetivo é promover a seleção em idades menores;
- Pré-classificação dos animais em "Elite" ou "Superior" no CDP da raça a que pertencam;
- Período de Adaptação - dilatado de 14 para 56 dias segundo indicações de pesquisas, que demonstram não haver após este período efeitos residuais de tratamentos alimentares pré-prova;
- Duração da prova reduzida de 140 para 112 dias - período suficiente para avaliação dos animais, se precedidos por 56 dias de adaptação;
- Sistema de cálculos e classificação que valorizam mais o ganho de peso no período da prova.

Em 18 de março de 1990 foi iniciada a primeira prova com a metodologia. Os resultados preliminares são bastante animadores, validando a nova metodologia.

- **Controle Leiteiro:** Foram feitas 3.326 inscrições e 23.629 controles mensais com 2.209 lactações encerradas. Neste período, raças como a Gir e Guzerá, com importantes e reconhecidos núcleos de seleção leiteira, definiram mais acentuadamente sua proposta de dupla aptidão. No total geral, a raça Gir apresenta 57,6% das lactações, seguida pela Guzerá com 19,1%, Nelore com 2,6%, Indubrasil com 1,0% e Sindi com 0,4%.

- **Análises e Pesquisas:** neste setor foi dado prosseguimento ao estudo analítico dos animais por rebanho, função básica do Controle do Desenvolvimento Ponderal - CDP.

A tabela de Pesos Mínimos por raça e sexo utilizada nas Exposições Nacionais de Uberaba foi revisada.

Foram publicados sob convênio MA/EMBRAPA/ABCZ, três edições do "Sumário de Touros das Raças Zebuínas".

Foram introduzidas nas Exposições Nacionais de Uberaba a mensuração da altura e do comprimento dos animais participantes.

Em relação ao Departamento Técnico a ABCZ manteve as suas técnicas e seu serviço tradicional e clássico, sem inovações que não comportam a nossa tradição. É importante salientar-se a abertura do Escritório Técnico em Rondônia que passa por problemas no momento e que deve ser reestruturado para ter continuidade e a experiência de abertura do Escritório Técnico em Manaus que infelizmente teve que ser fechado em virtude da baixa eficiência e quantidade de serviços solicitados que não justificavam a sua permanência.

Como investimentos importantes desta Diretoria no setor dos Escritórios Técnicos Regionais devemos anotar:

- A mudança do Escritório Técnico de Campo Grande para instalações próprias obtidas em Comodato com a Acrisul no Parque de Exposições Laucídio Coelho, que nos criou uma sede nova muito mais funcional e ao alcance dos fazendeiros e que vem desempenhando serviços à comunidade de Mato Grosso do Sul.
- A recuperação e montagem do Escritório Técnico Regional de Cuiabá, igualmente reinstalado em condições funcionais melhores do que as existentes anteriormente.
- Também o Escritório Técnico de Belo Horizonte que foi transferido das salas da ABCZ para o Parque Gameleira, em sede totalmente construída e recuperada pela ABCZ, um escritório funcional, com bom acesso e estacionamento para nossos usuários e que ainda deverá ser inaugurado proximamente.
- Complementação e acabamento da sede da casa da ABCZ do Parque de Exposição em Esteio, no Rio Grande do Sul, que passou a ser o ponto de encontro dos criadores de Zebu daquela tradicional exposição e a casa que hoje recebe a recém criada Associação de Criadores Gauchos de Zebu.

Os investimentos financeiros feitos nestes escritórios não contaram com qualquer auxílio governamental e foram totalmente pagos pela ABCZ nesta Diretoria.

Atividades desenvolvidas também pelo Departamento Técnico:

- Foi criada uma Regional do ETR/Belo Horizonte, sediada em Montes Claros (MG), que mantém um técnico para melhor assistência aos criadores nos municípios do Norte de Minas e Sul da Bahia;
- Realizados os primeiros registros da raça Cangaiam, na Fazenda Lontra 1, no município de Sidrolândia (MS), de propriedade de Sérgio Costa.
- Assinatura do Termo de Permissão de uso de um imóvel, celebrado entre o Estado de Minas Gerais, através da Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento e a ABCZ, para manutenção do ETR/Belo Horizonte.
- Reunião do Conselho Deliberativo Técnico da ABCZ, em 24 de fevereiro e 19 de novembro de 1987.
- Em junho de 1987, foi realizado o 1º Curso de Reciclagem, para Técnicos, Controladores e Jurados do Colégio de Jurados das Raças Zebuínas.

- Em dezembro de 1987 foi realizado o 1º Curso de Iniciação Teórico e Prático de Julgamento das Raças Zebuínas, destinado a jovens filhos dos nossos associados.
- Em maio de 1988, contamos com a realização do 1º Congresso Internacional de Zebu, com a participação de mais de 700 pessoas e representantes de 20 países diferentes.
- Em julho de 1986, realizamos, além do nosso XVI Curso Intensivo de Julgamento de Zebuínos, os seguintes Cursos de Julgamento ministrados pelo Professor Noel de Souza Sampaio com o apoio e homologação da ABCZ:
 - Setembro/86, em Montes Claros (MG);
 - Outubro/86, em Belém (PA);
 - Outubro/86, em Goiânia (GO).
- Em julho de 1987, realização do XVII Curso Intensivo de Julgamento de Zebuínos, além dos Cursos ministrados pelo Professor Noel de Souza Sampaio e apoio da ABCZ, como segue:
 - Abril, Fazenda Colonial, Janaúba (MG);
 - Julho, Piracicaba (MG);
 - Outubro, Campina Grande (PB);
 - Outubro, Presidente Prudente (SP);
 - Dezembro, Campo Grande (MS).
- De agosto a dezembro de 1986, foram homologadas 90 Exposições, com a participação de 34 jurados; De janeiro a dezembro de 1987, foram homologadas 160 Exposições, com a participação de 49 jurados; De janeiro a dezembro de 1988, foram homologadas 49 Exposições com a participação de 21 jurados;
- No segundo semestre de 1986, entraram para o quadro de Jurados Auxiliares, 62 jurados; No ano de 1987, entraram 102 jurados auxiliares; No primeiro semestre de 1988, entraram 27 Jurados Auxiliares, alcançando, nesta gestão, um crescimento de 76% no nosso quadro de Jurados.
- Nesta gestão, passaram a integrar o Quadro de Jurados Efetivos 15 novos Jurados.
- No primeiro semestre de 1988, foram realizados os seguintes cursos ministrados pelo Professor Noel de Souza Sampaio, com o apoio e homologação da ABCZ:
 - Abril, Quirinópolis (GO);
 - Abril, Marília (SP);
 - Maio, Londrina (PR);
 - Junho, Maringá (PR).
- Em outubro de 1988, foi assinado o contrato entre a Delegacia Federal de Agricultura do Rio Grande do Norte e a ABCZ, com o objetivo de manter um Escritório Técnico Regional - ETR/NAT, com sede em Natal (RN).
- Abril de 1989, viagem do Diretor Técnico Adjunto à Belo Horizonte, para participar de reunião com o Ministério da Agricultura sobre relacionamento entre Delegações do Ministério e Delegacia Federal de Agricultura do Estado.
- Junho de 1989, viagem do Diretor Técnico Adjunto à Campo Grande (MS) para proceder inspeção, visando melhor atendimento àquela Jurisdição.
- Novembro de 1989, viagem do Diretor Técnico para proceder reunião com o Ministério da Agricultura, visando estudos das alterações do PROZEBU, para efeito da Edição 1989 - 1993.
- Julho de 1988, XVIII Curso Intensivo de Julgamento de Zebuínos com a participação de 115 alunos sendo que contamos com representantes de cinco países diferentes, 19 estados brasileiros e 39 cidades de todo o Brasil.
- Organização e homologação dos seguintes cursos de julgamento:
 - Outubro/88, Belém (PA);
 - Outubro/88, Natal (RN);
 - Novembro/88, Bauru (SP);
 - Abril/89, Campo Grande (MS);
 - Abril/89, Brasília (DF);
 - Maio - Junho/89, Curitiba (PR);
 - Junho/89, Presidente Prudente (SP);
 - Março/89, Goiânia (GO);
 - Julho/89, Araçatuba (SP);
 - Setembro/89, São Paulo (SP).
- Julho de 1989, XIX Curso Intensivo de Julgamento de Zebuínos com a participação de 137 alunos.
- Dezembro de 1989, XX Curso Intensivo de Julgamento de Zebuínos.
- Em 1988 foram homologadas 103 Exposições com a participação de 42 jurados diferentes. Em 1989 foram homologadas 103 Exposições com a participação de 54 jurados diferentes. Primeiro semestre de 1990 já foram homologadas 29 Exposições com a participação de 28 jurados diferentes. Em 1988 passaram a integrar o Colégio de Jurados das Raças Zebuínas:
 - 90 Jurados Auxiliares e 16 Jurados Efetivos.
- Em 1989 passaram a integrar o Colégio de Jurados das Raças Zebuínas:
 - 88 Jurados Auxiliares e 15 Jurados Efetivos.
 No primeiro semestre de 1990 passaram a integrar o Colégio de Jurados das Raças Zebuínas 20 Jurados Auxiliares e 01 Jurado Efetivo.
- Montagem e Organização Técnica das: 54ª, 55ª e 56ª Exposição Nacional de Gado Zebu, 1ª Exposição Nacional de Cruzamentos Zebuínos.
 - Preparação e organização do Regulamento Técnico da FICEBU na Reunião de maio/1990 (Brasil-ABCZ).
 - Viagem do Diretor Superintendente Técnico como Coordenador Técnico da FICEBU, no Paraguai e Colômbia.
- Reunião do Conselho Técnico em 26 e 27/04/90.
- Viagem do Diretor Superintendente Técnico a São Paulo, tratando sobre a 2ª Exposição Nacional de Cruzamento Zebuínos, com as Associações das Raças, no Parque de Água Branca. Viagem a Sertãozinho para normatizar e regulamentar a unificação das Provas Zootécnicas a nível de Brasil.
- Duas reuniões com a Associação dos Criadores de Nelore do Brasil, tratando de reformulação e melhoramento do Prozebu, no que se refere a Informática e Provas Zootécnicas.

- Participação do Departamento Técnico em Três Lagoas, Ribeirão Preto e Londrina, aperfeiçoando o novo critério de Julgamento com três jurados, julgando isoladamente.
- Reunião com a Assogir e Associação de Guzerá tentando incentivar as raças a partir para a dupla aptidão das mesmas.
- Preparação do PROZEBU para que seja atualizada a nova Edição.

No setor técnico, conforme programação, buscamos ampliar e estender a nossa rede de computação. De início entrou em serviço o computador 8043 adquirido na gestão anterior que foi pago com recursos desta gestão. A necessidade de desde já se ampliar a nossa capacidade de memória e de agilidade de consulta levou-nos a aquisição do mini-computador 8090, que foi adquirido em convênio das provas zootécnicas pelo protocolo assinado com o Ministério da Agricultura e Embrapa, com recursos financeiros provenientes deste convênio, e que já foi integralmente pago e incorporado aos serviços da ABCZ.

O acoplamento do 8043 ao 8090 somente foi conseguido de maneira eficiente no início deste ano, e a partir de fevereiro, os dois computadores estão em serviço aliviando e garantindo durante longo tempo a prestação de serviços adequados de computação ao DDG, ao DPZ, à nossa Contabilidade e à nossa Secretaria.

A ampliação dos serviços de campo e do controle de desenvolvimento ponderal que representa a base dos serviços do Departamento de Provas Zootécnicas propiciou à ABCZ ingressar de forma definitiva no Programa de Avaliação Nacional de Reprodutores de Zebuínos, que em 1987 apresentou 912 touros avaliados, em 1988, 3144 e em 1989, 3713 touros avaliados, sendo que os dados de 1989 representam o maior número de reprodutores zebuínos atualmente em avaliação no mundo e que nos credencia extraordinariamente em relação ao Mercado Externo e Futuro de material genético zebuínuo.

O Controle do Desenvolvimento Ponderal, que agora existe em todo o território nacional, será a base não apenas da avaliação de touros através do desenvolvimento de prole, mas também servirá à avaliação da habilidade materna inclusive com correções regionais. Com sua extensão ao trabalho a campo permitirá avaliar desenvolvimentos relacionados com as diversas condições de clima, de pastagens, de manejo e de ambiente a nível de todo território nacional e uma tabulação que provavelmente vai indicar no futuro não apenas novos e importantes reprodutores melhoradores, mas também critérios de seleção para utilização de raças e exemplares mais adaptados a determinadas condições e situações. É de se esperar naturalmente que o serviços do Departamento das Provas Zootécnicas seja mantido e até ampliado em futuro pelas diretorias subseqüentes, em função destes importantíssimos dados e resultados que servirão para melhorar cada vez mais a pecuária zebuína do Brasil e por ela a nossa pecuária de corte e as linhagens e cruzamentos leiteiros.

3) SECRETARIA:

No Setor da Secretaria buscamos manter o atendimento tradicional e a comunicação com nossos Associados. A única inovação produzida foi o envio das atas de reunião de Diretoria Deliberativa aos nossos conselheiros, não somente para seu conhecimento e avaliação mas também para eventuais sugestões ao programa e ao trabalho dos nossos diretores deliberativos.

Além de todas as prestações de serviços atualmente existentes, buscamos melhorar os resultados e modernizá-los. Depois da integração dos computadores apresentamos na última reunião do Conselho Deliberativo da Casa um projeto que visa em futuro próximo modificar o sistema de comunicações dos associados com a ABCZ, substituindo os blocos burocráticos de toda sorte de comunicações, desde o DDG, DPZ, SECRETARIA, CONTABILIDADE, pelo novo sistema telefônico FAX. A integração da Facsimile à vida da ABCZ, feita de forma racional, e com a devida avaliação de custos em períodos de prestação de serviço telefônico mais barato, parece-nos extremamente importante. Não somente vai substituir um volume enorme de blocos onerosos de material impresso mas também vai agilizar esta comunicação tornando-a instantânea e de mais fácil avaliação e correção, com devolução imediata dos dados resultados aos nossos usuários. A medida que essa prestação de serviço puder ser avaliada e incorporada progressivamente de pequenos para grandes escritórios nós acreditamos que haverá encurtamento de tempo, diminuição de custos e muito maior eficiência de comunicação para todos os nossos setores e nossos associados. Este estudo que passamos à nova Diretoria deverá naturalmente ser complementado até sua implementação progressiva.

Comunicações - Dentro do importante aspecto que é transferir aos nossos associados todas as informações, não só do nosso trabalho, mas também do relacionamento nacional e internacional da ABCZ, buscamos dar ao nosso Informativo um número maior de edições e seu corpo editorial correspondeu plenamente a esse objetivo. Foram editados, no período de 1986 a 1990, 51 números do Informativo ABCZ, com uma tiragem de 8.000 exemplares de cada edição. O Informativo ABCZ trabalhou nesses quatro anos com muita eficiência e realmente se caracterizou como o órgão da nossa casa junto aos associados. Entretanto, era nosso programa caminhar no sentido de se voltar à edição da Revista ABCZ, um órgão de maior corpo editorial, capaz naturalmente de impressionar mais os setores externos da ABCZ, as estruturas governamentais e as associações congêneres de classe no Brasil e no Exterior. Realmente, em que pese o seu grande valor, o Informativo ABCZ ficou limitado aos associados da ABCZ e agora com o lançamento da Revista ABCZ em sua nova fase, tendo o 1º número editado e entregue aos associados em maio desse ano, cumprimos certamente esta etapa do nosso programa. Saliente-se que essa Revista é editada sem ônus algum para a ABCZ ou para os nossos associados. Temos a certeza de que ela figurará necessariamente nos gabinetes governamentais e será pela ABCZ enviada a todas as Associações brasileiras e a todas as associações internacionais com quem fazemos intercâmbio. Assim entendida, agasalhará todas as publicações do nosso Departamento Técnico, da nossa Assessoria Científica, da nossa Secretaria, terá os editoriais políticos do interesse da classe e cuidará além disso deste necessário intercâmbio com as associações internacionais, inclusive mantendo as informações de mercado e de política que nos interessam. A nossa editora gráfica corresponderá o papel de mantê-la viva e atuante pela sua edição programada, pelos noticiosos informativos e propagando que deverão financeiramente sustentá-la. Mantidas estas condições e a independência da ABCZ em relação ao comprometimento financeiro para manutenção e expansão da Revista nós acreditamos que ela terá realmente a vida longa que lhe vai ser necessária para cumprir seus objetivos.

Comércio - Iniciamos a atividade desta Diretoria naturalmente preocupados com as circunstâncias que envolvem a sobrevivência da seleção zebuína e que diz respeito necessariamente à comercialização dos reprodutores. De início buscamos ampliar o setor da comercialização dos leilões de elite e construímos no Parque Fernando Costa em Uberaba, um novo Tattersall de Elite onde se pudessem realizar condignamente estes eventos. Ampliamos o número de leilões realizados durante a Exposição de Uberaba; abrimos assim nosso mercado ao Nordeste, ao Mato Grosso do Sul, Paraná, São Paulo, enfim a todos os setores que aqui pretenderam com justiça comercializar os seus reprodutores. O resultado destes acontecimentos não tardou em reafirmar Uberaba não mais apenas como o Ponto de Encontro da Pecuária Nacional, mas sim como centro dessa comercialização dos reprodutores de Elite do mais alto valor, é ponto onde se realizarão todas as grandes operações de compra e venda do mais sofisticado material genético do nosso país. Levando em conta a presença cada vez maior dos leilões de equídeos e também da representação destes animais na Exposição de Uberaba aumentamos o número de baias para o nosso Parque, construindo mais 03 baias de equinos que ampliaram para 200 animais capacidade de mostra e de exposição aqui em Uberaba.

O sucesso dos leilões de elite no Brasil tem sido de grande significado, desde que representam a consagração da nossa seleção zebuína, e por esses resultados financeiros representam um estímulo à produção de animais cada vez mais refinados e melhoradores, capazes de levar a pecuária brasileira a importantes resultados em relação a produção de carne e de leite de origem zebuína. Tivemos também a preocupação com o mercado de reprodutores de nível comercial, mantendo a Feira e abrindo a Bolsa do Zebu, e estimulando a realização de leilões a campo, como também reapresentando ao governo um programa para melhoramento dos nossos animais de corte à custa da adoção de um "Programa do reprodutor comercial" fornecido a pequenos produtores rurais numa operação em que a ABCZ intermediaria a obtenção de reprodutores puros de origem credenciados das diversas raças para as diversas regiões e o Ministério da Agricultura através da Secretaria de Planejamento e a política econômica do Governo criaria recursos financeiros repassados via Banco do Brasil para que os pequenos produtores passassem a ter acesso à aquisição desses animais, necessariamente melhoradores e capazes e curto prazo de melhorar extraordinariamente os resultados destes criadores que antes não teriam acesso a estes animais. Por outro lado, o programa iria desafogar uma certa contenção existente nos preços de mercado do Reprodutor de nível intermediário. Ainda agora, no novo Governo Collor de Mello, o Ministro Cabrera Mano se comprometeu a estudar novamente e em profundidade e seriedade a nossa proposição, e é de se esperar que o governo venha a adotar um procedimento mais estimulante neste setor.

A nível internacional verificamos aquilo que já se sabia, a compressão do nosso mercado, que ficou praticamente limitado pelas exigências sanitárias (dilatadas sobretudo pelas restrições à febre aftosa) ao Peru, Bolívia e Paraguai. No restante do mundo o Brahman americano tem, a custo do seu marketing e às custas dessas restrições, tomado conta do mercado que de direito deveria nos pertencer, e pelo qual necessariamente devemos lutar. Assim sendo, idealizamos e lutamos pela criação da Federação Internacional de Criadores de Zebu, de que falaremos no item Relações Internacionais, deste Relatório.

Ensino: Sabíamos, desde muito, que a FUNDAGRI, responsável pela FAZU, que é a nossa Faculdade de Zootecnia, vinha passando por dificuldades estruturais em relação às necessidades que tinha de se mudar em curto prazo para novas instalações, de vez que as suas estão sendo solicitadas pelos proprietários. Assim, acompanhamos os passos dados pela direção da Faculdade de Zootecnia, na construção do nosso Campus Universitário no terreno de propriedade da FUNDAGRI, e buscamos dar assistência que passou inclusive a ser da alçada financeira, para que aqueles investimentos pudessem ser mantidos e finalmente completada a implantação do nosso Campus Universitário.

Com muito trabalho, mas também com muito prazer completamos a fase inicial dessas instalações. Hoje assistimos a inauguração desse Campus no dia 02 de maio passado, ainda em condições deficientes, mas que certamente encorajam a sua complementação e certamente vão ser motivo de muita dedicação da nossa Casa no futuro de vez que à Faculdade de Zootecnia já veio se incorporar e entra agora no seu segundo ano a Faculdade de Agronomia, para depois a nossa faculdade de Veterinária vir complementar o nosso ensino rural.

Ainda em relação ao ensino e às potencialidades da ABCZ no setor, entramos com a reivindicação junto ao Ministério da Agricultura e por extensão junto ao Governo Federal, de vez que essa proposição foi reapresentada agora ao Presidente Collor, no sentido de que a Fazenda Experimental Getúlio Vargas, aqui em Uberaba, seja encaminhada num comodato e associação com a ABCZ e a FUNDAGRI, para juntos, ABCZ no setor administrativo, FUNDAGRI, no setor de ensino e Ministério da Agricultura, EMBRAPA e EPAMIG no setor pesquisa possamos lá desenvolver efetivamente o trabalho de campo integrado e que a administração, ensino e pesquisa se associem no sentido de educar e informar o futuro profissional da agropecuária brasileira. Evidentemente essa iniciativa sofre restrições da parte de setores que detem hoje o controle da Fazenda Experimental, sobretudo a EPAMIG de Minas e alguns setores da EMBRAPA, que continuam avessos a qualquer interferência nossa ou do setor privado na sua vida. No entanto, é nossa convicção que a entrada da iniciativa privada na Fazenda Experimental será a única maneira de dinamizá-la e torná-la eficiente. Os que conhecem de perto a vida dessa Instituição sabem o quanto ela perdeu ao longo dos anos, e como ela está hoje entregue a um destino vegetativo, praticamente em nada contribuindo aos seus verdadeiros objetivos. Acreditamos que o trabalho persistente e constante da ABCZ dentro deste propósito deva ser continuado na próxima diretoria de vez que o governo federal tem mostrado inequivocamente que deseja, antes de tudo, a eficiência e, segundo, o aproveitamento real dos serviços estatais, que não podem ficar fossilizados na sua vida. Temos a impressão de que conseguido esse objetivo nós teremos criado o maior centro de ensino, pesquisa e aplicação prática integrado do Brasil e das Américas, com um futuro muito grande neste setor.

Relações Internacionais: Estávamos convencidos de que, para chegarmos ao mercado internacional nesta fase de expansão do nosso reprodutor zebuino, e também ao próprio mercado da carne do Brasil no exterior era muito importante a presença da ABCZ no cenário das associações internacionais que se dedicam a criação de zebu. Com um trabalho paciente e persistente, caminhamos juntos com alguns companheiros e saliento aqui a presença permanente do Dr. Ovídio Carlos de Brito, da Associação dos Criadores de Nelore do Brasil, percorrendo os países da América do Sul e Central, e inclusive Estados Unidos, com a idéia pré-concebida de criarmos a FICEBU-Federação Internacional de Criadores de Zebu. Esse trabalho foi planejado em três etapas das quais duas já se cumpriram.

Na primeira etapa, pretendíamos antes de tudo congregiar e reunir todas as associações que no mundo se dedicam ao zebu, desarmando os espíritos e preconceitos em relação quer ao trabalho do Zebu no Brasil, via ABCZ, quer do Zebu americano, via ABBA. Foi necessário um trabalho persistente de vez que havia uma série de obstáculos os entendimentos, todos eles naturalmente calcados na possível interferência no mercado que seria decorrente da criação de uma associação desse tipo. Com paciência, conseguimos contornar todos os entraves, e sem fazer concessões ao modo de viver do zebu brasileiro, hoje a FICEBU é uma realidade internacional. Ela já conta com 27 associações internacionais filiadas e já tem inclusive pedido de filiação da ABBA australiana e dos Estados Unidos. Evidentemente que para se conseguir isso foi necessário criar para essa associação alguma coisa além do que já existiu no passado. Ela não pretende ser mais um associação recreativa ou cultural do zebu, que se baseia em reuniões festivas de seus associados. Era necessário que ela tivesse um fundo comum de trabalho e de interesse, a esses estavam representados pela etapa dois, recentemente concluída, que foi a criação das normas e regulamentos internacionais para registros genealógicos, padrões raciais e provas de melhoramento zootécnico.

Agora, em maio passado, conseguimos numa memorável reunião de Uberaba padronizar todos esses aspectos e homologar internacionalmente os regulamentos que estarão sendo distribuídos numa ata a todos os países que queiram criar ou comercializar zebu. Os padrões raciais ficaram praticamente os mesmos que a ABCZ adota no Brasil. Nos registros genealógicos, criamos um permissão parcial de que haja um único registro nas outras nações que criam zebu, que deverá ser feito aos 15 e 18 meses e por inspeção física dos animais a eles pretendentes, fato extremamente importante de vez que os registros internacionais eram altamente permissivos e praticamente realizados de forma burocrática.

As provas de melhoramento tiveram também um tratamento que vai aproximá-las do objetivo brasileiro e com isso se estabelece

de uma certa maneira a hegemonia dos procedimentos brasileiros a nível internacional. O comitê da raça Brahman apenas não concluiu nenhum de seus objetivos aqui em Uberaba porque marcou a sua reunião definitiva para Palermo, em agosto deste ano, quando naturalmente os criadores de Brahman irão enfrentar grandes problemas de vez que terão que equacionar dentro de padrão racial e dentro de registro genealógico as suas normas que são muito diferentes de país para país. Com isso, nós acreditamos que este mercado estará plenamente integrado e deverá caminhar para o ano que vem, em nova assembléia, que discutirá a terceira fase, consequência de tudo que foi tratado até agora no trabalho da FICEBU: será a fase de normas internacionais para o mercado zebuino. Essas normas naturalmente vão pretender um mercado livre e aberto entre todos os países participantes e todas as associações-membros. Cuidarão de contornar as barreiras sanitárias absurdas que ainda existem, impondo restrições contra as possíveis doenças existentes, sobretudo a aftosa que tem sido a grande barreira apresentada ao Brasil e inexplicavelmente aplicada no setor dos embriões. Temos a certeza de que com os entendimentos havido até agora, novos mercados serão abertos e vamos chegar a fase final da FICEBU com uma Federação Internacional que vai ser altamente criativa e propiciar, não somente melhorias genéticas no rebanho zebuino, mas também oportunidade a todos os seus participantes para entre si cruzarem suas informações, os seus rebanhos, os seus melhoradores e consequentemente fazer da pecuária zebuina o grande progresso zootécnico desse final de século.

A FICEBU tem atualmente a sua sede física em Uberaba, que tem também a secretaria geral e o manejo geral até a próxima assembléia de revisão de diretoria. Temos a certeza que a nova diretoria continuará e completará os trabalhos que começamos agora e que certamente colocará o Brasil num ponto de realce em todos os aspectos da vida desta Federação e de seu mercado futuro.

Política: Continuamos os entendimentos tradicionais da ABCZ com todas as associações congêneres do Brasil. Participamos da Frente Ampla e de todas as suas reuniões e reivindicações a nível do nosso cenário. Infelizmente, tivemos um período de governo Sarney em que o setor primário foi profundamente abandonado e esquecido. O destino deste governo mostrou que o divórcio entre governo e classes produtoras sempre traz resultados funestos. É de se esperar que o Governo Collor de Mello o nosso setor seja adequadamente lembrado e participante da vida nacional; estes primeiros entendimentos já foram encaminhados e prosseguem de maneira muito promissora. Nós temos hoje o melhor entendimento possível com o Ministro da Agricultura, Antonio Cabrera Mano Filho, que é homem do nosso setor e que tem antigas ligações com a nossa Casa. Por intermédio dele, chegamos ao Presidente Collor de Mello, que compareceu à Exposição de Uberaba numa demonstração inequívoca, já que era sua primeira viagem de nível oficial, que pretende manter e desenvolver esse relacionamento abandonado pelo governo Sarney. Temos a certeza e a convicção de que a ABCZ e a sua diretoria futura estarão presentes nos planos do governo. Desde já, foi-nos oferecido assento e posto no recém criado CONAGRI-Conselho Nacional do Desenvolvimento da Agropecuária - mostrando que é promissor esse entendimento e a nossa participação estará assegurada nos projetos do governo que forem do nosso interesse.

Ao encerrar este relatório que resume as nossas atividades e procura demonstrar que ficamos fiéis ao programa proposto e ao seu cumprimento, queremos agradecer, de início a todo corpo funcional de nossa Casa, aos nossos Diretores das diversas divisões, aos nossos funcionários, do mais graduado ao mais humilde funcionário do parque, àqueles funcionários mais distantes dos nossos escritórios técnicos, aos companheiros de sub-delegadas, que não pouparam esforços em cumprir com seus programas, com suas atividades em benefício de nosso criador. A Presidência agradece o trabalho de sua diretoria deliberativa e de seus companheiros, dos diversos setores e das diversas atividades. O demonstrativo contábil e financeiro anexo a esse relatório mostra todos os investimentos realizados, com os gastos financeiros decorrentes. A situação da casa se mantém sóbria, conservadora e, certamente, tranqüila em relação ao seu futuro, de vez que passamos com reserva de Caixa em 17/08/90, o valor de Cr\$ 17.669.406,57 dessa diretoria aos nossos sucessores.

Sabemos que não é possível fazer de tudo e tudo, porém temos a certeza de que fizemos sempre o possível, na medida dos nossos esforços e dentro das possibilidades dos momentos porque passamos nesta gestão de 4 anos. As intranquilidades decorrentes dos problemas governamentais, a insegurança administrativa do governo passado, a incerteza do nosso futuro econômico e financeiro, certamente são fatores prejudiciais, não somente a uma economia austera e de manutenção, mas também aos programas sérios da nossa atividade. Entretanto, nestas possibilidades demos o máximo e melhor do nosso esforço, e temos a certeza de que a Casa estará sempre antes e acima de nós todos e de que esse trabalho terá na futura diretoria e gestão a continuidade necessária. Repassamos para essa diretoria a herança desse trabalho que deixamos nos aspectos de que ele permanece incompleto e a certeza de que com esforço, com dedicação e com o compromisso que assumiram dentro da nossa sucessão na ABCZ, esta diretoria desenvolverá e aperfeiçoará o trabalho que começamos.

A ela desejamos todo sucesso.

Finalmente aos nossos Conselheiros dos Estados distantes, aos nossos associados que não tem participação diária e permanente aqui na nossa sede, deixamos como sempre as portas abertas aos entendimentos e aos esclarecimentos que este relatório não pôde propiciar.

Também o nosso agradecimento pelo seu apoio e pela sua colaboração, sem o que essa Casa não teria a grandeza que sempre teve e o futuro que sempre merecerá.

A todos o nosso muito obrigado.

Comentários aos elementos contábeis e de balanço

Buscamos apresentar sob forma de gráficos os números que traduzem a contabilidade da casa, nas diversas siglas de despesas e receitas.

Para facilitar a observação, as colunas espelham os percentuais comparados, sem referência específica à moeda do dia, tão variável no Brasil; assim temos um visual comparativo que permite os comentários que apresentamos.

Assim sendo:

- nos **Gráficos 1 e 2** verificamos que não há grandes oscilações na relação receitas/despesas da casa de 82 até 90. O saldo percentual das receitas (gráfico 2) é em torno de 9%.

- o **Gráfico 3** mostra a composição do item despesas. Chamamos a atenção para o desaparecimento da coluna "despesas financeiras" de vez que desde 1985 a casa não tem dívidas. É importante observar que no período 86/90 há um crescimento progressivo do item "salários" mostrando que não somente atendemos aos aumentos legislados mas que inclusive eles foram superiores e por vezes adiantados à política salarial; este fato é importante para informar aos nossos funcionários e também àqueles que questionam a conduta adotada. Com efeito, apesar de reconhecermos as dificuldades dos assalariados, demonstramos que a Casa pagou em salários índices que nunca pagou anteriormente. Ainda neste gráfico mostramos a queda progressiva do item "outras despesas" mostrando que procuramos reduzir ao máximo gastos não especificados ou previstos.

- no **Gráfico 4** mostramos dois fatos muito importantes:

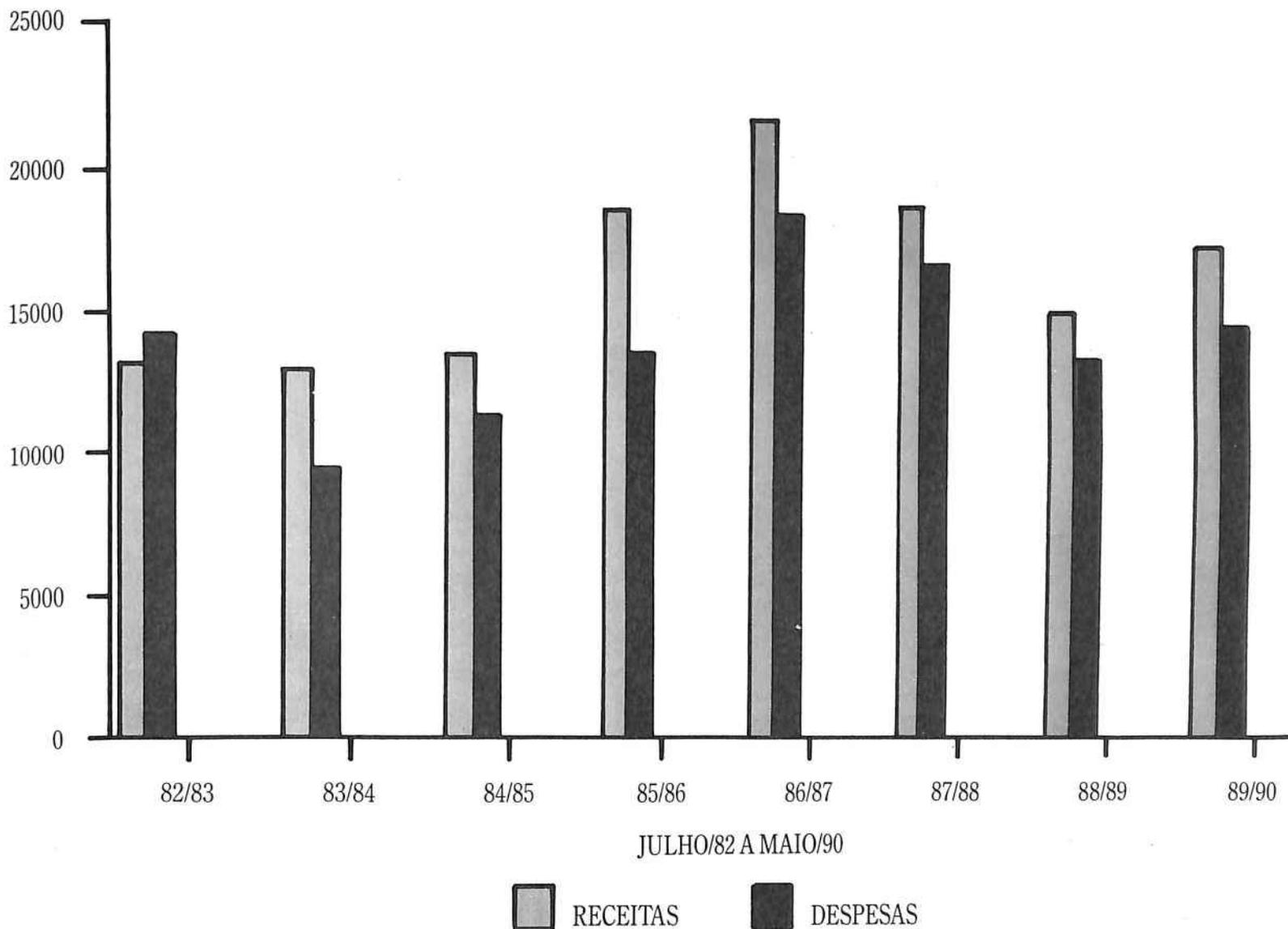
a) que nas receitas técnicas, provenientes das taxas de serviços cobrados aos associados, houve uma diminuição muito importante e significativa, porque procuramos evitar sobrecarga maior aos criadores buscando rendas alternativas.

b) que os itens "eventos" e "outras rendas" passaram a ter neste sentido importante aumento, aliviando assim os aumentos propostos nas taxas de serviços dos associados.

- no **Gráfico 5** estão documentadas as informações anteriores, mostrando que a grande elevação das "despesas totais" não foi acompanhada pela "receita técnica", isto é, que nossos associados não pagaram em taxas de serviços pelos custos e investimentos que fizemos e que constam do extenso relatório. Na realidade, esta Diretoria conseguiu através de eventos, convênios, protocolos, verbas e outras receitas completar com saldo positivo o seu programa.

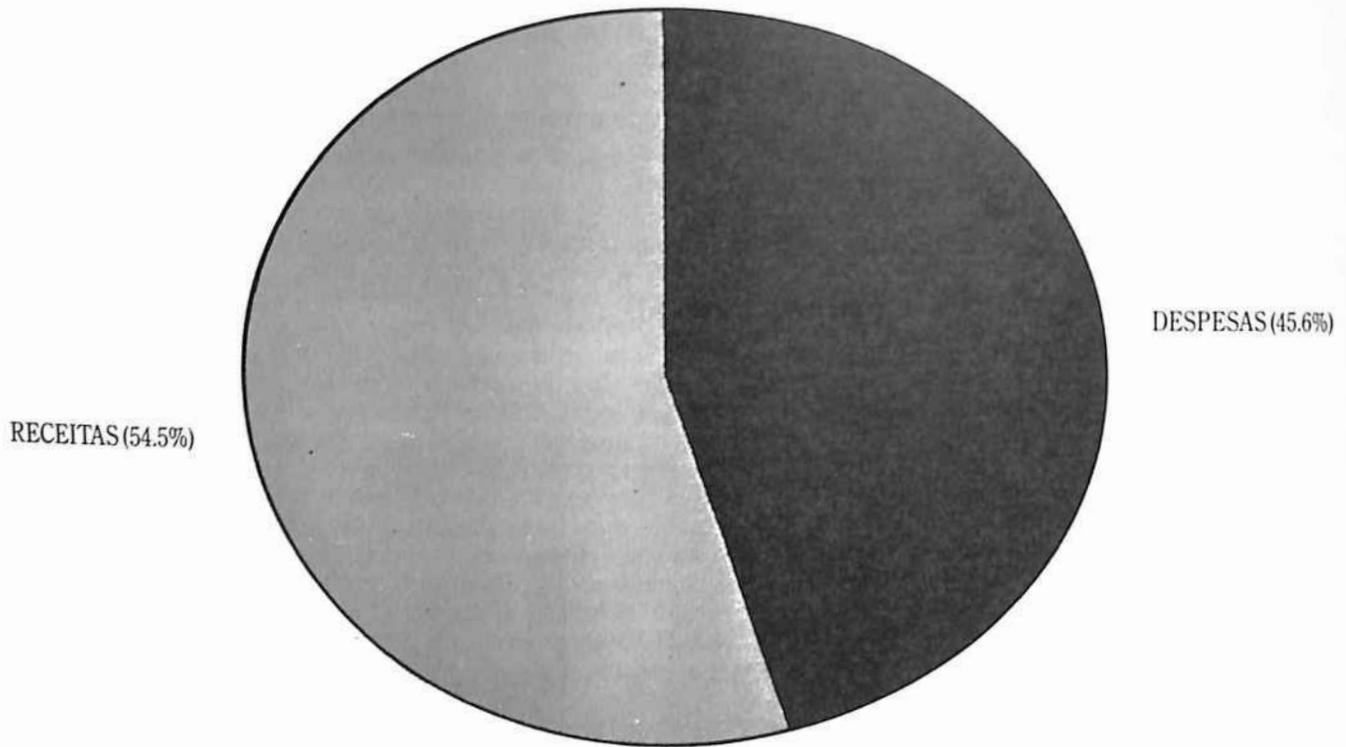
Finalmente, queremos deixar a todos os nossos Departamentos e aqui especialmente à Tesouraria e Contabilidade os nossos cumprimentos e agradecimentos pelo esforço continuado e pela ajuda em obtermos e trazermos aos Conselheiros e associados os resultados apresentados.

ASSOC. BRASILEIRA DOS CRIADORES DE ZEBU MÉDIA MENSAL - EM OTN.

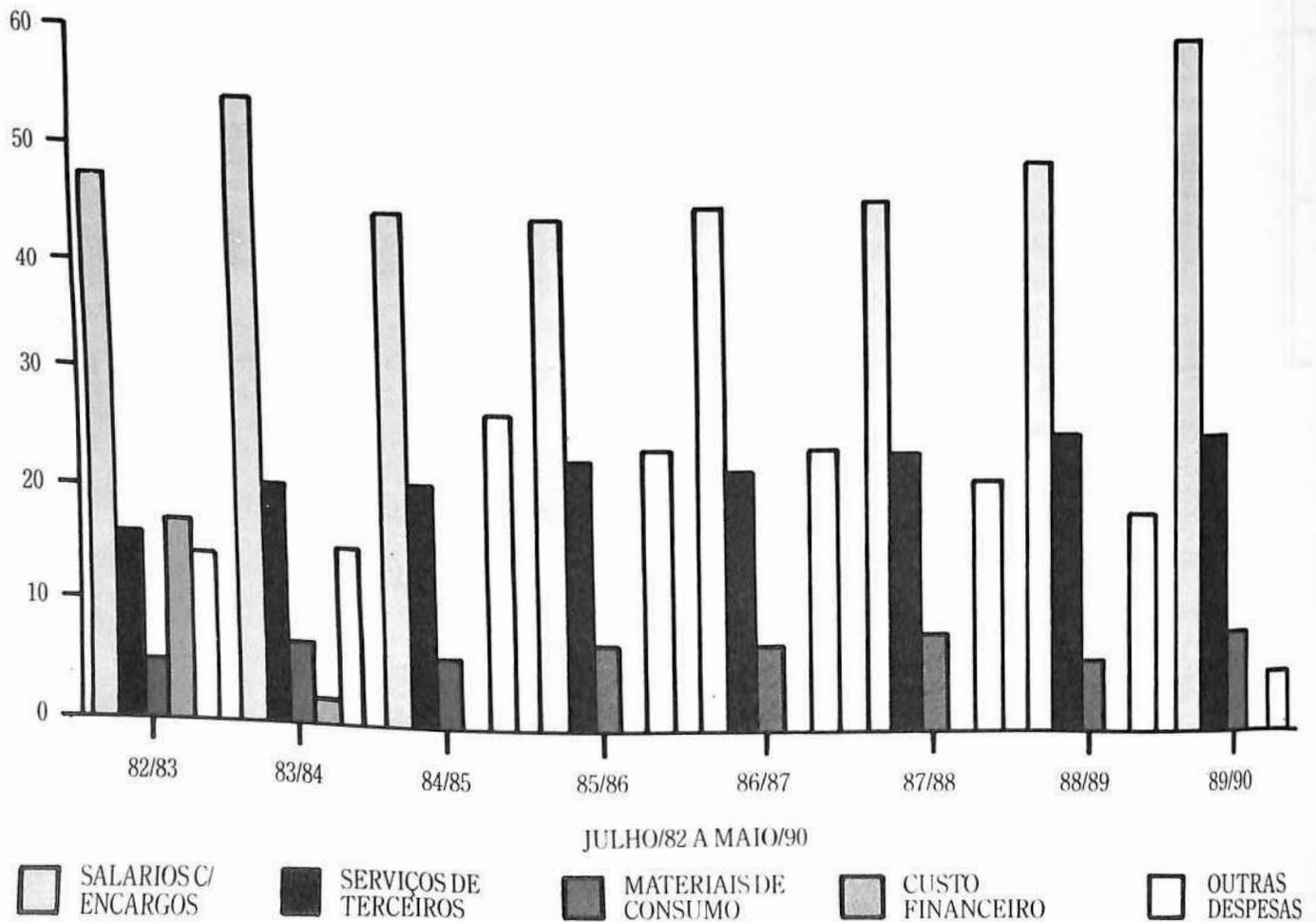


OBSERVAÇÃO: A partir de JANEIRO/89, as OTN^s foram projetadas de acordo com o índice de variação dos BTN^s, para possibilitar a comparação.

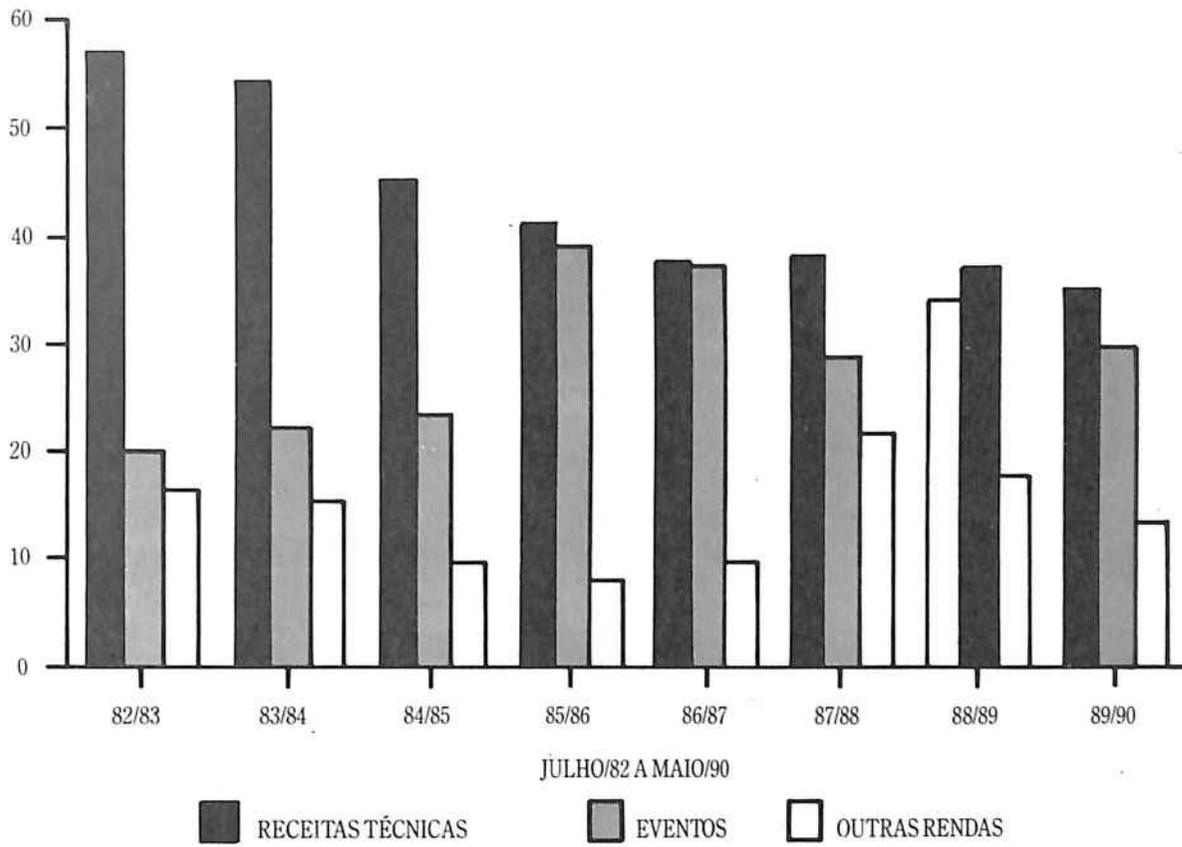
ASSOC. BRASILEIRA DOS CRIADORES DE ZEBU
MÉDIA GERAL - JULHO/82 À MAIO/90.



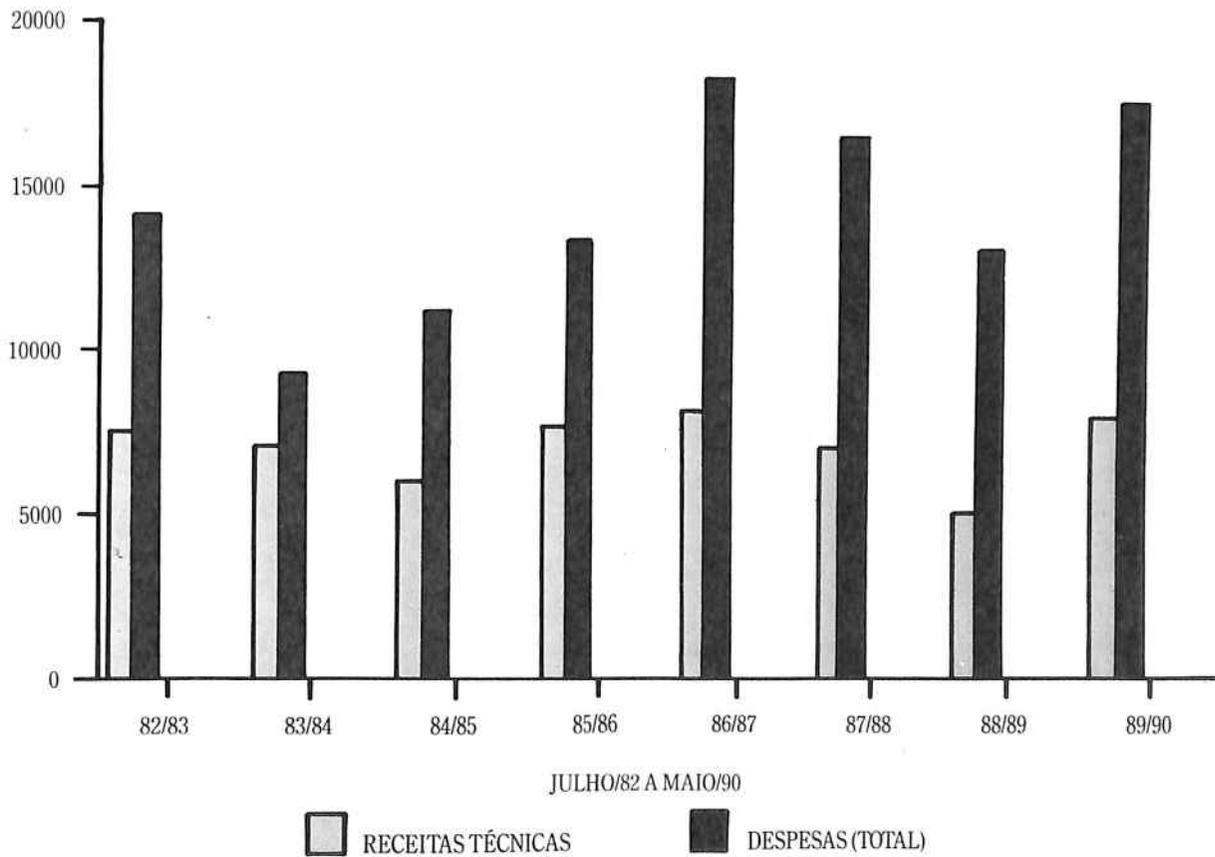
ASSOC. BRASILEIRA DOS CRIADORES DE ZEBU
DESPESAS - MÉDIA MENSAL - EM%



ASSOC. BRASILEIRA DOS CRIADORES DE ZEBU
RECEITAS - MÉDIA MENSAL - EM%



ASSOC. BRASILEIRA DOS CRIADORES DE ZEBU
MÉDIA MENSAL - EM OT.N.



OBSERVAÇÃO: A partir de JANEIRO/89, as OT.N.^s foram projetadas de acordo com o índice de variação dos BTN.^s, para possibilitar a comparações.

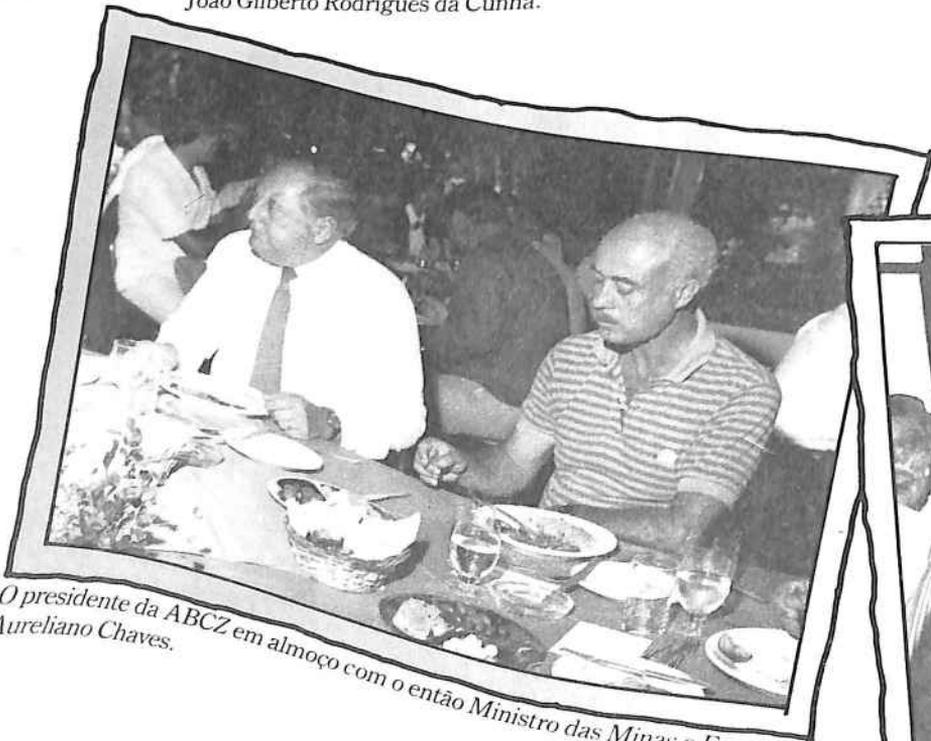
FLASHES



O Escritório Técnico Regional de Campo Grande, construído na gestão de João Gilberto Rodrigues da Cunha.



A ABCZ mobiliza representantes do Ministério da Agricultura e do Centro Pan-Americano de Febre Amarela e promove campanha de combate à doença.



O presidente da ABCZ em almoço com o então Ministro das Minas e Energia, Aureliano Chaves.



João Gilberto Rodrigues da Cunha preside reunião com os presidentes das Su-delegadas da ABCZ e com os técnicos responsáveis pelos ETRs



O presidente da ABCZ faz o discurso de inauguração da XVII EXPOINEL, realizada em Uberaba, no Parque Fernando Costa.



Participante do curso Intensivo de Julgamento Zebuínos recebe certificado das mãos do presidente da ABCZ.



João Gilberto mostra ao então Ministro da Agricultura, Iris Rezende, e ex-secretário da Agricultura em Minas, José Mendonça de Moraes, os serviços de reforma do ETR de Belo Horizonte.



Ao lado do Presidente da República do Paraguay, André Rodriguez, do presidente da FICEBU, Juan Carlos Wasmosy, o presidente da ABCZ v a VIII Expo-Feira Internacional de Ganaderia, Agricultura, Comércio e Serviços do Paraguay.



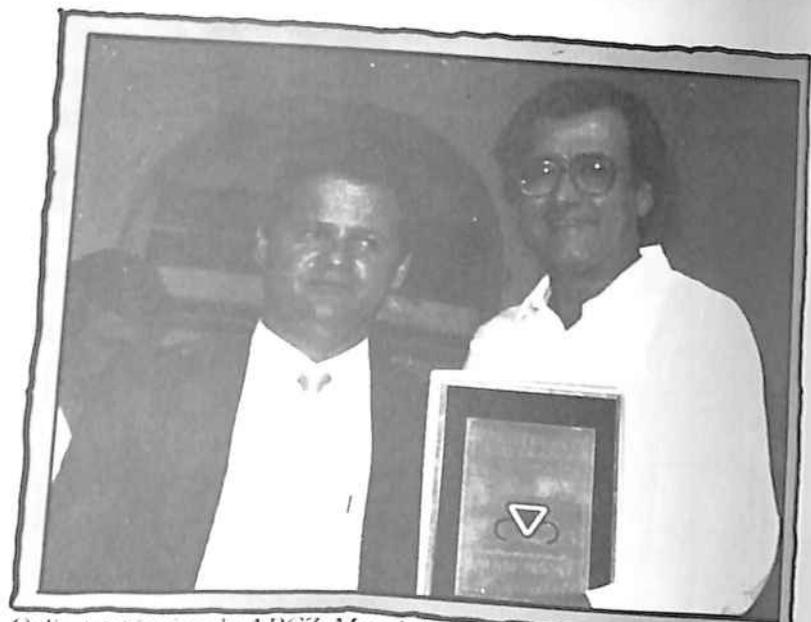
O diretor adjunto do Departamento Técnico, José Márcio de Carvalho, faz o primeiro registro de Cangaian, na Bahia.



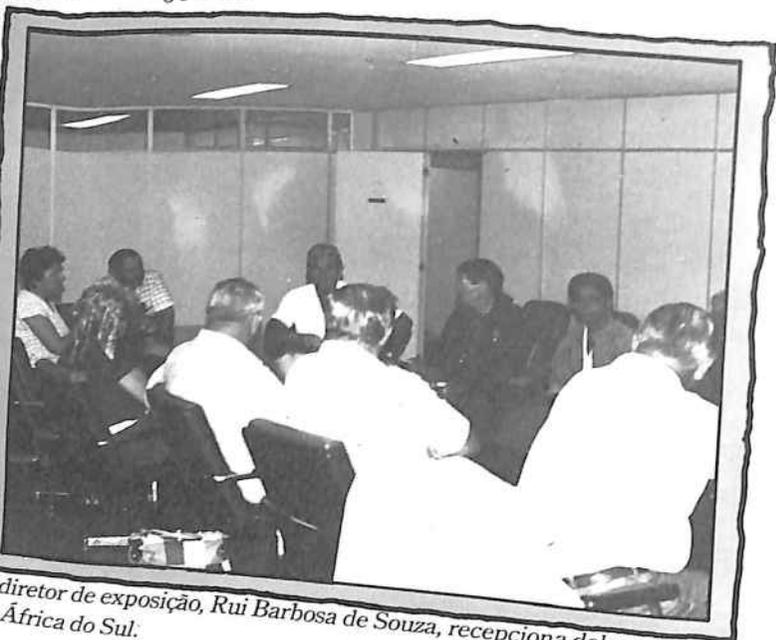
João Gilberto recebe na sede da ABCZ o ex-Ministro da Justiça, Oscar Dias Correa.



Acontece em Uberaba, na gestão de João Gilberto Rodrigues da Cunha, o I Congresso Internacional de Zebu, em maio de 1988.



O diretor técnico da ABCZ, Moacir Duarte Gomes, entrega a Ovídio Carlos de Brito o troféu de Grande campeão Nelore Mocho conquistado por animal de sua propriedade.



O diretor de exposição, Rui Barbosa de Souza, recepciona delegação da África do Sul.



O presidente da ABCZ e os homenageados de 1990 com a comenda de Mérito Pecuário ABCZ.



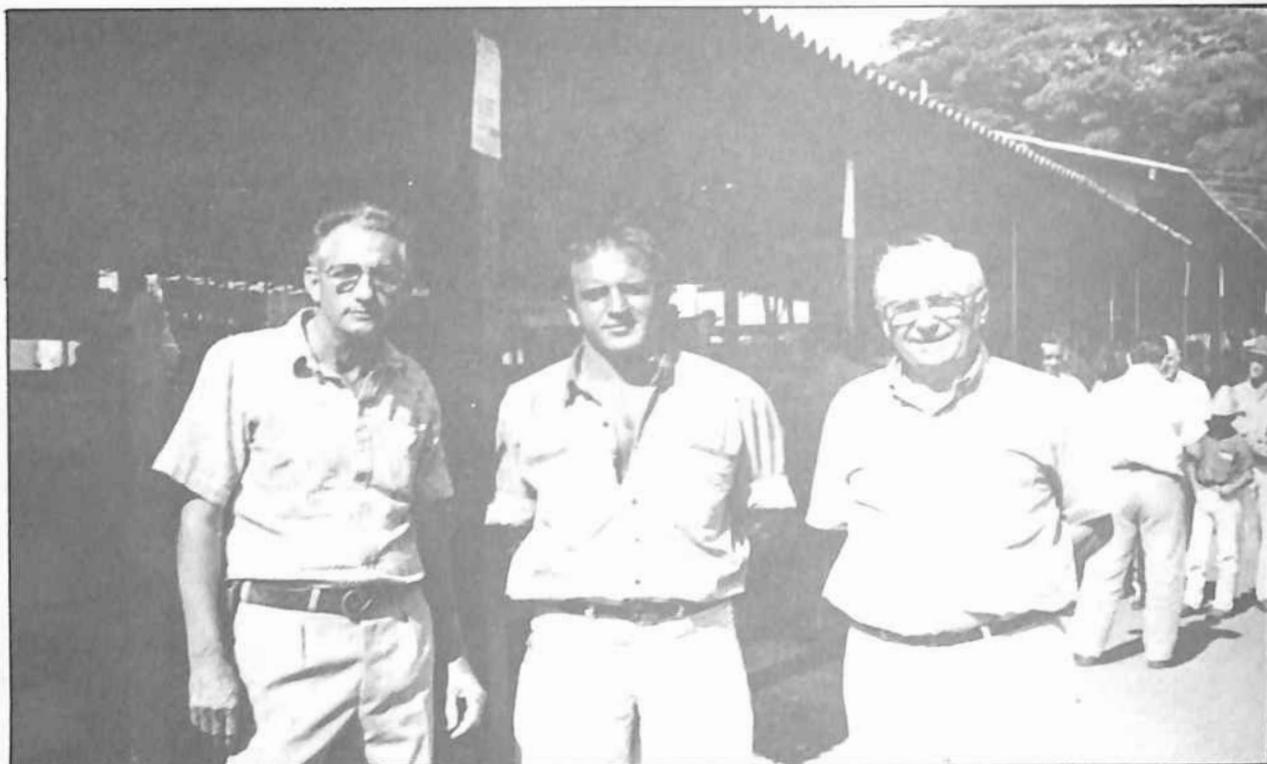
Representantes de associações-membros da Federação Internacional de Criadores de Zebu, a FICEBU, reúnem-se na sede da ABCZ.



Em Uberaba, a convite do presidente da ABCZ, o Ministro da Agricultura, Antônio Cabrera, mantém encontro com lideranças do setor agropecuário, em maio de 90.



Av. Bias Fortes, 1097 - S/loja - Tel.: (031) 275-3543 - Belo Horizonte - MG



Fotos: ABCZ

Da esquerda para direita, os juízes Bráulio Lopes, Luiz Josahkian e Lúdio Coelho

Juízes avaliam o futuro do animal

Para julgar os animais que participariam da mais importante prova da 2ª Exposição Nacional de Cruzamentos Zebuínos, a Rendimento de Carcaça, a ABCZ foi buscar no Paraná um prático, um homem que avalia o animal "no olho".

Bráulio Lopes não possui nenhum curso de julgamento de animais e nem diploma de nível superior, mas os 40 anos de experiência adquirida no dia-a-dia na compra e abate de animais o torna um respeitado conhecedor em rendimento de carcaça.

Atuando pela primeira vez como juiz de exposição, Bráulio se recorda do tempo em que "boi bom pesava 16 arrobas. Hoje, o animal pronto para o abate pesa entre 20 e 22 arrobas e a tendência é melhorar ainda mais", afirma.

Durante a manhã do dia 18 de julho passado, em que passou julgando os animais, Bráulio e os dois membros integrantes da comissão, Lúdio Martins Coelho e Luiz Antônio Josahkian, avaliaram o futuro do boi. "Nós não julgamos a gordura do animal e nem o trato que ele está recebendo.

Julgamos o animal com melhores condições de adquirir peso futuramente e essa análise é feita pelo comprimento do boi, pelo tipo de ossatura, de costela e sabendo sempre que o animal mais corudo, tem maiores possibilidades de ganhar peso", explica o juiz.

Este homem que está terminando de montar seu próprio frigorífico em Luanda - PR, também acredita que o futuro da

pecuária está nos cruzamentos. "A seleção da raça Nelore não pode desaparecer, pois este animal é indispensável aos cruzamentos. O Nelore praticamente elimina os problemas e as dificuldades que o animal europeu sempre enfrenta nas regiões de clima quente", mas o futuro está nos cruzamentos, comenta Bráulio Lopes.

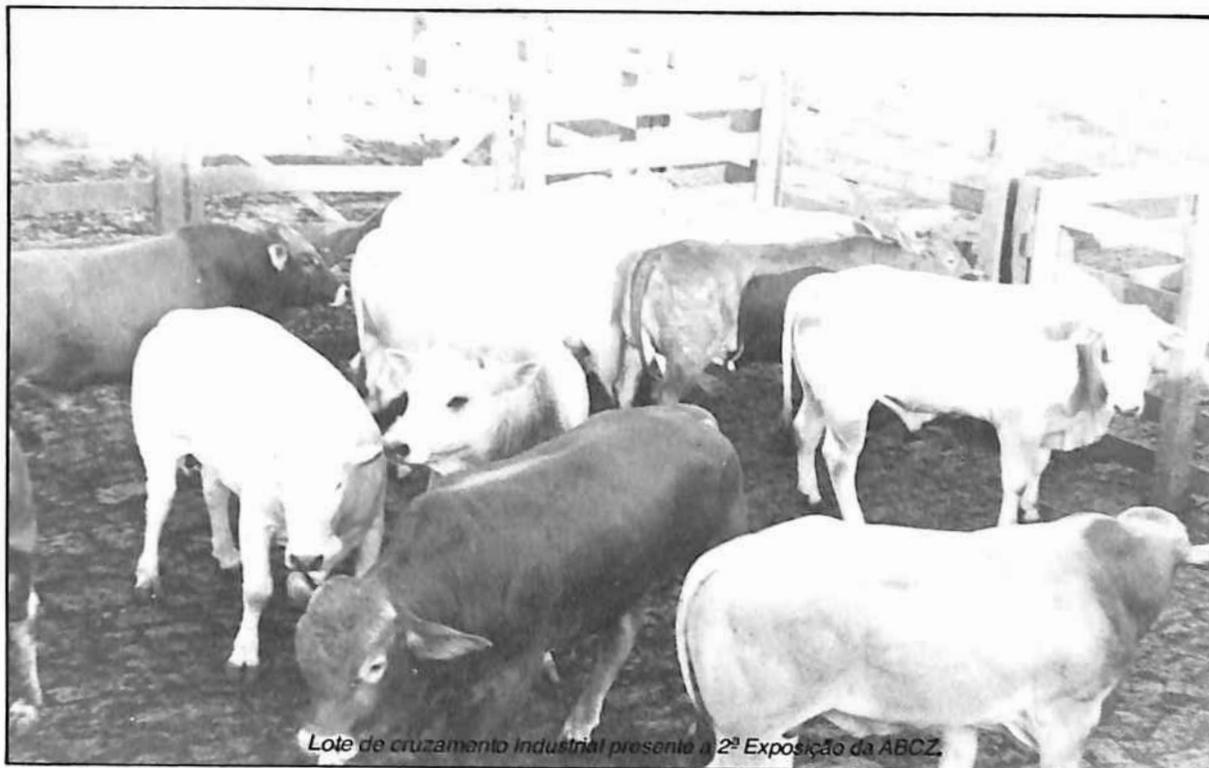
A comissão julgadora classificou de "muito bom" os cruzamentos industriais presentes à exposição e propõe uma maior divulgação, "pois essas feiras constituem um verdadeiro incentivo para os criadores".

O MELHOR CRUZAMENTO

Segundo Bráulio Lopes, o melhor cruzamento hoje é feito com os produtos da raça Marchigiana e Simental. "Essas duas raças, cruzadas com o Nelore, produzem animais mais pesados e de menor idade", avalia. O especialista, porém, não acredita no futuro do Chianina no Brasil. Ele acha que "com o tempo o Chianina irá desaparecer, pois dá um boi muito ossudo e não fica gordo em sua totalidade. O animal Chianina fica meio gordo. Na classificação geral do julgamento, o lote da raça ficou em 3º lugar, pois estávamos julgando peso; no entanto, no momento do abate, ele perderá no rendimento de peso vivo com peso morto".

(R.E)





Lote de cruzamento industrial presente na 2ª Exposição da ABCZ.

Resultados do julgamento cruzamentos industriais

1ª Categoria – Machos de mais de 8 à 18 meses

- 1º PRÊMIO – Lote 11 – Nelore x Simental – 389 Kilos (média)
Exp.: Geraldo Moacir Bordon
Faz.: Indiara – Novo Planalto – GO
- 2º PRÊMIO – Lote 15 – Nelore x Limousin – 220 Kg. (média)
Fazenda: Santa Ana – Edéia – GO
- 3º PRÊMIO – Lote 12 – Nelore x Simental – 265 Kg. (média)
Exp.: Geraldo Moacir Bordon
Fazenda: Indiara – Novo Planalto – GO

2ª Categoria: Machos de mais de 18 a 24 meses

- 1º PRÊMIO – Lote 13 – Zebu x Marchigiana – 578 Kg. (média)
Exp.: José Garcia Molina
Faz.: Paranapanema – Jardim Olinda – PR
- 2º PRÊMIO – Lote 26 – Three Cross x Limousin – 512 Kg (média)
Exp.: Serafim Meneghel
Estância 3M – Malirlândia do Sul – PR
- 3º PRÊMIO – Lote 22 – Zebu x Chianina – 542 Kg (média)
Exp.: Joaquim Fernandes Martins e outros
Faz.: Canaã – Iguatemi – MS

3ª Categoria – Fêmeas de mais de 8 a 18 meses

- 1º PRÊMIO – Lote 1 – Zebu x Simental – 228 Kg (média)
Exp.: Antônio Marzola
Fazenda: Marruá – Uberaba – MG

4ª Categoria – Fêmeas de mais de 18 a 24 meses

- 1º PRÊMIO – Lote 2 – Zebu x Marchigiana – 418 Kg (mé-

dia)

- Exp.: José Garcia Molina
Faz.: Paranapanema – Jardim Olinda – PR
- 2º PRÊMIO – Lote 3 – Nelore x Limousin – 371 Kg (média)
Exp.: Arlindo Drummond e Irmãos
Faz.: e Haras Barreiro – Ituiutaba – MG
- 3º PRÊMIO – Lote 6 – Zebu x Chianina – 418 Kg (média)
Exp.: Joaquim Fernandes Martins e outros
Faz.: Canaã – Iguatemi – MS

CAMPEÃO DE CRUZAMENTOS INDUSTRIAIS LOTE MACHO

- Lote 13 – Zebu x Marchigiana – 578 Kg (média)
Exp.: José Garcia Molina
Faz.: Paranapanema – Jardim Olinda – PR

RESERVADO CAMPEÃO DE CRUZAMENTOS INDUSTRIAIS – LOTE MACHO

- Lote 26 – Three Cross x Limousin – 512 Kg (média)
Exp.: Serafim Meneghel
Estância 3M – Marilândia do Sul – PR

CAMPEÃ DE CRUZAMENTOS INDUSTRIAIS LOTE FÊMEA

- Lote 2 – Zebu x Marchigiana – 418 Kg (média)
Exp.: José Garcia Molina
Faz.: Paranapanema – Jardim Olinda – PR

RESERVADA CAMPEÃ DE CRUZAMENTOS INDUSTRIAIS – LOTE FÊMEA

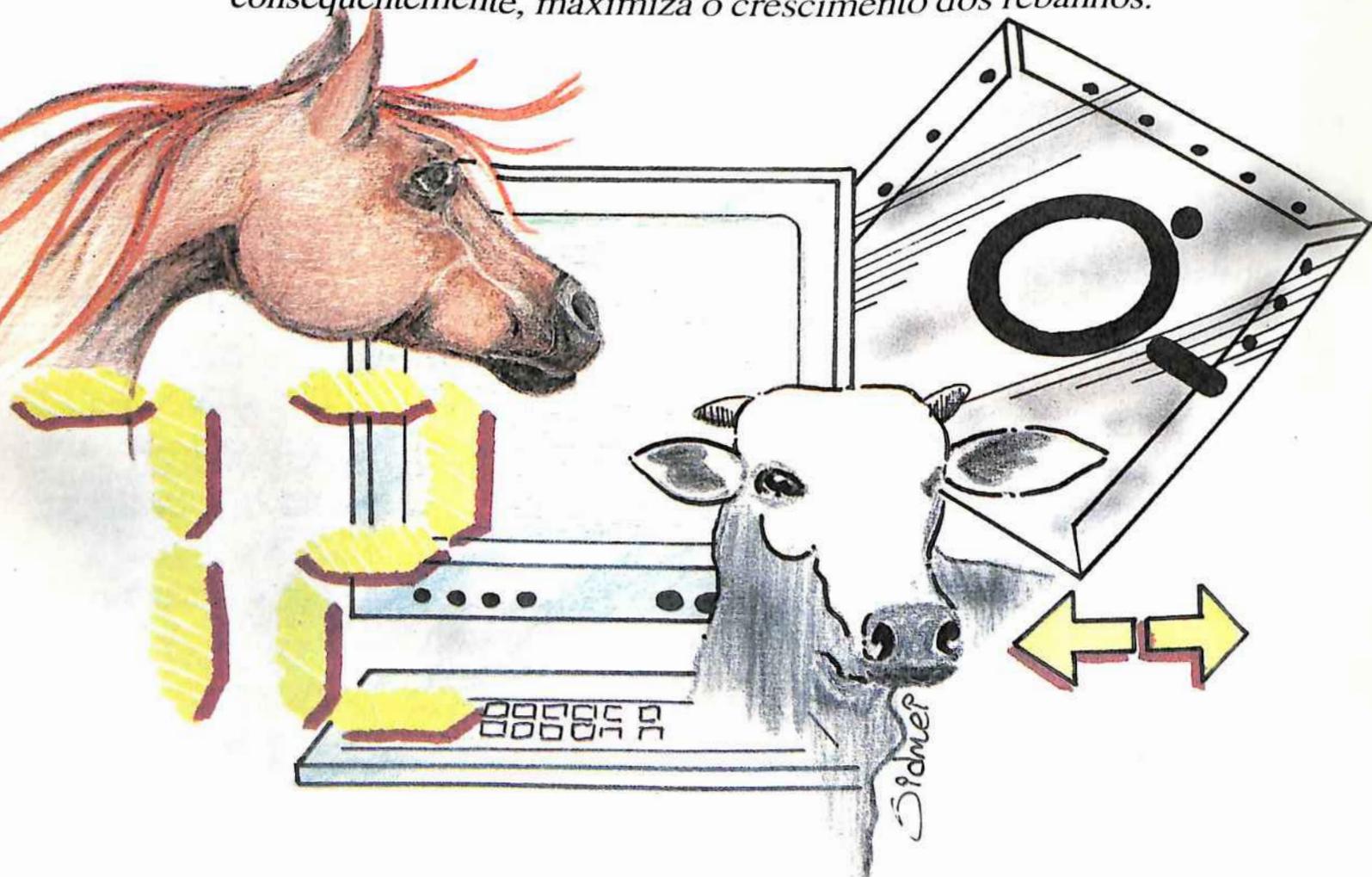
- Lote 3 – Nelore x Limousin – 371 Kg (média)
Exp.: Arlindo Drummond e Irmãos
Faz. e Haras Barreiro – Ituiutaba – MG



Informática racionaliza a produção

Helofsa Cardoso *

Apesar de muitos produtores rurais utilizarem microcomputadores nos serviços administrativos dos haras ou fazendas, a informática ainda é pouco utilizada justamente onde é mais necessária: no controle do criatório. A automatização racionaliza a produtividade, e, conseqüentemente, maximiza o crescimento dos rebanhos.





Eduardo Venturoli

A informatização racionaliza a produção através do controle real e simplificado da rotina diária dos animais — transformando dados em informação.

Hardware, software, bit, chip, algoritmo e toda a parafarmácia eletrônica que a era da informática trouxe na bagagem ainda é um mundo inexplorado para a maioria dos criadores e produtores no Brasil. Embora muitos já utilizem microcomputadores nos serviços administrativos nas fazendas, quando se trata de lidar com o rebanho o computador ainda é uma verdadeira “sopa de letrinhas” como define o consultor de engenharia de sistemas de informática, Ralf Hanning. Para ele, os profissionais da nova era têm se revelado incapazes de conquistar o campo por ainda permanecerem fechados em círculos empresariais, em seus escritórios e em salas de aula. Em outras palavras, explica que a informática ainda não é utilizada em larga escala pelo produtor por “pura incompetência daqueles que se recusam a empoeirar o computador transformando-o num eficiente peão”.

Na prática, a informatização de um rebanho gera a racionalização e maximização da produção, controle real e simplificado das rotinas diárias dos animais transformando em informação o que antes eram simples dados. Há cerca de 3000 anos o homem busca auxílio ao cálculo e à manipulação de informação. O computador é apenas mais um dos instrumentos utilizados nesse processo por possuir uma espécie de sistema nervoso central, chamado de memória principal, capaz de armazenar dados e complementado pelas memórias auxiliares. Combinados num conjunto ou programa (software) e processados, esses dados tornam-se informação.

Há seis meses trabalhando com informática rural, Ralf Hanning considera essencial a desmitificação do computador como um instrumento exclusivo do executivo de escritório e desmente o conceito de que o executivo do campo é naturalmente resistente às inovações, sobretudo tecnológicas. Embora admita que o fazendeiro seja, por natureza, desconfiado, ele acredita que a informática é que tem se mostrado desprovida de informações úteis ao criador, seja ele de médio ou grande porte: — “A informática tem de ir ao campo, de criar mecanismos de comunicação como esse setor. É errôneo pensar que o criador é quem tem de chegar até a informática, pois ela existe para servi-lo, para atender às suas necessidades”. Hanning acrescenta que a demanda tecnológica no setor rural existe e em grande potencial, mas encontra-se restrita a um pequeno número de criadores que já a utilizam em parti-

cular em seus rebanhos. A única saída para vencer o espaço que separa a informática e o campo, em sua opinião, seria a iniciativa dos autores dos softwares em sair de suas salas e irem até as fazendas, conhecendo suas culturas organizadas e mecanismos diários.

Há seis anos trabalhando o software que criou, o SIMIRURAL, voltado para a criação de bovinos, Hanning considera um êxito tê-lo implantado em 20 fazendas distribuídas pelo País. Comercializado pela DSL e, São Paulo e no Rio de Janeiro, o SIMIRURAL, segundo ele, apenas registra os dados que há 500 anos são anotados em folhas de papel, como produção do leite, peso do animal, idade, vacinas, reprodução e etc. Mas é a correlação desses dados através de um manejo racional de um programa bem estruturado que possibilita o controle da produção leiteira de cada animal, dentro dos seus respectivos momentos de lactação, fornecendo o cálculo ajustado da produção do leite de cada vaca. Ou, no âmbito geral, determina em que ponto da curva de produção o rebanho se encontra. Como exemplo, ele cita que com o gerenciamento da informática, o percentual de vacas prenhes para corte, que administradas tradicionalmente fica em torno de 50% a 60% sobe para uma média de 80% a 90%.

Embora o sistema seja o mesmo para os rebanhos bovinos de corte e leiteiro, Hanning e uma equipe de quatro profissionais, entre eles até um psicólogo, passam uma semana na fazenda onde o SIMIRURAL será utilizado, estudando o funcionamento do local, e ensinando patrão e empregado a manipular e obter informações do computador. O custo do software e do treinamento, segundo ele, não ultrapassa os Cr\$ 600 mil.

Nas suas andanças, não são poucas as histórias sobre conflitos gerados entre o velho e o novo, entre quem procura a inovação e quem ainda olha ressabiado para interferência dessa máquina de letrinhas. Num exemplo típico, ele cita o caso do fazendeiro acostumado às tradicionais anotações de lápis que, no início, deixa para o filho a tarefa de manipular o micro recém adquirido, “mas, de madrugada, quem está ali ao nosso lado já sabendo tudo de cabo a rabo e até fazendo o cafezinho para ficar acordado é o pai”. Essa telinha é diabólica e quem acha que tem de levar essa experiência à informática e não o contrário, cai do cavalo”.

Para montar o SIMIRURAL, Hanning percorreu fa-



zendas, estudou com veterinários, peões e realizou inúmeras consultas sobre o que deve ser e como devem ser correlacionados os dados importantes para avaliação de um rebanho. Embora a sua experiência seja restrita aos bovinos, ele acha que os dados aplicados são praticamente os mesmos para os equinos levando-se em conta, resalta ele, que o importante na criação e manejo dos cavalos é o aprimoramento da raça. Por outro lado, são justamente as diferenças que apresentam cada raça que ele aponta como a principal dificuldade de montagem de um software para equinos que possa ser comercializado em larga escala. Para se fazer um sistema dessa envergadura, explica ele, são necessários padrões mínimos que sejam válidos para todos.

— No trato de cavalos fica mais complicado porque cada caso é um caso. O máximo que pode representar um interesse comum aos criadores é a montagem de uma árvore genealógica. No mais, cada um procura uma determinada característica em sua criação. A solução seria criar um software para Mangalarga, outro para o Árabe. Cada raça tem uma história distinta, tem comportamentos diferentes para serem manipulados pelo computador.

Mesma opinião tem Antônio Rondas Pimenta, proprietário da empresa mineira Infomenta. Há dois anos trabalhando com o software também específico para rebanhos bovinos, ele conta que apenas três clientes compraram seu sistema e um é atendido através de prestação de serviço. Segundo Antônio Rondas, a base do programa criada para bovinos não só é a mesma que pode ser utilizada para equinos como também na criação de qualquer outros animais, como por exemplo, suínos. Depois de participar de cinco feiras nacionais, ele acredita que os investimentos no desenvolvimento e aperfeiçoamento de software voltados para a área rural são poucos por causa da própria lentidão do mercado em assimilar novidades, e não devido à falta de interesse dos profissionais da informática. “A gente vai até lá nas feiras, explica ao fazendeiro sobre as vantagens de racionalizar a sua criação e ele aperta alguns

botões e desaparece. Acredito que somente no sul do País haja atualmente mercado para esse tipo de software, embora o fazendeiro o utilize nas funções chamadas executivas na sua fazenda” disse Antônio que, por outro lado, afirma já detectar uma lenta reação do mercado voltada a aplicação em maior escala de computador no campo.

Vendido hoje ao custo de 1.500 BTN's, o software comercializado pela Infomenta foi desenvolvido pelo professor e veterinário Jonas Campos Pereira, da UFMG. Basicamente, programa é composto por oito funções principais (animal, semen, manejo sanitário, criador, proprietário, fazenda, relatórios e segurança).

Na unidade semen, por exemplo, são armazenados os dados sobre pesagem, biometria testicular, diagnóstico da gestação, vacinação e etc de cada um dos animais cadastrados. Paralelamente, o computador informa a posição do estoque de semen, as médias de peso, o número de animais a ser desmamados. A unidade de manejo sanitário permite o usuário saber em pouco mais de dois segundos qual o número e as dosagens de um determinado tipo de vacina já aplicados no rebanho ou em um touro e quais as futuras aplicações. — “Com toda essa facilidade e vantagens que a racionalização de um rebanho traz apenas três criadores adquiriram o nosso software”, disse Antônio Rondas.

Além do programa, a Infomenta oferece a opção de contratos de serviços mensais. O fazendeiro solicita o cadastramento de seus animais nos computadores da própria empresa. Mensalmente, em data pré-fixada, ele receberá um relatório sobre o andamento das atividades de seu rebanho e o comportamento durante o período: “É um acompanhamento da vida do animal em cada detalhe. O contrato de prestação de serviço oferece a comodidade ao cliente que não tem interesse em possuir um microcomputador em casa, mas também não abre mão de um controle científico de seu rebanho” — explica Rondas. Para o envio desses relatórios, a Infomenta cobra as 1.500 BTN's pela utilização do software acrescidas de mais

‘Software’ simplifica decisões

O programa (software) Simirural II criado por Ralf Hanning e desenvolvido pela Simicron — Engenharia de Sistemas Agropecuários —, “permite o controle racional e objetivo de rebanhos leiteiros e de corte utilizando microcomputadores — sem qualquer modificação na rotina administrativa da fazenda”, segundo Rouzeli Soares da DSI Informática (empresa que comercializa o ‘soft’), responsável pela demonstração do sistema. “O fazendeiro não fica na mão do peão”, afirma Rouzeli. “Ele traz o rebanho para seu escritório”, completa.

Rouzeli explica que é muito fácil manejar o microcomputador: “O sistema foi desenvolvido dentro da realidade da fazenda, sendo que seu vocabulário é o mesmo do usado cotidiano no campo”. O micro tem poucas telas, e cada exemplar do plantel é cadastrado pelo nome ou por um número.

Segue na relação abaixo o que o Simirural II pode fazer para auxiliar o criador:

Rebanhos Leiteiros:

- Relação das matrizes/novilhas indevidamente “vazias”.
- Programação dos manejos de inseminação/cobertura, “toques”, pré-parto e parto.
- Programação de tratamentos sanitários e veterinários.
- Análise comparativa das matrizes quanto à eficiência

produtiva e reprodutiva (período interparto, produção leiteira, árvore genealógica, índices de cobertura, etc.).

- Análise da influência dos touros/sêmens sobre a produção leiteira dos descendentes.
- Inventário mensal do rebanho e seu estado zootécnico.
- Previsão da produção leiteira.
- Controle automático do estoque de sêmens.
- Outros.

Rebanhos de Corte:

- Relação agrupada e pronta para ser utilizada em campo das matrizes/novilhas a serem cobertas/inseminadas na estação de Monta.
- Identificação das matrizes indevidamente vazias na última tentativa na estação.
- Avaliação das matrizes pelos índices de fertilidade e ganho real de peso (ponderado) dos bezerras até a desmama).
- Controle automático sobre o estoque de sêmens.
- Seleção de bezerras e novilhas por parâmetros fixados pela própria fazenda simplificando a programação de descartes e renovação de matrizes.
- Geração de catálogos para exposições e leilões.
- Inventário mensal do rebanho com relatório analítico de cada grupo selecionado.
- Outros.

uma taxa de 15 por cento sobre cada animal cadastrado. Todo o material gráfico fornecido pela empresa atende ao formato

padrão exigido pela ABCZ, o que permite a comunicação automática proprietário - entidade da documentação exigida, nesse caso, na criação de bovinos.

Antônio Rondas acrescenta que para realizar o cadastramento de até 20 mil animais, o criador não precisa mais do que um PC (personal computer) XT, o de menor custo e de simples operacionalização. Segundo ele, um desses modelos pode ser comprado hoje, via contrabando, por cerca de US\$ 1.500 a US\$ 2 mil. A impressora sairia por outros US\$ 1 mil. O mesmo equipamento nacional, diz ele, custa uma vez e meia o valor de um importado e causa problemas ao usuário praticamente todos os dias: - "você grava um disquete no equipamento nacional e não consegue operá-lo num outro micro. Já o importado, que chega por baixo dos panos, oferece uma qualidade incomparável".

Um PC-XT 16 Bits (unidade de informação) tem memória capaz para o armazenamento de até 640 mil palavras, o suficiente para um criador de porte. Quanto aos micros que tiveram importação liberada pelo Governo Collor, Rondas explica que já não são utilizados nem no fundo do quintal. A capacidade de memorização é de menos de 10 mil palavras. Não fosse apenas a deficiência dos computadores nacionais, o usuário enfrenta outro grande problema. Segundo o Presidente da Sociedade dos Usuários de Informática e Telecomunicações (Sucesu), Fábio Martins de Souza Neto, entre as reclamações mais frequentes alinha-se o problema da manutenção. Muitas empresas se recusam a fornecer informações técnicas para que o usuário possa ter a sua própria manutenção. Segundo ele, ainda é comum a falta de peças de reposição: - "Sabemos de casos em que empresas de manutenção compram equipamentos inteiros para desmontar e usar as peças". Contudo, de acordo com o artigo 23 da Lei de Informática, as empresas são obrigadas a fornecer peças por cinco anos a essas máquinas. Atualmente existem 66 processos em tramitação na



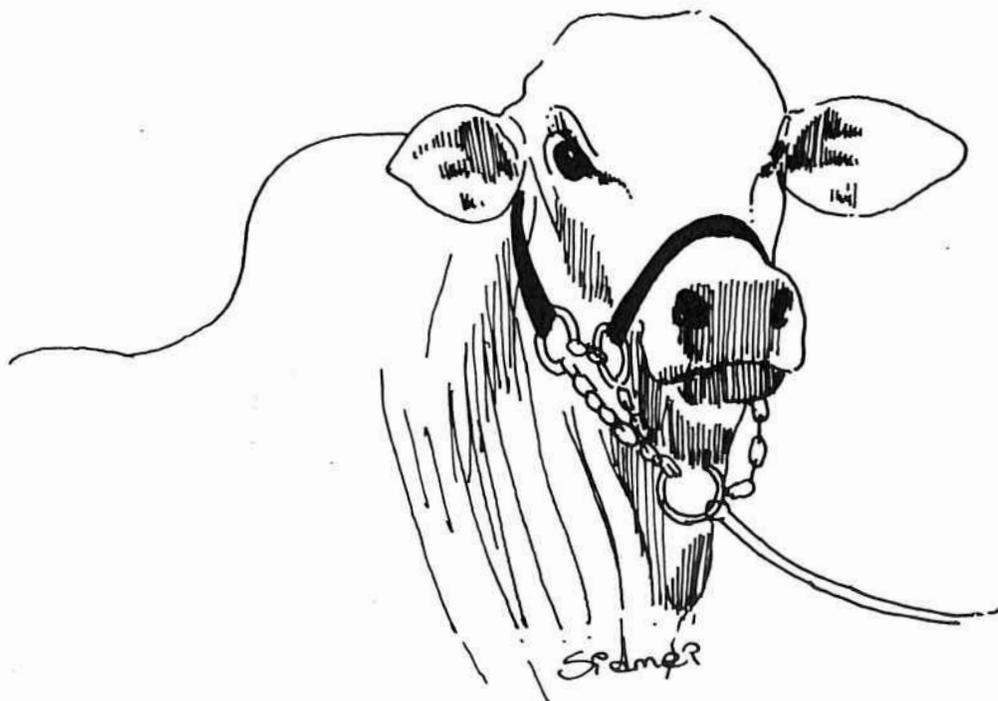
Darcy Mendes

Pimenta: mercado reage lentamente.

Secretaria Especial de Informática (SEI) movidos por usuários que não encontram peças de reposição porque as empresas suspenderam a fabricação de determinado modelo.

É também o artigo 23 que nomeia o fornecedor do produto de informática como o único e integral responsável pelo seu desempenho e qualidade técnica, sempre que respeitadas pelo usuário as recomendações sobre instalações, operação e manuseio do produto. Outro item diz que a descontinuidade do fornecimento do produto ou do programa deve ser formalizado em documento a SEI e ao usuário através de comunicado público. Mas enfrentando problemas ou não, as vantagens na utilização da informática nos mais variados setores podem ser detectadas no crescimento da produção de equipamentos - em 1987, foram produzidos 1 milhão de computadores no Brasil, enquanto em 1989, esse número chegava à casa dos 2,2 milhões.

* Free-lance para "O Cavalo Marchador"

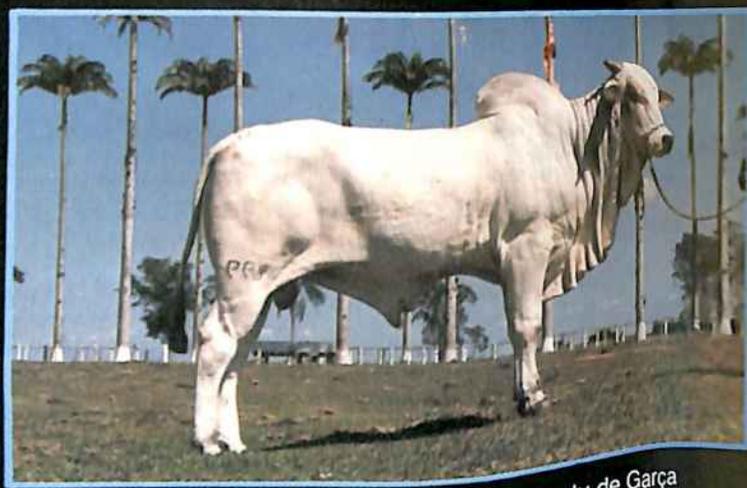




XEROX DO QUEIMADO

Gim da Garça
Ipanema do Queimado

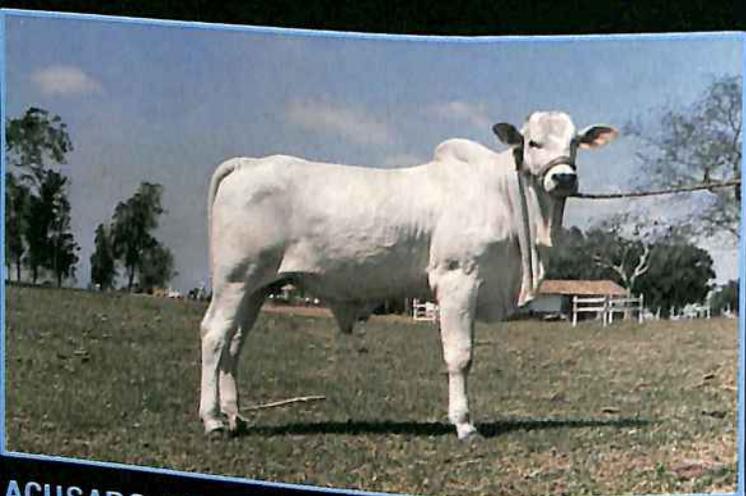
36 meses
Peso: 865 KG



ZIRIGUIDUM DO QUEIMADO

Pai: Ludy de Garça
Mãe: Platina do Queimado

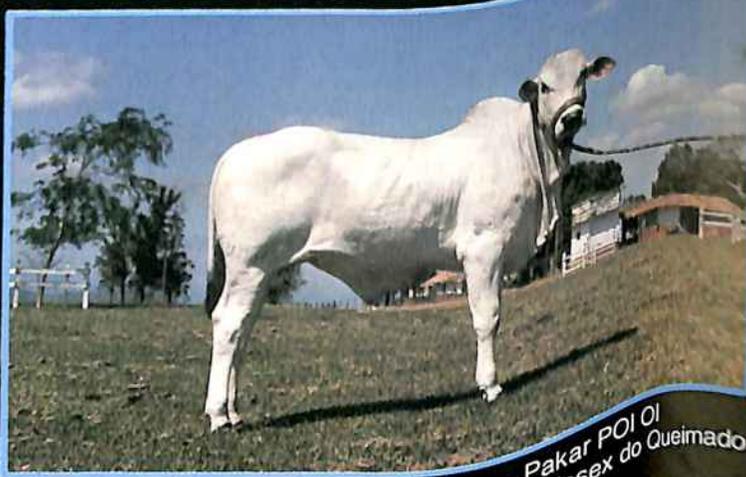
26 meses
Peso 655 Kg



ACUSADO DO QUEIMADO

Ludy de Garça
Platina do Queimado

12 meses
Peso: 350 Kg



ADORADO DO QUEIMADO

Pakar POI OI
Unissex do Queimado

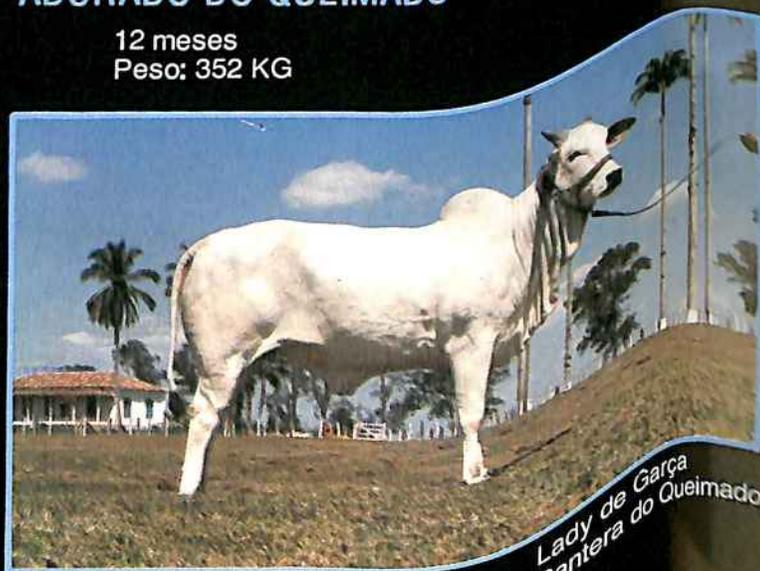
12 meses
Peso: 352 KG



VITELAS FILHAS DE

Entre 9 e 12 meses

Jon MJ do Sabiá
Lady de garça



ZANGA DO QUEIMADO

Lady de Garça
Pantera do Queimado

30 meses
Peso: 566 KG

U SINA DO QUEIMADO **O**
AÇUCAR E ALCOOL LTDA.

AVENIDA NILO PECANHA 307 - CAIXA POSTAL 114 204 - TEL (0817) 33 7806

FAZENDA SÃO BERNARDO

Iaciara - GO



Guzerá de Grande Porte para Dupla Aptidão



960 Kg – 48 meses
Em regime de
semi-confinamento.

Comprim. corporal: 1,80m
Perímetro torácico: 2,43m
Largura da garupa: 0,66m
Comprim. da garupa:
0,585m
Dist. entre ísquios: 0,38m
Altura da cernelha: 1,57m
Altura da garupa: 1,55m
Profundidade: 0,90m
Perímetro da canela: 0,28m
0,28m

ALBATROZ NF REG. – A-240

- 2º Prêmio na Exposição Nacional da Raça-Brasília/88.
- 3º Prêmio na Exposição Nacional de Uberaba/89.
- Campeão Sênior e Reservado Grande Campeão na Exposição nacional da Raça, em Brasília/89.
- Campeão Sênior e Reservado Grande Campeão na Exposição de Paracatú/89.



SELEÇÃO:

Bovinos Guzerá: Plantel de 300 fêmeas
PO.

Eqüinos Quarto de Milha: Plantel de 100
fêmeas.

Venda permanente de produtos.

Proprietário: Euclides Aranha Netto
Endereço: Rua Senador Dantas, nº 80 – 8º andar
Telefones: (011) 220-2096 e 265-1596
Rio de Janeiro – RJ

Resp. Téc.: Ary Terra Lopes Aranha
S.Q.N.410 – BL. “M” – aptº 303
Telefone: (061) 351-1613
Brasília-DF

Controle de desenvolvimento Ponderal da Raça Indubrasil 1975-1988

Paulo Roberto Costa Nobre¹
Luiz Antônio Josahkian²
Kepler Euclides Filho¹
Antônio do Nascimento Rosa¹

O propósito básico deste trabalho é fornecer informações gerais sobre os resultados do Controle de desenvolvimento Ponderal (CDP) da raça Indubrasil, razão pela qual não foi feita análise estatística dos dados; As únicas estatísticas obtidas foram as médias. Desta forma, as comparações entre médias podem ser feitas, mas interpretadas com reserva, especialmente nos casos em que estas foram calculadas a partir de pequeno número de observações.

Para o cálculo das médias de peso ao nascer e dos pesos corrigidos para as idades-padrão de 205, 365 e 550 dias de idade, foram utilizados os dados provenientes do CDP em 17 Estados da Federação, no período de 1975 a 1988, envolvendo 14.239 animais da raça Indubrasil, criados em regime de pasto, pertencentes a 97 fazendas (Tabela 1).

Com relação à última edição do controle ponderal da raça Indubrasil verificou-se, no período de dois anos, o ingresso de 17 novos rebanhos, tendo o CPD se estendido de 14 para 17 Unidades da Federação. O maior crescimento em termos absolutos foi observado em Minas Gerais, registrou-se ainda o ingresso de 3.269 novos produtos, representando uma taxa de crescimento de 30%. Minas Gerais, Bahia, Sergipe e São Paulo são os Estados que envolvem o maior número de fazendas e de animais com registro genealógico inscritos no CDP.

As médias gerais dos pesos ao nascimento e às idades-padrão de 205, 365 e 550 dias foram 32, 154, 221 e 277 Kg, respectivamente.

Os machos (Tabela 2) apresentaram médias superiores às fêmeas em todas as idades. Entretanto a partir de um ano de idade o número de fêmeas controladas foi superior ao de machos.

Os animais completamente estabulados (Tabela 3) evidenciaram pesos superiores somente aos 205 dias de idade em relação àqueles em regime de semi-estabulação, o que pode ser explicado pela desproporcionalidade do número de animais nestes dois regimes alimentares.

Normalmente os criadores escolhem os animais a serem criados em um outro regime alimentar, em função do tipo de comercialização adotado. Vale ressaltar, neste sentido, a potencialidade que os animais da raça Indubrasil apresentam como ganhadores de peso. Assim sendo, verificou-se que o peso médio dos animais aos 550 dias, criados a pasto foi inferior aos pesos aos 365 dias para animais criados nos regimes de semi-estabulação e estabulação completa.

O efeito de ano de nascimento (Tabela 4) reflete mudanças no clima, manejo, alimentação e valor genético do plantel, componentes estes, que podem variar de ano para ano. Desta forma, uma análise mais criteriosa do ano, bem como da estação de nascimento (Tabela 5), deveria ser feita preferencialmente a nível de fazenda, com o conhecimento de todo o histórico da criação.

De qualquer forma, para que se tenha uma idéia geral da evolução dos pesos de animais da raça Indubrasil, os pesos médios ao longo dos anos são apresentados na Tabela 5 e

ilustrados na Figura 1.

O peso ao nascer manteve-se praticamente constante até 1985 e a partir de 1986 aumentou para 33 Kg. Os pesos aos 205 dias foram bastante uniformes, com tendências de crescimento até 1986, apresentando o mínimo em 1987. Aos 365 e 550 dias as variações foram drásticas, apresentando um ligeiro aumento nos anos mais recentes.

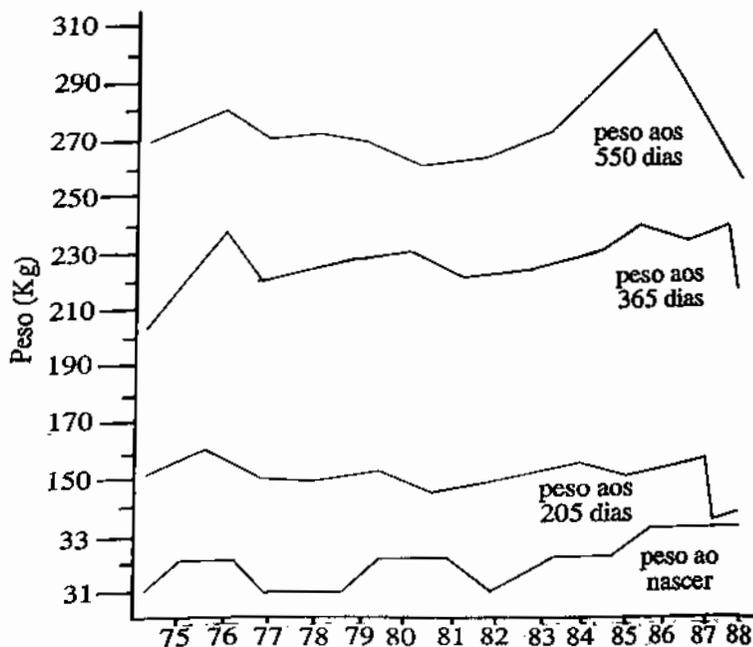


FIG. 1 - Evolução dos pesos ao nascer e as idades-padrão, de acordo com o ano de nascimento de animais da raça Indubrasil.

Os efeitos da estação de nascimento sobre os pesos às idades-padrão podem ser observados na Tabela 5. Para as condições de Brasil Central, especificamente, com estação chuvosa ocorrendo entre outubro e março e estação seca entre abril e setembro, bezerros nascidos de julho a dezembro (em aleitamento em época de boas pastagens) apresentam, em relação aos nascidos de janeiro a julho, pesos menores à desmama e menores à idade de um ano (completam esta idade durante ou logo após um período de seca). A idade de um ano e meio (completada logo após uma época chuvosa), em geral, aqueles bezerros pesam mais do que os nascidos de janeiro a julho.

As análises destas informações se reveste de importância quando se quer definir uma estação de monta que melhor se coadune com a época de comercialização de tourinhos e/ou engorda de animais. No entanto, para o alcance deste objetivo, como já referido anteriormente, seria desejável a análise de dados de regiões mais homogêneas e, se possível, de cada re-



banho em particular; atentando-se ainda para os reflexos que a época de nascimento certamente terá sobre a saúde e crescimento dos bezerros, bem como sobre a eficiência reprodutiva das matrizes.

¹Pesquisador da EMBRAPA/CNPQC

²Chefe da Divisão de Provas Zootécnicas da ABCZ

TABELA 1 – Número de animais (N), médias de peso (Kg) ao nascer e às idades-padrão e número de fazendas (NF) envolvidas por Estado (regime de pasto).

Estado	Idade								NFa
	Ao nascer		205 dias		365 dias		550 dias		
	N	Peso	N	Peso	N	Peso	N	Peso	
Bahia	1928	33	664	159	432	226	207	301	16
Ceará	215	30	81	144	31	222	17	336	2
Distrito Federal	45	33	4	205	2	311	2	354	1
Espírito Santo	60	30	49	135	32	197	16	202	1
Goiás	1739	30	1021	150	679	227	512	294	4
Maranhão	17	32	-	-	-	-	-	-	1
Minas Gerais	5593	32	2372	148	1504	210	911	260	36
Mato Grosso do Sul	25	36	16	164	9	243	6	280	1
Paraná	562	31	191	154	87	209	33	262	4
Pernambuco	758	30	169	146	79	200	15	251	5
Paraná	9	31	8	140	-	-	-	-	1
Rio de Janeiro	390	33	57	179	16	236	8	279	4
Rio Grande do Norte	86	34	38	160	3	255	-	-	1
Rio Grande do Sul	9	32	2	168	-	-	-	-	1
Santa Catarina	22	40	12	153	13	237	11	352	1
Sergipe	2164	33	1559	162	1135	228	716	277	10
São Paulo	617	31	26	163	177	244	98	308	8
Total	14239	32	6569	154	4199	221	2552	277	97

aNF – número de fazendas com animais inscritos no CDP, ao nascer.

TABELA 2 – Número de animais (N) e médias dos pesos (Kg) ao nascer e às idades-padrão, de acordo com o sexo – Brasil (regime de pasto)

IDADE	SEXO			
	MACHOS		FÊMEAS	
	N	Peso	N	Peso
Ao nascer	7372	33	6866	31
205 dias	3314	159	3255	149
365 dias	1829	232	2370	213
550 dias	950	301	1602	263

TABELA 3 – Número de animais (N) e médias dos pesos (Kg) às idades-padrão, de acordo com o regime alimentart – Brasil

Idade	REGIME ALIMENTAR					
	Pasto	Semi-estabulado				Estabulado
		N	Peso	N	Peso	
205 dias	1945	148	17	202	48	199
365 dias	1945	214	17	314	48	309
550 dias	1945	270	17	415	48	410

TABELA 4 – Número de animais (N) e médias dos pesos (Kg) ao nascer e às idades-padrão, de acordo com o ano de nascimento – Brasil (regime de pasto)

Ano	Idade															
	Ao nascer		205 dias		365 dias		550 dias									
	N	Peso	N	Peso	N	Peso	N	Peso								
1975	148	1134	32	31	127	562	153	155	98	344	206	216	75	231	272	274
1976	519	973	31	32	410	527	160	153	343	360	234	225	221	279	282	298
1977	763	1111	32	32	595	773	152	156	410	583	214	232	266	324	272	288
1978	773	1625	32	31	586	734	151	158	347	332	220	230	206	93	273	306
1979	957	1569	33	31	683	172	154	159	474	57	221	232	312	29	271	282
1980	1163	1543	33	31	732	28	148	135	442	22	211	185	272	5	264	258
1981	1122	697	33	32	540	8	151	140	341	-	212	-	212	-	266	-

TABELA 5 – Número de animais (N) e médias dos pesos (Kg) ao nascer e às idades-padrão de acordo com a estação de nascimento – Brasil (regime de pasto)

Estação	IDADE							
	Ao nascer		205 dias		365 dias		550 dias	
	N	Peso	N	Peso	N	Peso	N	Peso
Out., nov., dez.	3865	32	1725	157	1108	216	601	285
Jan., fev., mar.	3752	32	1840	150	1161	226	711	281
Abr., mai., jun.	3065	32	1434	150	937	227	600	268
Jul., ago., set.	3557	32	1570	157	993	215	640	276



HOSPITAL MATER DEI APRESENTA A SOLUÇÃO PARA AS PEDRAS DO RIM E DA VESÍCULA.

A solução se chama Lithostar Plus, a mais recente conquista da tecnologia aplicada à medicina.

Desenvolvido na Alemanha pela Siemens, o Lithostar Plus é considerado, por autoridades médicas internacionais, como o melhor equipamento existente na atualidade para a Litoterapia extracorpórea.

No mundo existem poucos instalados.

Em Belo Horizonte, ele já está em funcionamento no Hospital Mater Dei para cura de 95% dos cálculos renais e significativa porcentagem dos biliares.

O processo é rápido e, na maioria das vezes, em uma única sessão o aparelho localiza o cálculo e provoca sua fragmentação por ondas de choque.

Logo após, o paciente retorna às suas atividades normais, sem necessidade de internamento.

Se você tem problemas de cálculos, procure o Lithomater, unidade criada especialmente pelo Mater Dei para esse tipo de tratamento. Lá você encontrará profissionais competentes e equipamentos avançadíssimos para resolver seus problemas de cálculos, sem qualquer tipo de anestesia.



Rua Gonçalves Dias, 2700.
Fone: (031) 337-2088 (direto) e 335-2200 (PABX)
Ramal 747 - Fax: (031) 337-2885.
Belo Horizonte - CEP 30140.

SEM ANESTESIA. SEM INTERNAMENTO.

6^o LEILÃO INTERNACIONAL DA GR DE NELORE MOCHO E QUARTO DE MILHA

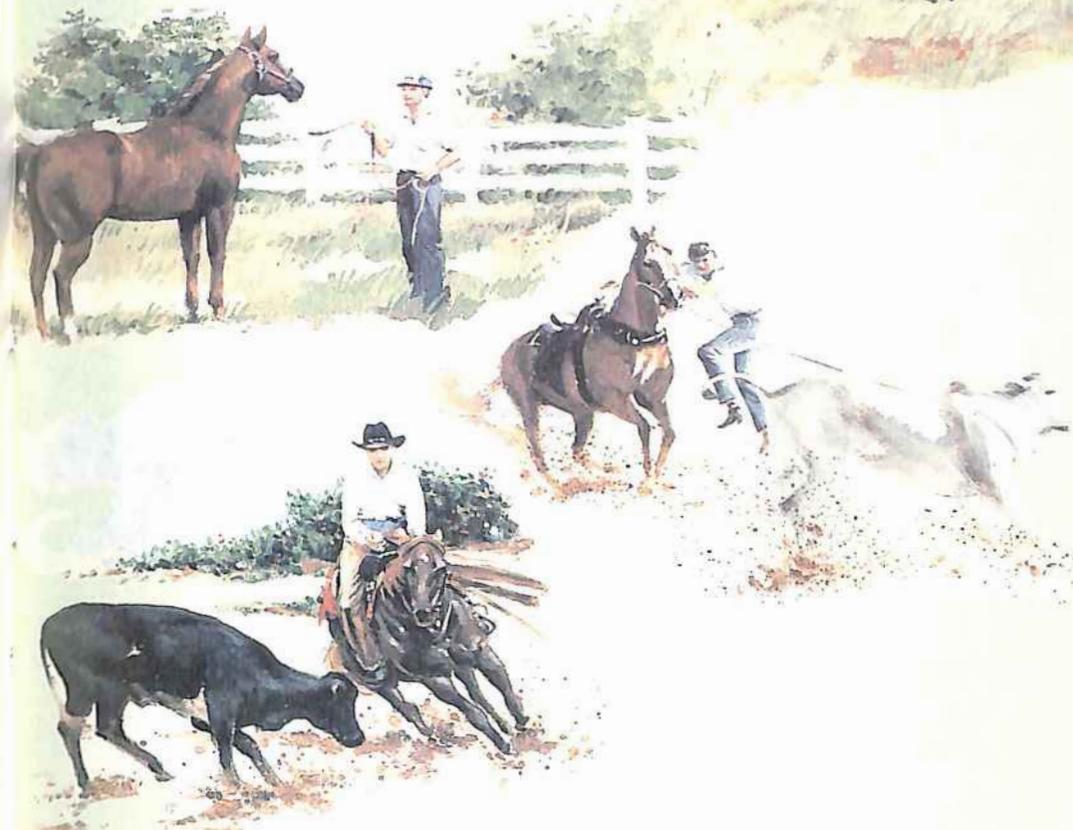
QUARTO DE MILHA

19 Outubro 90 - 6^a feira 18h
50 Machos e Fêmeas Puros

DIONIZIA CONCEIÇÃO BIONDO DE SOUZA

e convidados:

ACHILLES SCATENA SIMIONI
HAROLDO DE SA QUARTIM BARBOSA
HÉLIO DENTE NEGRÃO
JOSÉ DE CASTRO AGUIAR
JOSÉ MACÁRIO PEREZ PRIA
KING RANCH DO BRASIL S/A AGROPASTORIL
OLAVO SACCHI JR.
PAULO REZENDE BARBOSA
RICARDO REZENDE BARBOSA
RUY MORAES TERRA
WALTER LEMES SOARES JR.



NELORE MOCHO
20 Outubro 90 - Sábado 18h
50 Machos e Fêmeas Puros

DIONIZIA CONCEIÇÃO BIONDO DE SOUZA

e convidados:
ANTONIO RENATO P
CARLOS VIA
JOAQUIM VICENTE PRATA C
JOSÉ CARLOS PRATA C
JUAN CARLOS WASN
LI TEIXEIRA DE REZ
OVIDIO MIRANDA BRITO (Agropastor)
PAULO EGYDIO MAF
RUBENS EDUARDO FERR
RUY MORAES T

Patrocínio:



BANCO FRANCÊS E BRASILEIRO S.A.
ASSOCIADO AO CRÉDIT LYONNAIS

Local: HARAS GR

Km. 60 Rod. P. Prudente - Pirapozinho
(Rod. Assis Chateaubriand a 4 Km do Aeroporto)

Presidente Prudente - SP

HARAS GR
(0182) 30-1148

Este telefone estará
aceitando lances
mediante prévio
cadastramento
na Remate.

UM LEILÃO



REMATE

Tel.: (011) 872-1722

Aurum *Sistemas*

“Um Capataz em sua Fazenda”

Rua Santa Rita Durão, 985 - Sala 02 - Funcionários
Telefone: (031) 226-0914 e 224-2794
Belo Horizonte - Minas Gerais

AGROPECUÁRIA

PRATA



O Endereço da Qualidade

A Tecnologia de transferência de embriões tornou-se a mais importante ferramenta no melhoramento genético. Pensando nisso, a Agropecuária Prata, localizada em Padre Bernardo (GO), apresenta um caminho moderno de seleção ao criador, oferecendo ao mercado carga genética de primeira qualidade. O programa consiste basicamente em fecundar uma matriz de alta linhagem zootécnica, através da inseminação artificial, retirando os embriões e inoculando-os em vacas receptoras de comprovada habilidade maternal. As matrizes têm gerado uma média de 08 etapas/mês, sendo 6,5 embriões viáveis por coleta.

Para desenvolver o programa, a Agropecuária Prata, propriedade do empresário OZÉAS MONTEIRO, conta com 100 doadores PO e POI da mais alta linhagem e outras 1.500 receptoras. Entre as doadoras, nomes consagrados do Nelore Nacional como: Delfcia, Tapira, Barna, Garvana, Nobreza, Hilarieh, Grotá, Hora, Kelara, Magnólia, Magana, entre outras, com as mais altas premiações nestes últimos três anos, em grandes exposições como Uberaba, Expoinel, Uberlândia, Brasília, Goiânia, Presidente Prudente, Araçatuba. Ganhando os principais campeonatos, totalizando mais de vinte grandes campeonatos entre outros prêmios.

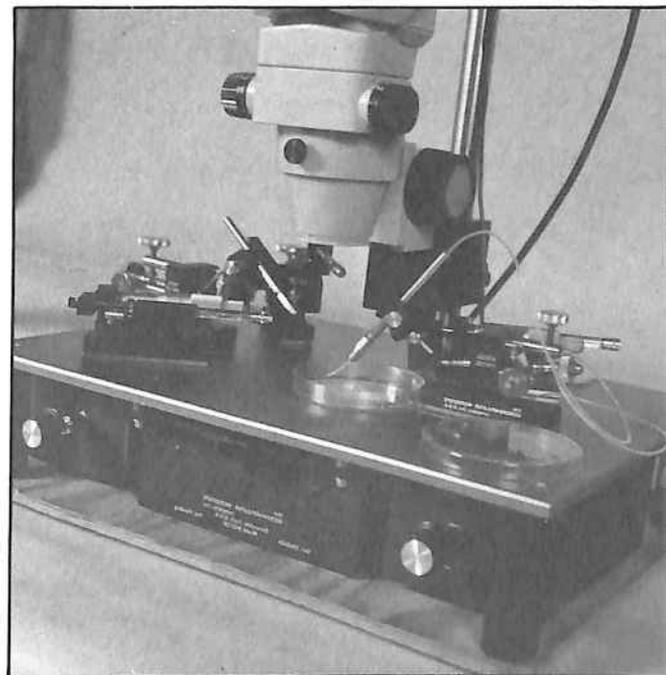
O método adotado pela Agropecuária Prata consiste em entregar aos criadores receptores com prenhez positiva, resultado do acasalamento realizado dentro da melhor observação científica para melhoramento da raça. Naturalmente, a Agropecuária Prata garante o nascimento sadio do produto, entregue ao criador no ventre da receptora. Usando sêmens de grandes raçadores como, Chumack, Isharã, Tabadã, Osiris, Gim, Bhânjol, Fallon. Os melhores existentes hoje no mercado, objetivando, assim, formar um plantel de "Elite dentro da Elite".

Outra parte fundamental deste trabalho é o moderno laboratório equipado com microscópios, micromanipuladores (usados na bissecção), uso de microcâmeras (foto e vídeo), ultrason portátil, o bio-cool com controle gráfico de temperatura até 80° c, sendo um dos laboratórios mais completos da América do Sul.

O programa de tecnologia de transferência de embriões vem proporcionando um importante impulso no ganho genético dos rebanhos. Atualmente, a Agropecuária Prata domina todas as fases do mais simples ao mais sofisticado, como a micro-manipulação dos embriões. A técnica

que vem registrando melhores resultados é a micro-manipulação para produção de gêmeos idênticos, a partir da divisão de embriões em duas partes. A primeira se fecundada no útero da vaca receptora, enquanto a outra ficará em processo de congelamento, aguardando o resultado do nascimento, pois o sexo do bezerro gerado será o mesmo do embrião gêmeo congelado.

Deste modo, torna-se fácil o planejamento e o controle de machos e fêmeas necessárias para maximização do plantel, possibilitando resultados econômicos muito acima do normal.



CENTRAL PRATA DE EMBRIÕES
Diretor Presidente: Ozéas Monteiro
de Almeida Filho
Diretor Técnico: Álvaro Leme
Já temos mais de 100 produtos T.E.
nascidos e mais de 200 confirmados
para nascer.



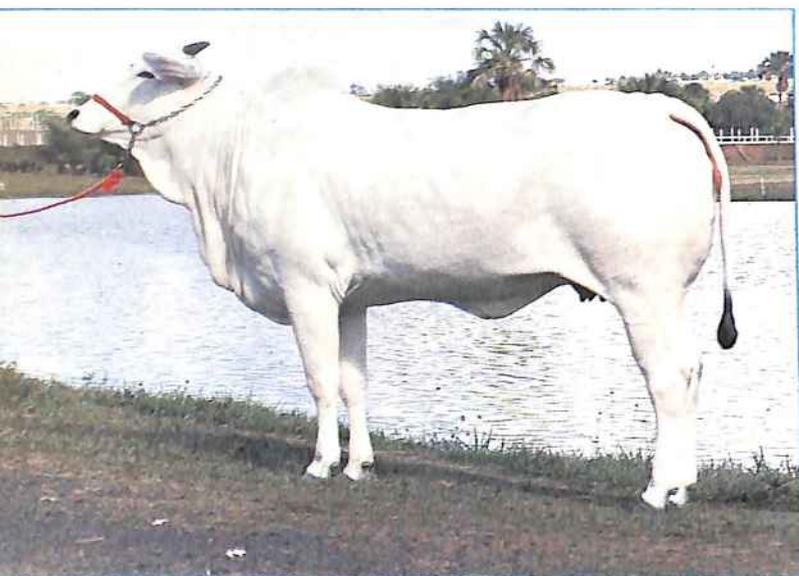
O Endereço



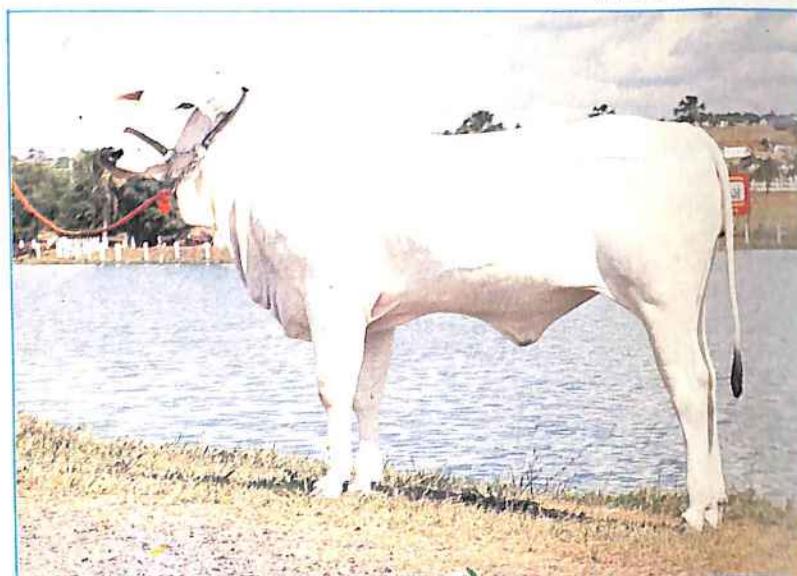
TAPIRA — OSIRIS
OCA



EUGÊNIA — MARANAMÚ
TITELA



FIVELA — TABADÃ
BÁRBARA

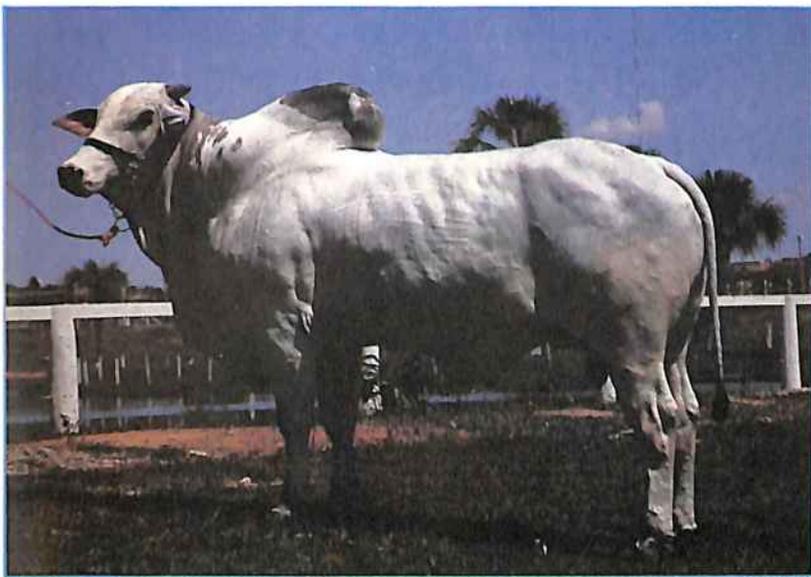


HILARIEH — VISUAL
DELÍCIA

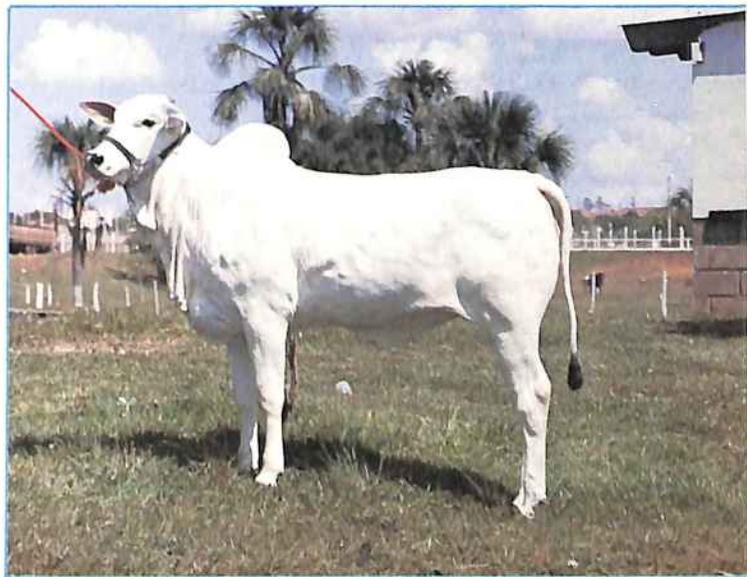
GUÁRIA ATA



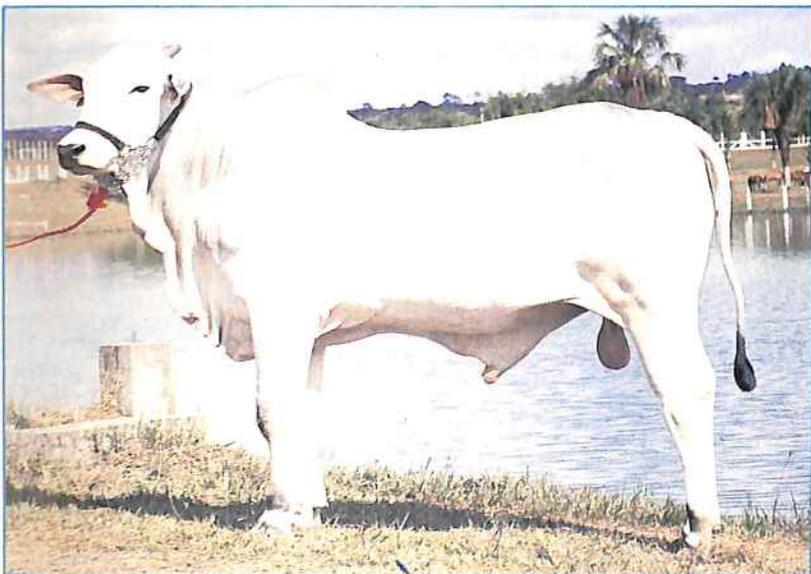
da Qualidade



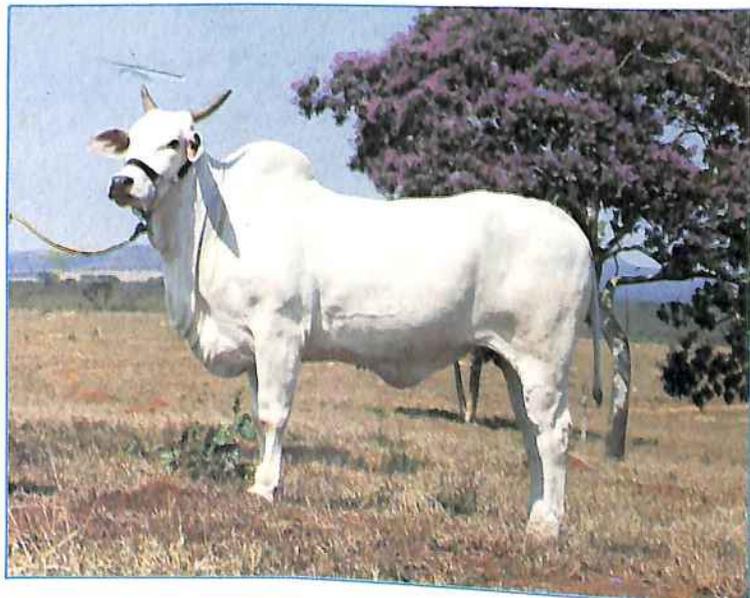
FIKRE ———— MARANAMÚ
 VARAN



GROTA ———— CHOTÃ
 PATENTE



BARÃO ———— CHANDÚ
 BARNA



DELÍCIA ———— SALIAN
 NITREIRA DA PONTAL

LARIEH RGN 3894 - 10.03.89

SUAL RGD D 681 DELÍCIA RGD CD 300

PREMIAÇÕES:

PRÊMIO - RESERVADA CAMPEÃ NOVILHA MENOR - 45ª Expo Agropecuária do Estado de Goiás e 5ª Internacional de Animais - 19 a 27.05.90

PRÊMIO - XXXI - Expo de Animais de Araçatuba-SP - 07 a 15.7.90

RESERVADA CAMPEÃ NOVILHA MENOR - 10ª

Expo Agropecuária de Brasília 17 a 26.08.90

PRÊMIO - 27ª Expo de Animais de Uberlândia - Camaru - 31.08 a 07.09.90

MENÇÃO HONROSA - 27ª Expo de Animais Presidente Prudente - 5 a 16.9.90

IKRE RGD E 7387 - 18.05.87

ARANAMU RGD D 942 VARAM BJ 752

PREMIAÇÕES:

2º PRÊMIO - CAMPEÃO JÚNIOR MENOR E

MELHOR NOVILHO PRECOCE - XXV Expo

Agropecuária de Uberlândia - 31.08 a 07.09.88

2º PRÊMIO - CAMPEÃO JÚNIOR MENOR E

MELHOR NOVILHO PRECOCE - 8ª Expo

Agropecuária de Brasília - 24.09 a 02.10.88

2º PRÊMIO - CAMPEÃO JÚNIOR MENOR - 2ª

Expo Agropecuária de Paracatú - 03.10 a 09.10.88

MENÇÃO HONROSA - 18ª Expoinel - Brasília - 12 a

23.04.89

MENÇÃO HONROSA - 44ª Expo Internacional de Goiânia - 12 a 19.05.90

1º PRÊMIO - RESERVADO CAMPEÃO JÚNIOR

MENOR - 9ª Expo Agropecuária de Brasília - 12 a

19.08.90

1º PRÊMIO - RESERVADO CAMPEÃO JÚNIOR

MENOR - III Expo Agropecuária de Paracatu - 19 a

27.08.89

3º PRÊMIO - XXVI Expo Agropecuária de Uberlândia -

31.08 a 07.09.89

3º PRÊMIO - XXVI Expo Agropecuária de Presidente

Prudente - 10 a 17.09.89

1º PRÊMIO - CAMPEÃO NOVILHO MAIOR -

Expande São Paulo-SP - Out/89

MENÇÃO HONROSA - 56ª Expo Nacional de Gado

Zebu - Uberaba - Abr/mai 90

3º PRÊMIO - 45ª Expo Internacional de Goiânia - 19 a

27.05.90

MELHOR CARACTERIZAÇÃO RACIAL -

CAMPEÃO TOURO JOVEM - RESERVADO

GRANDE CAMPEÃO - 10ª Expo Agropecuária de

Brasília - 17 a 26.08.90

1º PRÊMIO - 27ª Expo de Animais de Uberlândia -

31.08 a 07.09.90

2º PRÊMIO - 27ª Expo de Animais Presidente Prudente

- 05 a 16.09.90

BARÃO RGN 44 - 15.03.89

CHANDU RGD D 9292 - BARNÁ RGD BX 480

2º PRÊMIO - 45ª Expo Agropecuária e 5ª Internacional de Animais do estado de Goiás - 19 a 27.05.90

6º COLOCADO - 27ª Expo de Animais de Uberlândia - Camaru - 31.08 a 07.09.90

6º COLOCADO - 27ª Expo de Animais de Presidente Prudente - 5 a 16.09.90

GROTA RGN 1479 - 24.11.88

CHOTA - RGD D 5499

PATENTE - RGD AU 371

PREMIAÇÕES:

MENÇÃO HONROSA - 19ª Expoinel - Londrina-PR - Abril 1990

MENÇÃO HONROSA - 56ª Expo Nacional de Gado Zebu de Uberlândia - Abril/Maio 90

MENÇÃO HONROSA - 45ª Expo Agrop. do Estado de Goiás e 5ª Internacional de Animais - 19 a 27.05.90

MENÇÃO HONROSA - XXXI Expo de Animais de Araçatuba - 07 a 15.07.90

CAMPEÃ NOVILHA MENOR - 10ª Expo Agrop. de Brasília - 17 a 26.08.90

1ª MENÇÃO HONROSA - 27ª Expo de Animais de Uberlândia - Camaru - 31.08 a 07.09.90

1ª MENÇÃO HONROSA - 27ª Expo de Animais - Presidente Prudente - 05 a 16.09.90

DELÍCIA RGD CD 300 - 27.02.85

SALYAN - RGD C 1877

NITREIRA DA

PONTAL - RGD AO 673

PREMIAÇÕES DE 1989

1º PRÊMIO - CAMPEÃ VACA ADULTA -

GRANDE CAMPEÃ - Uberaba - 1989

1º PRÊMIO - CAMPEÃ VACA ADULTA -

GRANDE CAMPEÃ - 44ª Expo Internacional de Goiânia - 12 a 19.05.89

1º PRÊMIO - CAMPEÃ VACA ADULTA -

GRANDE CAMPEÃ - 9ª Expo Agropecuária de Brasília - 12 a 19.08.89

1º PRÊMIO - CAMPEÃ VACA ADULTA -

GRANDE CAMPEÃ - IIIª Expo Agropecuária de Paracatú - 19 a 27.08.89

1º PRÊMIO - CAMPEÃ VACA ADULTA -

GRANDE CAMPEÃ - XXVIª Expo Agropecuária de Uberlândia - 31.08 a 07.09.89

1º PRÊMIO - CAMPEÃ VACA ADULTA -

GRANDE CAMPEÃ - XXVIª Expo Agropecuária de Presidente Prudente - 10 a 17.09.89

1º PRÊMIO - CAMPEÃ VACA ADULTA -

GRANDE CAMPEÃ - Expande - S.P. São Paulo - Outubro 1989.

SELEÇÃO DE NELORE PO e POI



REPRODUTORES E MATRIZES NOVILHAS E BEZERROS INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES

QUALIDADE GARANTIDA LUCRO CERTO

FAZENDA PRATA PADRE BERNARDO • GOIÁS. FONE: (061) 633-1314

ESCRITÓRIO CENTRAL BRASÍLIA/DF SIA TRECHO 3 • Nº 580 FONE: (061) 233-9734

TAPIRA RGD. 9119 - 04.08.84

OSIRIS - RGD C 4498 OCA - RGD BE 6106

PREMIAÇÕES:

1º PRÊMIO - 44ª Expo Internacional de Goiânia - 12 a 19.05.89
1º PRÊMIO - 9ª Expo Agropecuária de Brasília - 12 a 19.08.89
1º PRÊMIO - IIIª Expo Agropecuária de Paracatu - 19 a 27.08.89
1º PRÊMIO - 19ª Expoinel - Londrina PR - Abril 1990
MENÇÃO HONROSA - 56ª Expo Nacional de Gado Zebu - Uberaba - Abril/maio de 1990.
1º PRÊMIO - **CAMPEÃ VACA ADULTA** - 45ª Expo Agropecuária do Estado de Goiás e 5ª Internacional de Animais - 19 a 27.05.89
1º PRÊMIO - **RESERVADA CAMPEÃ VACA ADULTA** - XXXI Expo de Animais de Araçatuba - SP - 07 a 15.07.90.

MELHOR CARACTERIZAÇÃO RACIAL - CAMPEÃ VACA ADULTA - GRANDE CAMPEÃ - 10ª Expo Agropecuária de Brasília 17 a 26.08.90
CAMPEÃ VACA ADULTA - GRANDE CAMPEÃ - 27ª Expo de Animais de Uberlândia - 31.08 a 07.09.90

FIVELA - REGD CO 6193 - 08.11.87

Tabadá - RGD D 72 BÁRBARA - RGD BZ 3333

PREMIAÇÕES:

1º PRÊMIO - **RESERVADA CAMPEÃ BEZERRA** - XXV Expo Agropecuária de Uberlândia - 31.08 a 07.09.88
1º PRÊMIO - **CAMPEÃ BEZERRA** - 8ª Expo Agropecuária de Brasília - 24.04. a 02.10.88
1º PRÊMIO E CAMPEÃ BEZERRA - 2ª Expo Agropecuária de Paracatu - 03.10 a 09.10.88
2º PRÊMIO - 18ª Expoinel - Brasília - 12 a 23.04.89
1º PRÊMIO - **CAMPEÃ NOVILHA MENOR - RESERVADA GRANDE CAMPEÃ** - 44ª Exposição

Internacional de Goiânia - 12 a 19.05.89

1º PRÊMIO - **CAMPEÃ NOVILHA MENOR** - 9ª

Expo Agropecuária de Brasília - 12 a 19.08.89

2º PRÊMIO - XXVI Expo Agropecuária de Uberlândia - 31.08 a 07.09.89

2º PRÊMIO - XXVI Expo Agropecuária de Presidente Prudente - 10 a 17.09.89

1º PRÊMIO - **CAMPEÃ NOVILHA MAIOR** -

Expande - São Paulo - Out/89

2º PRÊMIO - 19ª Expoinel - Londrina-PR - Abril de 1990.

3º PRÊMIO - 56ª Expo Nacional de Gado Zebu -

Uberaba-MG - Abril/Maio 1990

1º PRÊMIO - **CAMPEÃ VACA JOVEM - GRANDE**

CAMPEÃ - 45ª Expo Agropecuária do estado de Goiás

5ª Internacional de Animais - 19 a 27.05.90

2º PRÊMIO - XXXIª Expo de Animais de Araçatuba SP - 07 a 15.07.90

CAMPEÃ VACA JOVEM - 10ª Expo Agropecuária de Brasília - 17 a 26.08.90

1º PRÊMIO - 27ª Expo de Animais de Uberlândia -

Camarua - 31.08 a 07.09.90

3º PRÊMIO - 27ª Expo de Animais de Presidente

Prudente - 05.09 a 16.09.90

EUGÊNIA RGD CG 8833 - 11.11.86

Maranamu - RGD B 942 Titela - RGD BJ 759

PREMIAÇÕES:

2º PRÊMIO - XXV - Expo Agropecuária de Uberlândia - 31.08 a 07.09.88

1º PRÊMIO - **RESERVADA CAMPEÃ NOVILHA**

MAIOR - 8ª Expo Agropecuária de Brasília - 24.09 a

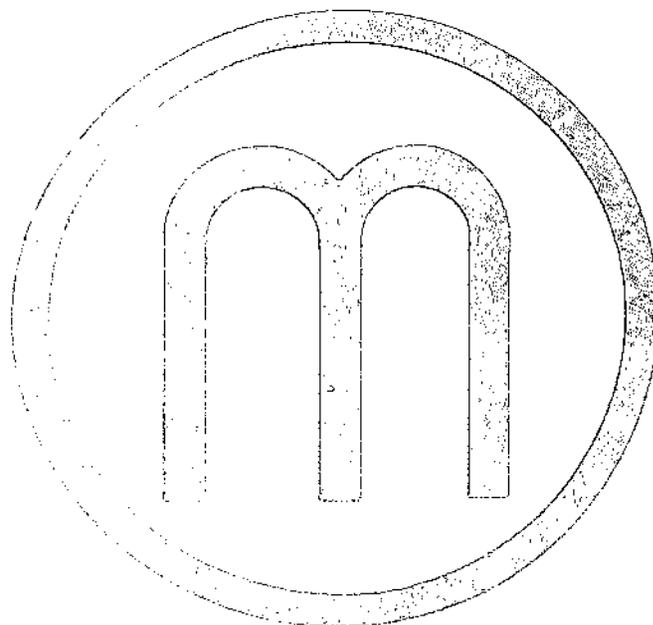
02.10.88

1º PRÊMIO - **RESERVADA CAMPEÃ NOVILHA**

MAIOR - 2ª Expo Agropecuária de Paracatu - 03.10 a

09.10.88

3º PRÊMIO - 18ª Expoinel - Brasília-DF - 12 a 23.04.89



Criador: Ozéas Monteiro

ENDY POIZELA VR

ANJALDE POI DA ZEB.
D-5488

SANGOD POI DA ZEB.
BE-804



F

**FAZENDA
SANTA TEREZINHA**
São Luiz M. Belos - GO

Prop.
**FAUSTO RODRIGUES
DA CUNHA**

Fone: 224-1394
Goiânia-GO

**FAZENDA
TREIS IRMÃOS**
Axiá de Tocantins

R. 23, nº 545
Ed. Del Rey - Aptº. 701
Centro - Goiânia-GO

ANT

Demonstrativo geral das vendas em leilões

Total Geral das Vendas	Cr\$	21.655.000,00
Número de Animais Inscritos	Un.	1.348
Média Geral das Vendas	Cr\$	16.064,54
Total Geral de Peso	Kg.	316.489
Preço Médio por Quilo	Cr\$	68,34
Preço Médio Por Arroba	Cr\$	2.050,20

MACHOS

Total das Vendas dos Machos	Cr\$	18.067.300,00
Total de Animais	Un.	1.130
Preço Médio por Cabeça	Cr\$	15.988,77
Total de Peso	Kg.	258.462
Preço Médio por Quilo	Cr\$	69,91
Preço Médio por Arroba	Cr\$	2.097,30

FÊMEAS

Total das Vendas das Fêmeas	Cr\$	3.559.700,00
Total de Animais	Un.	216
Preço Médio por Cabeça	Cr\$	16.480,09
Total de Peso	Kg.	58.027
Preço Médio por Quilo	Cr\$	61,35
Preço Médio por Arroba	Cr\$	1.840,50

**DEMONSTRATIVO GERAL DAS VENDAS DO 203º LEILÃO DE GADOR DE CORTE
DA ABCZ - 12 DE AGOSTO DE 1990**

Total Geral das Vendas	Cr\$	33.659.400,00
Número de Animais Inscritos	Un.	2.140
Média Geral das Vendas	Cr\$	15.728,69
Total Geral de Peso	Kg.	450.650
Preço Médio por Quilo	Cr\$	74,26
Preço Médio por Arroba	Cr\$	2.227,80

MACHOS

Total das Vendas dos Machos	Cr\$	29.449.000,00
Total de Animais	Un.	1.885
Preço Médio por Cabeça	Cr\$	15.622,81
Total de Peso	Kg.	390.947
Preço Médio por Quilo	Cr\$	75,33
Preço Médio por Arroba	Cr\$	2.259,90

FÊMEAS

Total das Vendas das Fêmeas	Cr\$	4.014.400,00
Total de Animais	Un.	252
Preço Médio por Cabeça	Cr\$	15.930,16
Total de Peso	Kg.	59.703
Preço Médio por Quilo	Cr\$	67,24
Preço Médio por Arroba	Cr\$	2.017,20

**DEMONSTRATIVO GERAL DAS VENDAS DO 204º LEILÃO DE GADO DE CORTE DA ABCZ
19 DE AGOSTO DE 1990**

Total Geral das Vendas	Cr\$	32.425.100,00
Número de Animais Inscritos	Un.	2.008
Média Geral das Vendas	Cr\$	16.147,96
Total Geral do Peso	Kg.	399.733
Preço Médio Por Quilo	Cr\$	80,99
Preço Médio Por Arroba	Cr\$	2.429,70

MACHOS

Total das Vendas dos Machos	Cr\$	28.143.800,00
Total de Animais	Un.	1.709
Preço Médio por Cabeça	Cr\$	16.467,99
Total de Peso	Kg.	338.377
Preço Médio por Quilo	Cr\$	83,17
Preço Médio por Arroba	Cr\$	2.495,10

FÊMEAS

Total das Vendas das Fêmeas	Cr\$	4.231.300,00
-----------------------------------	------	--------------



Total de Animais	Un.	297
Preço Médio por Cabeça	Cr\$	14.246,80
Total de Peso	Kg.	61.356
Preço Médio por Quilo	Cr\$	68,96
Preço Médio por Arroba	Cr\$	2.068,80

DEMONSTRATIVO GERAL DAS VENDAS DO 205º LEILÃO MISTO DE GADO DE CORTE DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS CRIADORES DE ZEBU – 26.08.90 – UBERABA/MG

Total Geral das Vendas	Cr\$	31.109.600,00
Número de Animais	Un.	1.969
Média Geral do Leilão	Cr\$	15.799,70
Média Geral de Peso	Kg.	395.938
Preço Médio por Quilo	Cr\$	78,58
Preço Médio por Arroba	Cr\$	2.367,40

MACHOS

Total das Vendas	Cr\$	22.445.900,00
Número de Animais	Un.	1.426
Preço Médio por Cabeça	Cr\$	15.740,47
Total de Peso	Kg.	265,42
Preço Médio por Quilo	Cr\$	84,63
Preço Médio por Arroba	Cr\$	2.538,90

FÊMEAS

Total das Vendas	Cr\$	8.663.700,00
Número de Animais	Un.	543
Preço Médio por Cabeça	Cr\$	15.955,25
Total de Peso	Kg.	130.696
Preço Médio por Quilo	Cr\$	66,29
Preço Médio por Arroba	Cr\$	1.988,70

DEMONSTRATIVO GERAL DAS VENDAS DO 206º LEILÃO MISTO DE GADO DE CORTE DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS CRIADORES DE ZEBU – 02.09.90 – UBERABA/MG

Total Geral das Vendas	Cr\$	33.864.900,00
Número de Animais	Un.	2.065
Média Geral do Leilão	Cr\$	16.349,46
Total Geral de Peso	Kg.	407.676
Preço Médio por Quilo	Cr\$	83,07
Preço Médio por Arroba	Cr\$	2.492,10

MACHOS

Total das Vendas	Cr\$	26.962.400,00
Total de Animais	Un.	1.588
Preço Médio por Cabeça	Cr\$	16.978,84
Total de Peso	Kg.	313.576
Preço Médio por Quilo	Cr\$	85,98
Preço Médio por Arroba	Cr\$	2.579,40

FÊMEAS

Total das vendas	Cr\$	6.902.500,00
Total de Animais	Un.	477
Preço Médio por Cabeça	Cr\$	14.470,65
Total de Peso	Kg.	94.100
Preço Médio por Quilo	Cr\$	73,35
Preço Médio por Arroba	Cr\$	2.200,50

DEMONSTRATIVO GERAL DAS VENDAS DO 207º LEILÃO MISTO DE GADO DE CORTE DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS CRIADORES DE ZEBU – 09.09.90 – UBERABA/MG

Total Geral das Vendas	Cr\$	33.896.900,00
Número de Animais	Un.	2.136
Média Geral do Leilão	Cr\$	15.869,34
Total Geral de Peso	Kg.	462.196
Preço Médio por Quilo	Cr\$	73,03
Preço Médio por Arroba	Cr\$	2.190,90

MACHOS

Total das vendas	Cr\$	29.425.400,00
Total de Animais	Un.	1.835
Preço Médio por Cabeça	Cr\$	16.035,64
Total de Peso	Kg.	76.086
Preço Médio por Quilo	Cr\$	73,86
Preço Médio por Arroba	Cr\$	2.215,89



FÊMEAS

Total das Vendas	Cr\$	4.471.500,00
Total de Animais	Un.	301
Preço Médio por Cabeça	Cr\$	14.855,49
Total de Peso	Kg.	65.804
Preço Médio por Quilo	Cr\$	67,96
Preço Médio por Arroba	Cr\$	2.038,89

DEMONSTRATIVO GERAL DAS VENDAS DO 208º LEILÃO MISTO DE GADO DE CORTE DA ABCZ - 16 DE SETEMBRO DE 1990

Total Geral das Vendas	Cr\$	37.322.900,00
Número de Animais Inscritos	Un.	2.173
Média Geral das Vendas	Cr\$	17.175,74
Total Geral do Peso	Kg.	474.960
Preço Médio por Kilo	Cr\$	77,99
Preço Médio por Arroba	Cr\$	2.339,70

MACHOS

Total das Vendas dos Machos	Cr\$	30.317.400,00
Total de Animais	Un.	1.668
Preço Médio por Cabeça	Cr\$	18.175,89
Total de Peso	Kg.	367.278
Preço Médio por Kilo	Cr\$	82,54
Preço Médio por Arroba	Cr\$	2.476,20

FÊMEAS

Total das Vendas das Fêmeas	Cr\$	7.005.500,00
Total de Animais	Un.	499
Preço Médio por Cabeça	Cr\$	14.039,07
Total de Peso	Kg.	107.682
Preço Médio por Kilo	Cr\$	65,06
Preço Médio por Arroba	Cr\$	1.951,80

DEMONSTRATIVO GERAL DAS VENDAS DO 209º LEILÃO MISTO DE GADO DE CORTE DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS CRIADORES DE ZEBU - 23.09.90

Total Geral das Vendas	Cr\$	20.887.300,00
Número de Animais	Un.	1.391
Média Geral das Vendas	Cr\$	15.016,03
Total Geral de Peso	Kg.	272.401
Preço Médio por Quilo	Cr\$	76,12
Preço Médio por Arroba	Cr\$	2.283,60

MACHOS

Total das vendas	Cr\$	12.867.700,00
Total de Animais	Un.	800
Preço Médio por Cabeça	Cr\$	16.084,63
Total de Peso	Kg.	158.290
Preço Médio por Quilo	Cr\$	81,29
Preço Médio por Arroba	Cr\$	2.438,70

FÊMEAS

Total Geral das Vendas	Cr\$	7.866.600,00
Total das Vendas	Cr\$	7.866.600,00
Total de Animais	Un.	579
Preço Médio por Cabeça	Cr\$	13.586,53
Total de Peso	Kg.	114.111
Preço Médio por Quilo	Cr\$	68,94
Preço Médio por Arroba	Cr\$	2.068,20





Exemplares Devon, Guzerá e Nelore

Gado Devon × Zebuínos

Experiência em Goiás

Os pecuaristas gaúchos Reinoldes e Rodolfo Cherobini, tradicionais selecionadores do gado Devon no Rio Grande, realizam uma experiência inédita: o cruzamento do Devon com o Guzerá e o Nelore. O trabalho é realizado na fazenda São Valentim em Alvorada (GO).

Os pecuaristas Reinoldes Cherobini e seu filho Rodolfo Cherobini, gaúchos recém-chegados do Rio Grande do Sul, estão desenvolvendo na fazenda São Valentim – localizada no município de Alvorada (GO), região do Vale do Paranã, – cruzamentos do gado Devon – raça inglesa criada no Rio Grande do Sul, Santa Catarina e em algumas regiões do paranã – com os zebuínos Nelore e Guzerá.

A família Cherobini é tradicional na seleção do gado Devon nos pampas gaúchos. O pai de Reinoldes Cherobini começou sua seleção em 1974, e nos últimos anos Reinoldes e Rodolfo, os continuadores, vem arrebatando títulos em exposições por todo o Rio Grande do Sul. Eles detêm, por exemplo, os grandes campeonatos da raça de 88 e 89 da mostra de Esteio.



TESTE

Segundo Rodolfo, o trabalho com os cruzamentos iniciados em 87 na fazenda São Valetim é um “desafio”, pois a região é seca, bem diferente das pastagens nobres do sul, que o gado Devon exige.

Apesar de possuir muita experiência com esses cruzamentos no sul – há 20 anos selecionam produtos Devon x Nelore e Devon x Guzerá – Rodolfo define seu trabalho em Goiás como “empolgante”. Os resultados, conforme o pecuarista, são satisfatórios. O Devon adaptou-se perfeitamente à região – com temperaturas raramente abaixo dos trinta graus – e conta com o mesmo trato, tal qual o gado local, o “Curraleiro”, além de atingir bons índices de natalidade. Rodolfo destaca que a precocidade é o ponto positivo nos cruzamentos com os zebuínos.

Afirmado que não tem a intenção de comercializar esses produtos, Cherobini já formou matrizes 1/2 sangue Guzerá/ Devon e Nelore/Devon. Ele tem ainda animais 3/4 Nelore e 1/4 Devon; 1/4 Devon e 3/4 Nelore. Além desses, estão nascendo produtos frutos dos cruzamentos de exemplares 1/2 sangue Nelore – Devon com Guzerá. A próxima experiência será o cruzamento de uma fêmea Guzerá com um touro Devon.

Convicto quando ao sucesso do trabalho, Rodolfo diz que continuará com as experiências na região. O criador apresenta as seguintes médias obtidas na fazenda São Valetim: – Devon com Guzerá ou Nelore nasce com 35 a 40 Kgs, sendo que na aparação dos 7 aos 8 meses chegam a pesar 240 Kgs, e aos doze meses 300 a 320 Kgs. Aos 18 meses 360 a 400 Kgs, e entre 24 a 30 meses, 560 a 600 Kgs. (C. Fx)



Produto Guzerá x Devon

Devon é de origem inglesa

Segundo Roberto Ennio Villela, veterinário do setor de Defesa Sanitária Animal da Delegacia Federal da Agricultura, o gado Devon é de origem inglesa. É um animal de maior porte e pesado. As vacas são boas produtoras de leite e são ricas em gorduras, além do que são ótimas produtoras de fêmeas.

Sobre os cruzamentos com os zebuínos, Villela acha que o importante é definir “objetivos”. Ele lembra que o Devon é mais precoce, porém são mais sensíveis

e, portanto, menos rústicos. Na sua opinião, os produtos desenvolvidos em Goiás deverão ganhar em “rusticidade”.

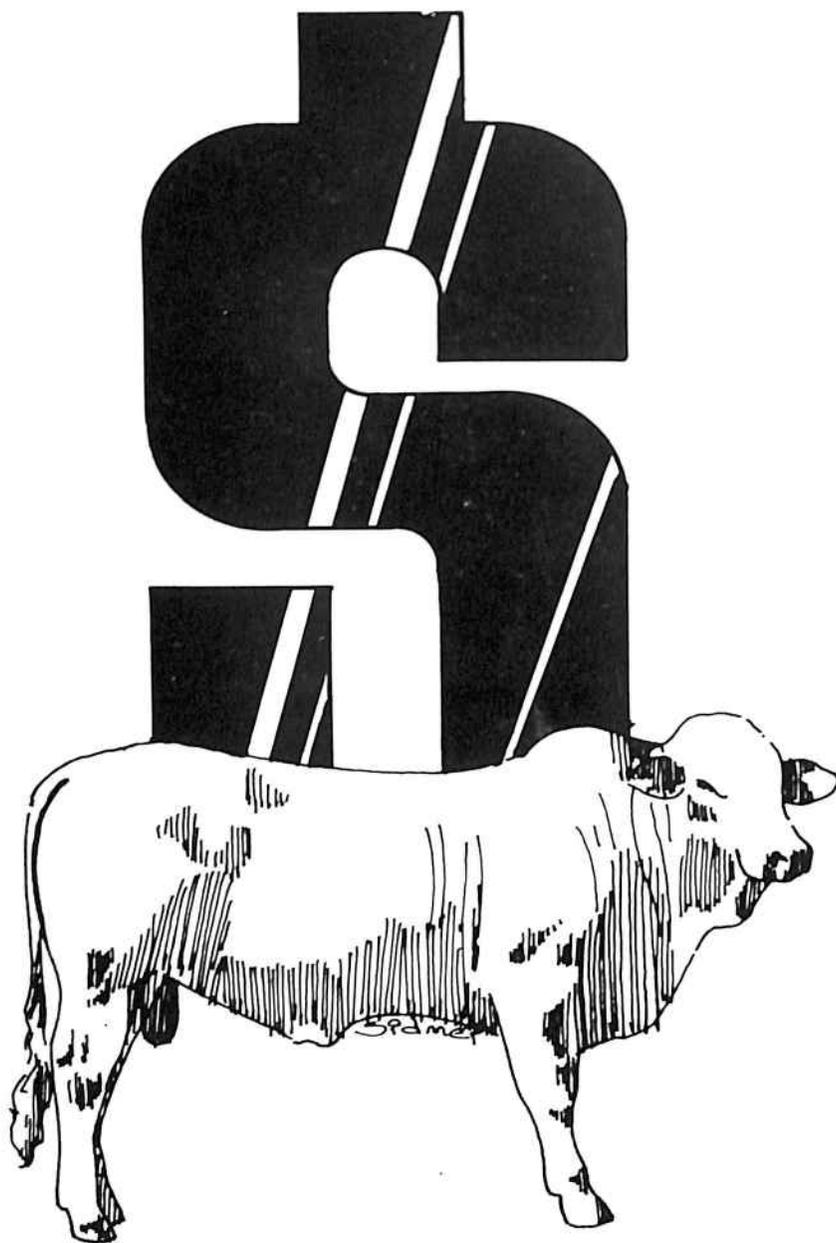
Entretanto, Roberto Ennio acredita que o criador deverá “produzir muito e depressa” pelas dificuldades naturais da região. O veterinário crê que o mercado pode receber muito bem o tipo de carne, já que a carne do Devon é marmorizada: “São macias e palatáveis”, diz.



Exemplares Devon em pastagens da região do Vale do Paranã



ABCZ



Simental, o preço está no peso

Rosângela Elias

Em Nanuque, Minas Gerais, mais especificamente na Fazenda Sossego, está localizado um dos mais importantes rebanhos de Simental e Simbrasil existente no país.

Este criatório especializado em bovinos daquelas raças está nas mãos de Augusto César Pimenta de Andrade, que há 23 anos dedica-se à seleção de Simental e há 13 realiza o cruzamento com animais zebuínos, empregando principalmente o

Guzerá, por considerá-lo mais rústico e mais leiteiro, o Tabapuã e o Nelore. Nestes cruzamentos, Augusto Andrade já atingiu os graus de sangue 5/8 de Simental e 3/8 de Zebu.

O pecuarista decidiu investir nos cruzamentos de raças porque aposta que este é o "caminho futuro da pecuária. Os animais rendem mais em peso e financeiramente os lucros são muito melhores. O Simbrasil adquire peso rapidamente e af



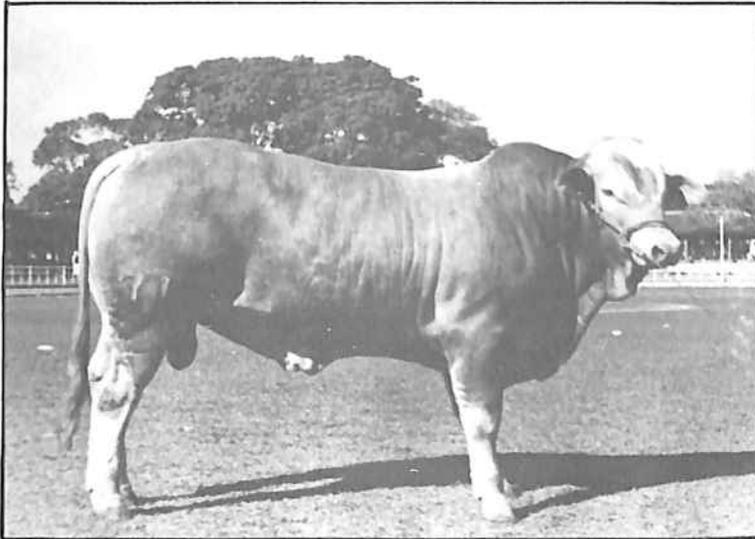
está um de seus valores”, comenta.

Aos 20 meses, o animal Simbrasil está pronto para o abate com 18 arrobas e as fêmeas produzem, em média, 10Kg de leite em cada ordenha, em regime de pasto. “Como o Simbrasil é um gado rústico, mesmo no inverno não há queda na produção de leite”, garante César Augusto.

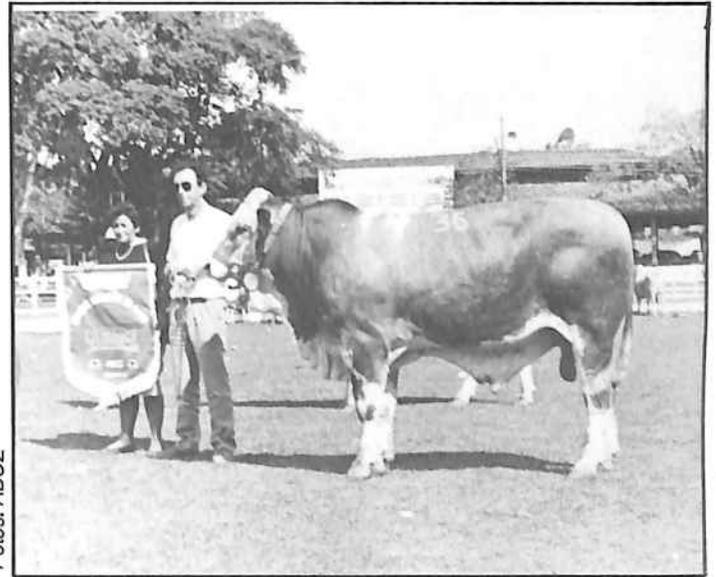
O início da cobertura se dá aos 16 meses para fêmeas e 14 para os machos e os produtos nascem com o peso médio de 45 a 50 Kg. Entre 5 e 7 meses, os bezerras estão prontos para a desmama, pesando até 320 Kg.

Assim como o Zebu, o pelo do Simbrasil dispensa a tosquia, treme a couraça para livrar-se dos insetos, a criação é extensiva e o manejo fácil.

O rebanho de Augusto Andrade é formado por 800 fêmeas registradas na Associação Brasileira dos Criadores da Raça Simental (ABCRS) e 20 reprodutores. O maior destaque de seu trabalho de seleção é o reprodutor Jaburu do Sossego, 16 meses, 662 Kg, campeão da 2ª Exposição Nacional de Cruzamentos Zebuínos e Jaquiri do Sossego, 8 meses, 417 Kg, eleito Melhor Novilho Precoce, na mesma feira de bovinos.



Jacareipe, o primeiro touro Simbrasil presente em uma central de inseminação.



Fotos: ABCZ

Augusto César Andrade e senhora ao lado do touro Simbrasil, grande campeão da 2ª Exposição de Cruzamentos, em Uberaba/90.

PRIMEIRO SIMBRASIL EM CENTRAL

Augusto César Andrade aplaude a iniciativa da ABCZ de instituir a nível nacional as exposições de cruzamentos zebuínos e crêdita a elas a participação, pela primeira, de touro Simbrasil em Central de Inseminação. Já está a Central de Inseminação da Pecplan, em Uberaba, o reprodutor Jacareipe do Sossego, 16 meses, que em breve terá seu sêmen comercializado. O pecuarista afirma também que após a 1ª exposição cresceu a procura de animais Simental e Simbrasil. “Esta procura crescente por animais da raça nos estimula a continuar desenvolvendo o cruzamento bem dirigido”, disse.

Recebendo toda orientação técnica da ABCCRS, o pecuarista diz que o rebanho brasileiro da raça em nada deixa a desejar aos plantéis de países desenvolvidos. Aécio Oliveira Andrade, filho de César Andrade, viaja constantemente para Europa e Estados Unidos e afirma que “nossos animais são tão bons quanto os deles”.

ASSOCIAÇÃO DE SIMENTAL DÁ ASSISTÊNCIA AOS CRIADORES

Fundada em 1962, em Cachoeiro do Itapemirim-ES, a Associação Brasileira dos Criadores da Raça Simental (ABCRS) conta com 710 associados espalhados pelo Brasil, mas a maior concentração do rebanho está mesmo no estado de origem da Entidade, o Espírito Santo.

Presidida por Agostinho Caiado Fraga, a ABCRS oferece assistência técnica aos criadores de Simental e Simbrasil, realiza o controle leiteiro dos plantéis e o controle de desenvolvimento ponderal.

Caiado Fraga, um dos fundadores da associação, diz que o rebanho controlado hoje é de aproximadamente 94 mil cabeças, no entanto, segundo ele, há cerca de 200 mil animais que não são controlados.

Em função do amplo trabalho de divulgação da raça feito pela associação, criadores do Pará ao Mato Grosso do Sul; do Nordeste de Minas Gerais ao Sul da Bahia; do Paraná ao Pantanal Matogrossense, têm optado pela aquisição e criação tanto de animais puros

como os cruzados Simbrasil, que herdaram as qualidades dos zebuínos e do gado originário da Suíça, o Simental.

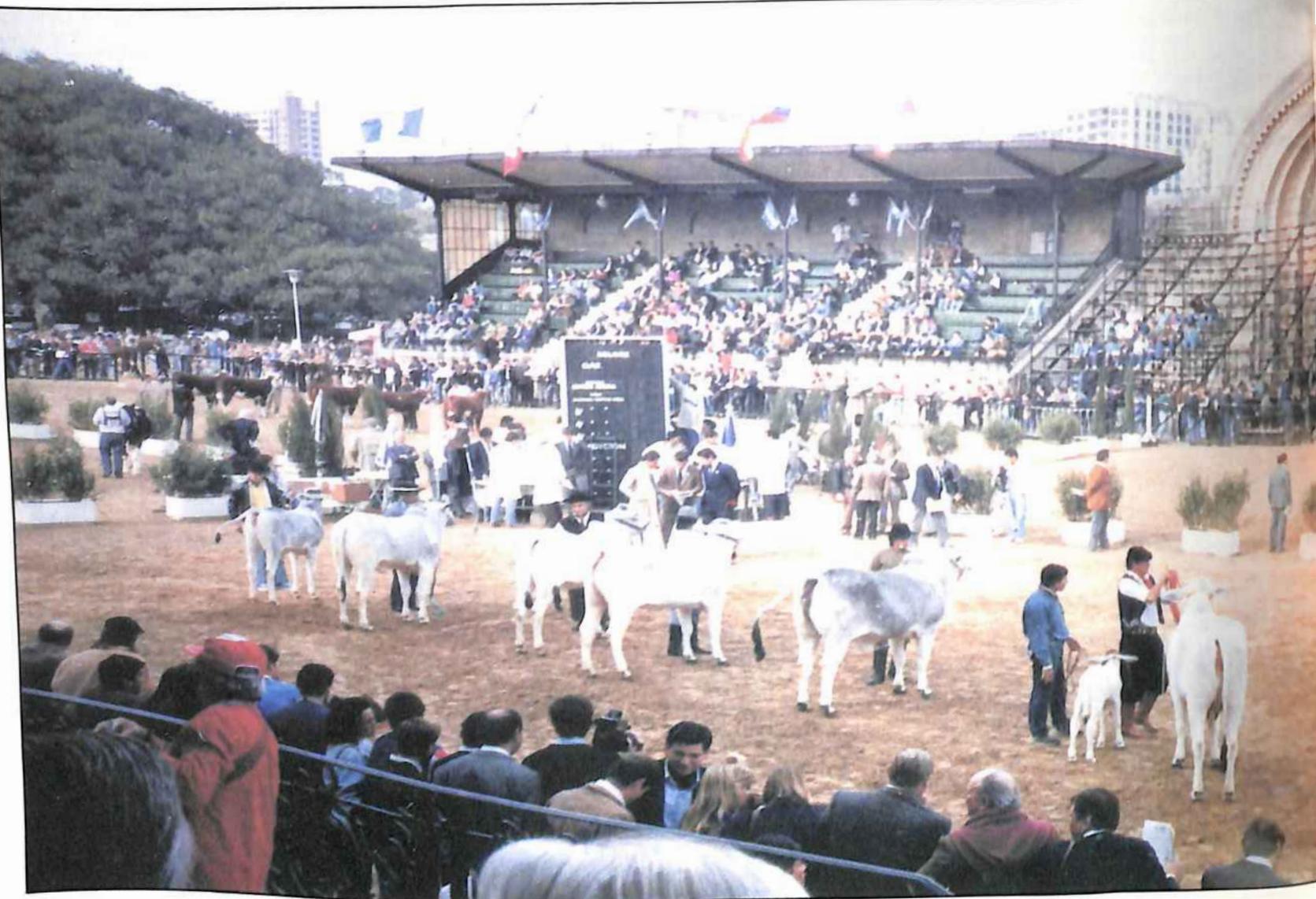
Naturalmente dócil e manso, o Simental tem contribuído “sobremaneira para o crescimento econômico de nossa pecuária. Mesmo preferindo pastar nas partes altas das fazendas, os animais gozam de excelente fertilidade e conversão alimentar, o que lhes proporciona um bom ganho em peso”, diz Caiado.

O presidente da ABCCR cita como exemplo uma prova realizada ano passado pela associação, que mostrou um lote de animais em confinamento alcançando peso médio de 18 arrobas em 600 dias. “É este o trabalho de seleção que queremos incentivar e promover”, afirma.

Caiado Fraga foi juiz dos animais Simental e Simbrasil presentes à 2ª Exposição Nacional de Cruzamentos Zebuínos e é dono de um dos mais antigos plantéis da raça.

A ABCCRS está na R. Capitão Deslandes, 40 - s/401, em Cachoeiro do Itapemirim-ES e o telefone para contato é (027) 522-2025.





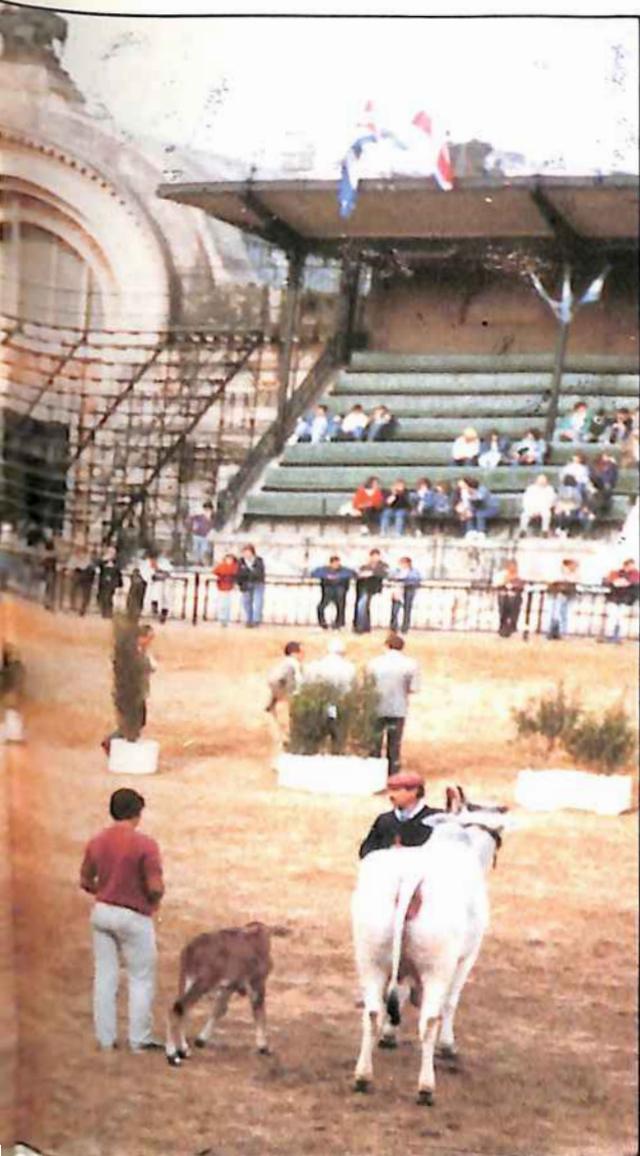
Nelore

Cresce a participação da raça em Palermo

Rosângela Elias

A raça Nelore participou com 57 exemplares - 22 fêmeas e 35 machos - da 104.^a Exposição de Ganaderia, Agricultura e Industrial Internacional de Palermo na Argentina, entre os dias 27 de julho e 15 de agosto. Os animais foram julgados pelo brasileiro Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges.





Os 57 animais da raça Nelore (22 fêmeas e 35 machos) participantes da 104ª Exposição de Ganaderia, Agricultura e Industrial Internacional de Palermo, na Argentina, 27 de julho a 15 de agosto passado, foram julgados pelo brasileiro Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges.

Segundo o juiz, a grande maioria do gado nelore presente à exposição era de filhos de importantes reprodutores do Brasil, como Iguacu, Tabadã, Rastan, Berflio e Ludy. Além de apresentar "excelente caracterização racial, esta constituiu-se na maior mostra de Nelore da Argentina", disse.

Em Palermo, para participarem dos julgamentos, os animais obedecem, inicialmente, dois critérios: estar acima do peso mínimo exigido pela Tabela (ABCZ-Raça Nelore) e idade máxima de 48 meses.

As fêmeas, acima de 24 meses, devem estar com prenhez positiva ou cria ao pé e, para que no instante do julgamento, sejam valorizadas em sua familiaridade, fertilidade e habilidade materna.

Na ficha dos machos, consta informações sobre o peso e o desempenho diário de ganho em peso, sendo também analisados em precocidade no acabamento muscular, estrutura óssea forte e carcaça comprida e larga. Acima dos 18 meses, o resultado do espermiograma deve mostrar o macho apto à reprodução. Arnaldo Manuel cita como o exemplo o grande campeão Nelore de Palermo, Ytawa Nagasaky, 23 meses, 668 Kg, 1.038 gr em GPD e doador de sêmen desde a idade de 14 meses. Yatawa Nagasaky é filho de Iguacu da Pagador e pertence ao criatório de Hugo Rivadeneira.

A grande campeã Nelore foi Status 37 TE, 18 meses, filha de Tabadã Poizeb, VR e de Acaima da Indiana 9540. Status é propriedade de Tatu S/A.

OS NELORE E OS CRUZAMENTOS

Observou Arnaldo Manuel Machado Borges que a raça Nelore é amplamente utilizada no cruzamento com animais britânicos tipo corte. "Os campeões da raça Brangus de Palermo eram todos filhos de Nelore com Aberdeen-angus e percebemos que este é o cruzamento de maior aceitação para formação de novilhos de corte na Argentina", conta.

Segundo o juiz, além do Nelore, a outra raça zebuína de destaque era o Brahman. "O Brahman argentino é muito semelhante ao nosso Indubrasil", comenta Machado Borges.

Além de julgar os animais, Arnaldo Manuel foi conferencista de "uma palestra na Sociedade Rural Argentina, dia 9 de agosto", enfocando o Uso e Valorização de Linhagens Sanguíneas da Raça Nelore. No dia 10, no stand da Associação Argentina de Nelore, ele falou aos criadores sobre os critérios de julgamento e acasalamento, analisando o emprego dos touros mais usados na atualidade e sua contribuição no melhoramento da raça Nelore.

Arnaldo Manuel disse que a exposição "impressiona muito pela sua representatividade, organização e interesse do povo argentino." Em 10 dias, Palermo recebeu a visita de mais de 3 milhões de pessoas.

Também estiveram visitando a exposição, os selecionadores brasileiros Gerson Prata, Manoel Campinha Garcia, Newton Camargo Araújo, Antônio José Prata Carvalho, Rui Barbosa de Souza, João Gilberto Rodrigues da Cunha, Quito Andrade, Isaac Maggi Kras Borges e os irmãos Castro Cunha.



Ana Carvalho, Gerson Prata e o juiz brasileiro Arnaldo Borges e senhora (Arlinda Borges) no stand da Associação Argentina de Nelore.





Fotos: ABCZ

Animais abatidos participantes da prova de rendimento de carcaça.

Limousine vence novamente a prova de rendimento de Carcaça

A Fazenda Aras Barreiro, localizada no município de Ituiutaba - M.G, de propriedade de Arlindo Drummond, 28, abriga os animais que, nas duas exposições de cruzamentos zebuínos, realizadas pela ABCZ, venceram a Prova de rendimento de Carcaça.



Na Fazenda Aras Barreiro vive os animais da raça Limousine. Originária da França há sete mil anos, a primeira importação da raça para o Brasil só aconteceu em 1972, com a fixação de parte dos animais em uma fazenda de Ituitaba, por um grupo de franceses, e a outra no Rio Grande do Norte, de propriedade do governo do Estado. O plantel do estado nordestino foi liquidado e arrematado pela família Drummond, há três anos e meio e incorporado a criação de Nelore, Cangaian e Paganor.

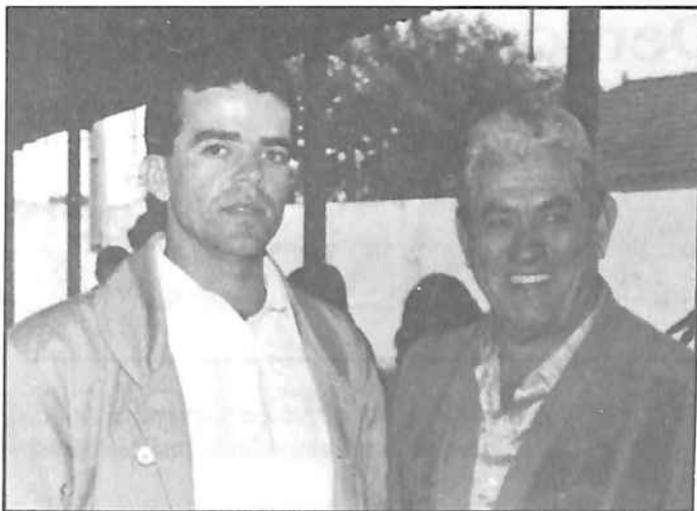
Arlindo confessa que o interesse pelo Limousine surgiu através da literatura e em conversas com amigos que tinham visitado a França e confirmado o potencial da raça. Um potencial marcado, diz o pecuarista, pelo alto índice de fertilidade dos animais, pela facilidade de parto das fêmeas, pela destacada habilidade materna e, sobretudo pelo elevado índice em rendimento da carcaça. "O Limousine é um animal que com o mesmo peso vivo de qualquer outra raça, em carcaças seu rendimento é superior em até 10%", garante o criador. (Veja o demonstrativo da Prova na página...).

Segundo Drummond, essa vantagem conseguida pela raça se dá em função da fina ossatura dos animais, do couro que os reveste e no poder de converter alimentos em musculatura. "O Limousine não possui dupla musculatura como outras raças e isso torna seus produtos ideais para o cruzamento de raças", explica o pecuarista.

Há 18 anos no Brasil, o plantel ainda é pequeno, não atingindo 600 cabeças. Do total, 150 animais PO estão no Aras Barreiro, que conta também com 80 embriões prestes a nascer.

O perfil da raça, porém, já começa a sofrer alterações.

Para Drummond, as duas exposições de cruzamentos promovidas pela ABCZ despertaram a atenção de novos criadores e fizeram com que a Central de Inseminação da Pecplan levasse para a coleta de sêmen um touro Limousine, de propriedade de sua família. "As exposições da ABCZ são o mais importante meio de divulgação da raça. Os criadores não podem fazer propaganda porque não têm o produto para vender.



Arlindo Drummond sendo cumprimentado pelo então diretor de exposições Rui Barbosa de Souza.

Mas a procura tem aumentado significativamente, e isso fará crescer o plantel", conta Drummond.

Na Fazenda Aras Barreiro, o cruzamento do Limousine com o Nelore está caminhando para o 3/4 e o 7/8 e Arlindo não só confirma a participação de seus animais exposições, como garante o campeonato.

"Na 1ª Exposição, o Limousine macho e fêmea foi o vencedor na prova de rendimento de carcaça. Nesta 2ª feira, a raça confirmou-se como vencedora da mesma prova e vai confirmar na 3ª e 4ª e assim sucessivamente, porque não é somente no Brasil que o Limousine ganha. A raça ganha na Austrália, na Argentina, em toda a Europa e nos Estados Unidos. Seus animais possuem esta importante qualidade e não é surpresa nenhuma para os resultados alcançados", diz Arlindo. (R.E)

Criadores de Nelore investem na criação de Limousine

A conquista do 1º lugar na Prova de Rendimento de Carcaça por animais da raça Limousine, na 1ª e 2ª Exposição Nacional de Cruzamentos Zebuínos, promovida pela ABCZ, já apresenta seus primeiros resultados.

Dois destacados selecionadores de elite da raça Nelore no Brasil, depois de assistirem aquela prova e visitarem a Fazenda Aras Barreiro, da família Drummond, em Ituitaba-MG, decidiram investir pesado na criação de Limousine. Para isso, os pecuaristas Orestes Prata Tibery Júnior, da Fazenda São João, em Três Lagoas-MG, e Jonas Barcelos, da Brasif Exportação e Importação, de Belo Horizonte-MH, estiveram em Limoges, na França, e em Denver, nos Estados Unidos e compraram 80 cabeças de Limousine, que chegaram ao Brasil no mês de setembro. Esta sociedade formada pelos dois empresários já provocou mudanças. O tradicional Leilão OT, realizado durante a exposição nacional de zebu, em Uberaba, terá seu nome alterado. A partir do próximo ano, será Leilão OT & JB e o público poderá ver de perto as mais recentes importações daquela raça. São 40 animais de Limoges e 40 de Denver, sendo 33 fêmeas e 7 machos, com idade inferior a 30 meses.

segundo Orestes Tibery, o gado francês é mais baixo e mais compacto, enquanto o americano é mais alto e de menor profundidade. "Aqui no Brasil, iremos criar os animais importados separadamente". O pecua-

rista confessa o medo que sentiu em relação à rusticidade do Limousine. "Na propriedade da família Drummond, tivemos a oportunidade de comprovar a qualidade e a excelente rusticidade do rebanho, criado em regime de pasto. Achamos fantástico o rendimento de carcaça, que pôs fim a todos os nossos temores. Quero esclarecer ainda que nossa opção pela criação do Limousine não deprecia de maneira nenhuma o Nelore. Os animais Nelore são indispensáveis em qualquer tipo de bom cruzamento", disse.

A Fazenda São João está inseminando animais com sêmen do touro francês, Naja, disponível na Lagoa da Serra e sêmen do reprodutor norte-americano, Posi-Track, da Pecplan.

Os dois importadores estão entusiasmados com as aquisições que fizeram, apostam no sucesso da raça, "dona de um potencial elevado tanto na França como nos Estados Unidos", explica Orestes Tibery.

Um detalhe interessante. Na França, é a própria associação de criadores de Limousines que determina o preço dos animais. Após, a concretização das vendas, a associação recebe 50% do total e os 50% restantes ficam com o criador. "Esta foi a maneira encontrada pelo presidente da entidade, Louis de Neville, de fortalecer a", comenta o proprietário da Fazenda São João.

(R.E.)



Demonstrativo das provas de rendimento de carcaças na 1.^a e 2.^a expô de cruzamentos zebuínos

1989

Em 1989 foram abatidos 4 animais de 18 a 24 meses e a prova foi realizada no recinto do parque Fernando Costa pelo Professor João Barrison Villares. Resultado abaixo:

MACHOS

Grau de Sangue	Peso Vivo	Peso Morto	Rendimento %	Class.
3/4 Lim x Nel	444	262,4	59,1	1 ^o
1/2 Chi x Nel	504	278,2	55,2	2 ^o

FÊMEAS

Grau de Sangue	Peso Vivo	Peso Morto	Rendimento %	Class.
1/2 Lim x Nel	520	319	61,4	1 ^o
1/2 Marc x Nel	588	330	56,12	2 ^o

1990

Em 1990 foram abatidos 11 animais de 18 a 24 meses e a Prova de Rendimento de Carcaça foi realizada no Matadouro Municipal de Uberaba-MG. Resultado Quadro abaixo:

MACHOS

Grau de Sangue	Peso Vivo	Peso Morto	Rendimento %	Class.
3/4 Lim x Nel	550	359	65,27	1 ^o
1/2 Lim x Nel	510	326	63,92	2 ^o
Thre Cross				
Lim x Nel x Guz	600	381	63,5	3 ^o
1/2 Chi x Nel	495	313	63,23	4 ^o
1/2 Canch x Nel	480	292	60,83	5 ^o
1/2 Piem x Nel	465	281	60,43	6 ^o
1/2 Chi x Nel	490	295	60,20	7 ^o
3/4 March x Hel	590	352	59,66	8 ^o
1/2 Sim x Nel	380	199	52,37	9 ^o

FÊMEAS

Grau de Sangue	Peso Vivo	Peso Morto	Rendimento %	Class.
3/4 March x Nel	440	265	60,22	1 ^o
1/2 Lim x Nel	395	230	58,23	2 ^o

3/4 March x Nel	590	352	59,66	8 ^o
-----------------	-----	-----	-------	----------------



Brahman estabelece padrão do cinza e do vermelho

No último dia 08 de agosto, reuniu-se em Buenos Aires, Argentina, o comitê técnico da raça Brahman, para discutir, como em Uberaba, no mês de maio, os padrões raciais, registros e provas zootécnicas específicas para a raça.

Na abertura dos trabalhos, a convite do presidente da FICEBU-Federação Internacional de Criadores de Zebu, Juan Carlos Wasmosy, falou o secretário da Federação, João Gilberto Rodrigues da Cunha, inclusive respondendo e esclarecendo alguns pontos estatutários e decorrentes das assembleias anteriores, sobretudo aos representantes da ABBA - American Brahman Breeders Association dos Estados Unidos e África do Sul.

Em duas reuniões sucessivas, o comitê Brahman decidiu-se por estabelecer os padrões de duas raças Brahman apenas: o cinza e o vermelho, não sendo aprovados os manchados ou pintados. No capítulo dos registros genealógicos, a decisão foi que cada associação continuará desenvolvendo em seu país aquele serviço conforme está fazendo ou segundo seu interesse. Entretanto, para fins de mercado externo, a associação e

seus criadores deverão obrigatoriamente atender ao tipo de exigência de registro que o comprador reclamar.

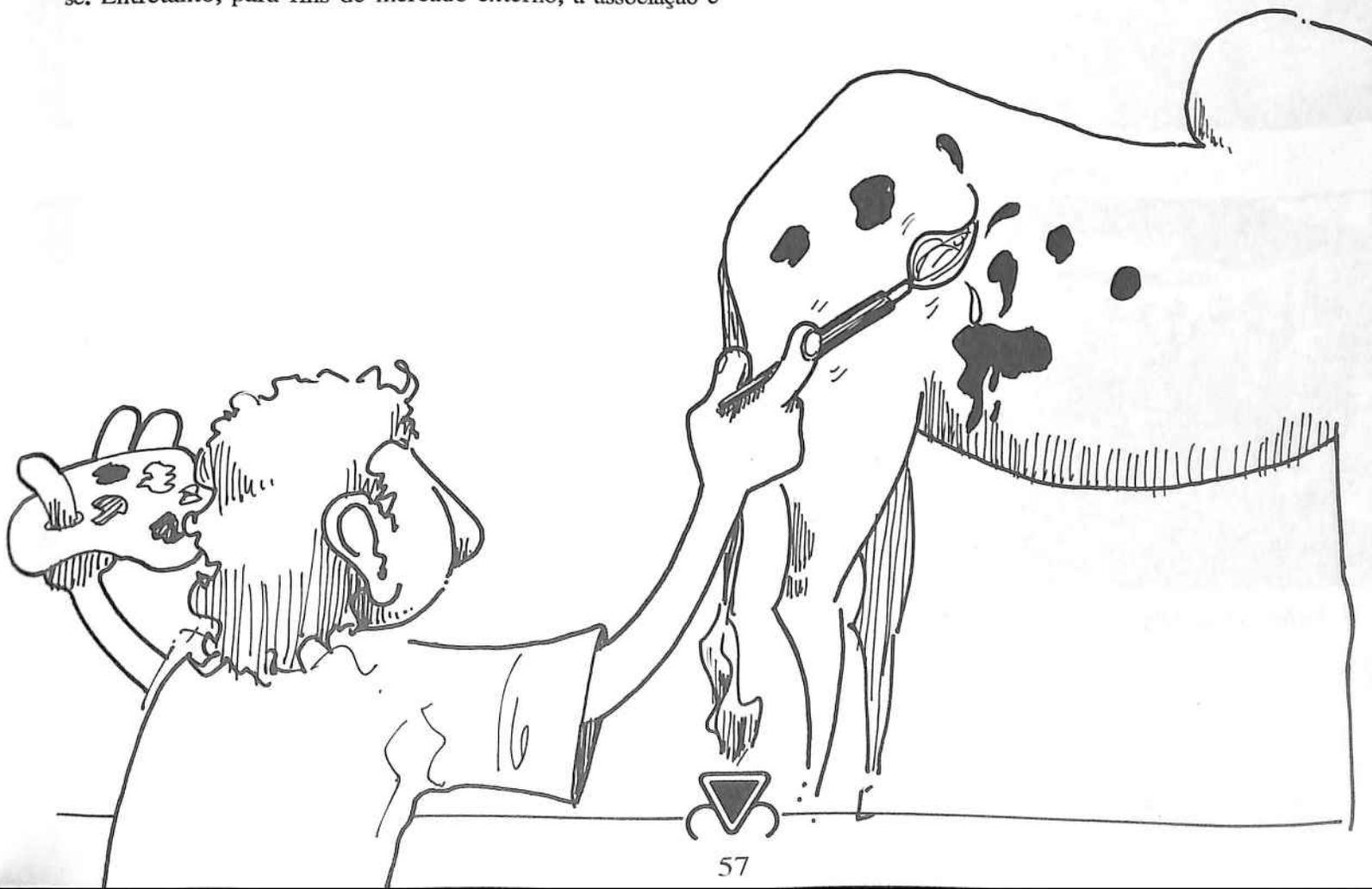
O comitê encaminhará, ainda este mês, à FICEBU a ata que resume essas conclusões para serem anexadas a de Uberaba, já aprovada para as raças indianas no Brasil.

Particularmente, a ABBA-USA terá uma reunião dentro de 60 dias, quando formalizará suas conclusões - a propósito da FICEBU - e os seus procedimentos.

Já nesta reunião final se discutirá alguma coisa do objetivo da próxima assembleia da Federação, que certamente será importante, pois em pauta estará o mercado internacional futuro, suas normas, regras sanitárias, políticas e econômicas.

A conclusão final, segundo Rodrigues da Cunha, foi de que a FICEBU "teve ali sedimentado o último alicerce de sua fase básica, como apoio e solidariedade de todos, preparando-se agora para os passos finais e definitivos de sua existência internacional".

(R. E)

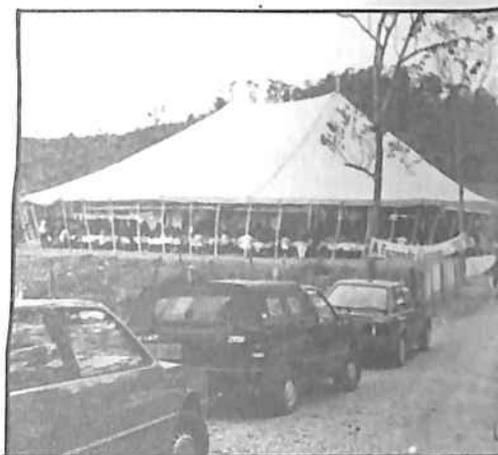
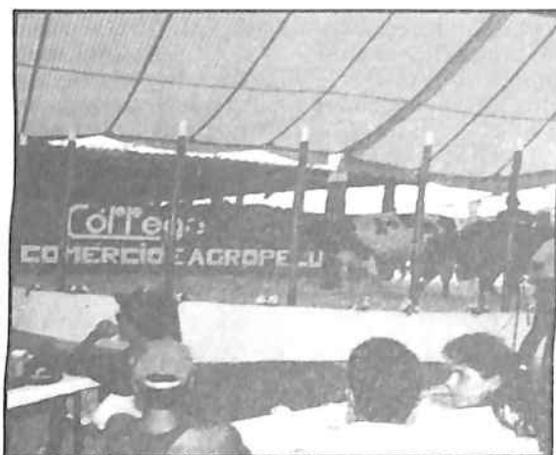


2.º Leilão Leiteiro da Fazenda Córrego Raso

Realizado no dia 1º de setembro às 10 horas na Fazenda Córrego Raso situada na BR 324 Km 36 Salvador/Feira de Santana. Foram a Leilão 120 animais de grande porte Leiteiro Puros e Mestiços das Raças: Holandesa, Pardo Suíço, Jersey, Gir e Guzerá. O leiloeiro Abadio foi Miguel Júnior de Uberaba/MG, e Organização e Realização ficou a Cargo da Leilo Braz do Brasil. Presentes ao Leilão renomados criadores de várias regiões do Estado. O patrocínio ficou por conta da Loja da Fazenda, Produtos Veterinários, Ferramentas e Rações.



Casais amfitriões do Leilão Cristina Santos e Jorge A. Santos, Helena e Antônio C. Brandão



Flagrantes Colhidos no 2º Leilão da Fazenda Córrego Raso



O buffet estava ótimo



Vários criadores prestigiaram o evento.



Euclides Júnior e José Luiz diretores do Leilo Braz, Empresa Leiloeira que vem se destacando em todo Estado da Bahia.

Montante de Vendas 11.000.000,00 – Médias 130.000,00 – Vacas Cruzadas 80.000,00 – Novilhas Cruzadas

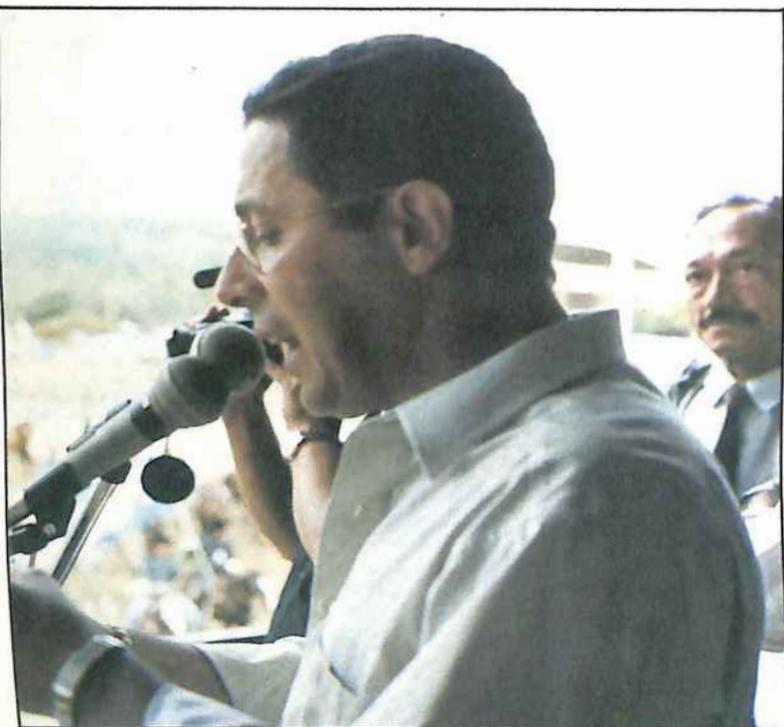


Ministro da Agricultura abre oficialmente a IV Exposição de Paracatu.

A cidade de Paracatu transformou-se, por nove dias, em um dos maiores centros de atividades comerciais e festivas do noroeste de Minas Gerais. Realizada no período de 25 de agosto a 02 de Setembro, A IV Exposição Agropecuária e Industrial de Paracatu contou com a presença e participação efetiva da comunidade local e expositores de várias regiões de Minas Gerais, Goiás, Distrito Federal e outros estados. O Ministro da Agricultura, Antônio Cabrera Mano Filho, esteve presente no Parque de Exposições da Coopervap - Cooperativa Agropecuária do Vale do Paracatu, onde participou das solenidades de abertura da IV Exposição Agropecuária e Industrial de Paracatu no dia 29 de Agosto.



Cabrera: diversificação



Arquimedes: recursos para a produção.

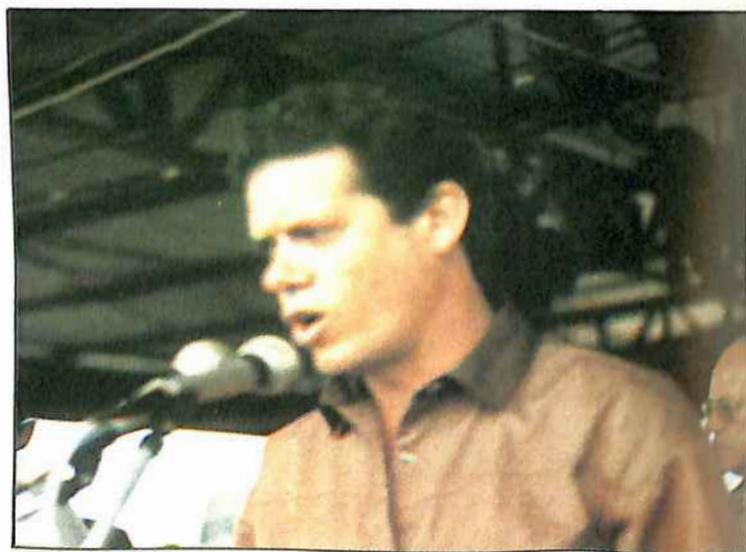
O ministro Antônio Cabrera esperado desde as 14:00 horas, chegou ao parque de exposições da Coopervap por volta das 17:00 horas, quando tiveram início as solenidades, com a participação de Roberto Rodrigues – presidente da OCB – Organização das Cooperativas Brasileiras, Celso Claro de Oliveira – diretor geral do DENACOOOP – Departamento Nacional de Cooperativismo e Desenvolvimento Rural, Paulo Afonso Romano – presidente da CAMPO – Companhia da Promoção Agrícola, e do assessor especial do ministro, Roberto Braga, além de expositores, associados e visitantes.

Dir gindo-se ao ministro da Agricultura, Emiliano Botelho – presidente da Coopervap, disse, em seu discurso, que a renda do homem do campo não pode continuar enriquecendo o homem urbano na causa especulativa. Emiliano justificou que se houver reversão nesse tipo de comportamento político poderão ser sanados os absurdos índices de 46,3% de pobreza no meio rural.

Disse ainda, o presidente da Coopervap, que o município de Paracatu tem, atualmente, a maior área irrigada por pivôs centrais do país “e que poderia ser ainda maior se não fosse a carência injustificável da energia elétrica”. Ao reivindicar apoio político ao ministro Cabrera neste sentido, Emiliano garantiu que o agricultor saberá retribuir com alimentos para o povo brasileiro, cada centímetro da rede elétrica instalada no município. Ao comprovar que Paracatu e a Coopervap estão fazendo sua parte, em produzir feijão, soja e outros grãos em larga escala, Emiliano ratificou sua reivindicação de apoio do ministro na obtenção de crédito, infra-estrutura e eletrificação, “até porque o povo desta terra já demonstrou que pode transformar o cerrado, antes improdutivo, em celeiro de nosso estado e do País”, enfatizou.

Ao citar o Programa de Desenvolvimento dos Cerrados – Proceder, como um marco na história econômica e social de Paracatu, Emiliano Botelho homenageou o presidente da CAMPO, Paulo Romano, responsável pela implantação do Programa no município e em quatro estados brasileiros, “como um amigo de coração e paracatuense de coração e de direito”. Lembrou, ainda, os resultados positivos advindos do convênio Brasil – França de Cooperativismo “que tem nos emprestado tecnologia e aperfeiçoamento de recursos humanos que permitirão, a curto prazo, a instalação de uma indústria de polpa de tomate e outra de processamento de carnes nobres, cuja produção será destinada ao mercado francês”.

O prefeito de Paracatu, Arquimedes Borges de Oliveira desejou que o Ministério da Agricultura seja, nestes novos tempos, um marco decisivo para o soerguimento da agricultura e da pecuária no País. Disse também Arquimedes que, em paralelo a este esforço concentrado da iniciativa privada, a Administração Municipal implantou milhares de quilômetros de estradas encascalhadas no meio rural, que irá contribuir para o melhor escoamento da produção agropecuária. O prefeito foi enfático ao apelar para o ministro Cabrera “que não nos falte recursos para produzir safras cada vez mais significativas, devolvendo a estes empresários do campo o seu verdadeiro e justo valor”.



Botelho: crédito, infra-estrutura e eletrificação.



Coopervap: 150 mil litros de leite

Cabrera e Paulo Romano.



Cabrera inaugura indústria de laticínios da Coopervap

A Indústria de Laticínios da Coopervap, inaugurada em 29 de agosto pelo Ministro da Agricultura Antônio Cabrera Mano Filho, ocupa uma área total de 2.500 m². Na construção da indústria - que em pleno funcionamento possibilitará a geração de 180 empregos diretos e 500 indiretos - foram aplicados recursos da ordem de US\$ 2,5 milhões.

O ministro da Agricultura, Antônio Cabrera, inaugurou no último dia 29 de agosto, as novas instalações da Indústria de Laticínios da Coopervap, em Paracatu, noroeste de Minas Gerais, a 480 Kilômetros de Belo Horizonte. A indústria pro-

jetada para receber inicialmente, 150 mil litros de leite diários foi construída dentro da mais alta tecnologia existente no setor, ocupando uma área total de 2.500 m².

Para cumprir esta meta estabelecida há 3 anos pelos di-



rigentes da Cooperativa do Vale do Paracatu (COOPERVAP), foram aplicados recursos da ordem de US\$ 2,5 milhões em obras civis e maquinaria. Desse montante, US\$ 1 milhão proveio de financiamento do extinto BNCC - Banco Nacional de Crédito Cooperativo e, o restante, de aplicação de recursos próprios. Com a nova indústria em funcionamento serão gerados 180 empregos diretos e 500 indiretos, respondendo pelo fabrico de queijos, requeijão, mussarela, doce de leite e manteiga, produtos que já integram a linha industrial da Coopervap, cujo principal mercado consumidor é o Distrito Federal.

AMPLIANDO A PRODUÇÃO LEITEIRA

Entretanto, até meados do próximo ano, será incluída nova linha de produção, destacando-se queijos finos e iogurtes, com financiamento de tecnologia proveniente do convênio Brasil - França de Cooperativismo, segundo informou o presidente da Câmara Franco Brasileira de Cooperação, Emiliano Pereira Botelho, também presidente da Coopervap. Em paralelo à inauguração dessa indústria, entrou em funcionamento o Posto de Resfriamento de Leite da Coopervap, na cidade de Guarda-Mór, com capacidade para receber 20 mil litros de leite diários.

Ao sentir a necessidade de ampliar a produção do setor lácteo da Cooperativa, diante da demanda de mercado, o diretor de Pecuária, José Carlos Quirino da Costa, incentivou programas visando aumento da produção leiteira na região de Paracatu, notadamente nas propriedades de pequenos produtores. Neste bloco de providências, foram criados cursos de inseminação artificial e de transferência de embriões, pela própria Cooperativa com bons resultados. Além disso, há assistência técnica permanente e gratuita, nas áreas de veterinária e zootecnia, para pecuária associados, na tentativa de atingir a meta prioritária de aumento da produção leiteira.



Mérito Agropecuário 1990

Todos os anos o Conselho de Administração da Coopervap elege personalidades que se destacaram no auxílio da agropecuária brasileira. Este ano, agraciados com o Mérito Agropecuário Coopervap o ministro da Agricultura Antônio Cabrera Mano Filho, pelos relevantes serviços prestados à agropecuária nacional; o diretor geral do Denacoop Celso Luis Claro de Oliveira; Roberto Rodrigues, presidente da OCB; José Ribeiro de Carvalho - pelo muito que tem feito na luta do domnio do cerrado como presidente do Sindicato Rural de Patos de Minas; Paulo Afonso Romano, presidente da Campo; Romeu Cambraia, superintendente do Banco do Brasil S.A. e Jean Ouvrieu, Embaixador da França no Brasil.

O ministro Cabrera, que também representava o presidente Fernando Collor, disse de sua satisfação de inaugurar a indústria de laticínios da Cooperativa porque, segundo ele, o empreendimento representa o sentimento maior do plano agrícola lançado recentemente. Ao dizer que a industrialização estava no local correto e representava a diversificação, a interiorização do desenvolvimento com agroindústrias próximas dos centros produtores, Cabrera afirmou total e irrestrito apoio na implementação das próximas agroindústrias em Paracatu.

Anunciou também a transferência do setor de eletrificação rural do Ministério da Infra-estrutura para o Ministério da Agricultura e Reforma Agrária, atendendo solicitação do presidente da Coopervap, Emiliano Botelho, após entendimentos mantidos com o presidente Collor. A decisão, segundo Cabrera, representa o início do fortalecimento daquele Ministério e de sua credibilidade que o meio rural tanto espera.

Ao enumerar algumas funções do seu Ministério, como as de levar o atendimento ao produtor rural mediante solução dos seus problemas e desburocratizar os mecanismos de financiamentos, Antônio Cabrera prometeu aos agricultores de Paracatu que não irá faltar recursos para a próxima safra, até porque "o compromisso do presidente Collor é que o produtor tenha, no máximo, paciência de esperar por São Pedro, mas, nunca, pela paciência de uma gerente de banco".

Ressaltando que não veio a Paracatu fazer demagogia, o ministro Cabrera anunciou a liberação de verba para a Câmara Franco Brasileira de Cooperação, providência que, no seu entender, "servirá para estreitar mais ainda" a nossa cooperação com as nações amigas".

COOPERATIVA AGRO-PECUÁRIA DO VALE DO PARACATU-LTDA.

COOPERVAP
INDÚSTRIA DE LATICÍNIOS

INAUGURADA EM 29.08.90, PELO
EXMO. SR. MINISTRO DA AGRICULTURA E REFORMA AGRÁRIA
ANTÔNIO CABRERA MANO FILHO

DIRETORIA

PRESIDENTE - EMILIANO PEREIRA BOTELHO	SUPERINTENDENTE - FRANCISCO DE ASSIS PEREIRA GUIMARÃES
DIRETOR PECUÁRIA - JOSÉ CARLOS QUIRINO DA COSTA	DIRETOR AGRÍCOLA - JOÃO BENÍCIO CARDOSO

CONSELHEIROS

GILBERTO ANTENOR APPELT	SÍLVIO DE SÁ GUIMARÃES
ADELSON RODRIGUES DA CUNHA	PAULO LABORSIENE
MAURÍCIO COSTA ROSA	ANTÔNIO JOSÉ FRANCO
EURÍPEDES TOBIAS	DUGUAY FRANCISCO DE ANDRADE

ENGENHEIRO RESPONSÁVEL-DR. MÁRCIO LEPESQUER BOTELHO

"A FORÇA DO COOPERATIVISMO"



IV Exposição Agropecuária e Industrial de Paracatu

(Resultados do Julgamento)

Juiz: Arnaldo M. Borges

BOVINO - ZEBU - GIR V/MOCHA

CAMPEONATO BEZERRA

Campeã - 48 - Crishima do C.F.A.
Proprietário - Cleiton Figueiredo Azevedo
Reservada Campeã - 47 - Condessa
Propriedade - Cleiton Figueiredo Azevedo

CAMPEONATO NOVILHA MAIOR

Campeã - 141 - Fon-Fon JIC
Proprietário - José Irineu Cabral
Reservada Campeã - 50 - Balinha do C.F.A.
Proprietário - Cleiton Figueiredo Azevedo

CAMPEONATO VACA JOVEM

Campeã - 142 - Esplanada JIC
Proprietário - José Irineu Cabral
Reservada Campeã - 352 - Ordeira da Faprasa
Proprietário - Wayne do Carmo Faria

CAMPEONATO VACA ADULTA

Campeã - Napira da SB IV
Proprietário Wayne Carmo Faria

GRANDE CAMPEÃ DA RAÇA

Campeã - 141 - Fon-Fon JIC
Proprietário - José Irineu Cabral

RESERVADA GRANDE CAMPEÃ DA RAÇA

Reservada Grande Campeã - 140 - Gardênia JIC
Proprietário - José Irineu Cabral

CAMPEONATO BEZERRO

Campeão - 51 - Capitólio da CFA
Proprietário - Cleiton Figueiredo Azevedo

CAMPEONATO JÚNIOR MENOR

Campeão - 143 - Fenelon da JIC
Proprietário - José Irineu Cabral

CAMPEONATO JÚNIOR MAIOR

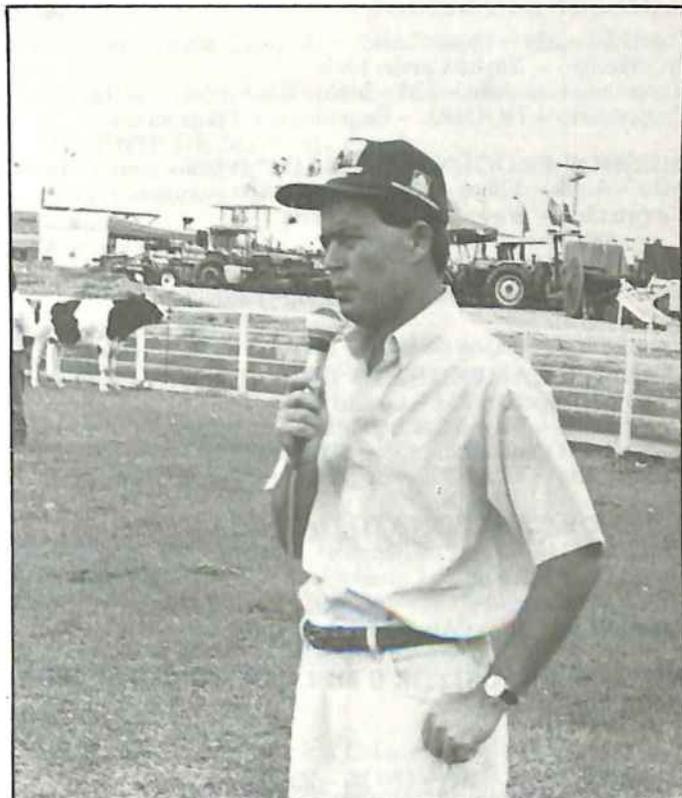
Campeão - 144 - Flamante JIC
Proprietário - José Irineu Cabral
Reservado Campeão - 355 - Pensamento da Faprasa
Proprietário - Wayne do Carmo Faria

CAMPEONATO SÊNIOR

Campeão - 52 - Anfitrião
Proprietário - Cleiton Figueiredo Azevedo
Reservado Campeão - 145 - Diligente
Proprietário - José Irineu Cabral

GRANDE CAMPEÃO DA RAÇA

Campeão - 52 - Anfitrião
Proprietário - Cleiton Figueiredo Azevedo



RESERVADO GRANDE CAMPEÃO DA RAÇA

145 - Diligente JIC
Proprietário - José Irineu Cabral

CAMPEÃO NOVILHO PRECOCE

143 - Fenolon da JIC
Proprietário - José Irineu Cabral

MELHOR PROGÊNIE DE PAI

Proprietário - José Irineu Cabral

MELHOR EXPOSITOR

José Irineu Cabral

MELHOR CRIADOR

José Irineu Cabral

**BOVINOS - ZEBU
GIR**

CAMPEONATO NOVILHA MENOR

Campeã - 315 - Evânia
Proprietário - TRANAL - Engenharia e Transportes

CAMPEONATO NOVILHA MAIOR

Campeã - 104 - Aurea
Proprietário - Jarbas Alves Mendonça

CAMPEONATO VACA JOVEM

Campeã - 346 - Lindeza da Faprasa
Proprietário - Wayne do Carmo Faria
Reservada Campeã - 316 - Delicada
Proprietário - TRANAL - Engenharia e Transportes

CAMPEONATO VACA ADULTA

Campeã - 348 - Zaina da Faprasa
Proprietário - Wayne Carmo Faria
Reservada Campeã - 101 - Odisseia da São José
Proprietário - Jarbas Alves Mendonça

CAMPEONATO SÊNIOR

Campeão - 351 - Quadriênio
 Proprietário - Wayne Carmo Faria
 Reservado Campeão - 320 - Idolo OD
 Proprietário - TRANAL - Engenharia e Transportes

MELHOR PROGÊNIE DE MÃE 1º Prêmio

Mãe - Arara - Filhos - Quadriênio Dengo
 Proprietário - Wayne do Carmo Faria

MELHOR PROGÊNIE DE PAI - 1º Prêmio

Pai - Nacional - Filhos - Vanguarda - Flamula - Zaina - Nubro
 Proprietário - Wayne do Carmo Faria

GRANDE CAMPEONATO DA RAÇA

Grande Campeão - 351 - Quadriênio
 Proprietário - Wayne Carmo Faria
 Reservado Grande Campeão - 320 - Idolo OD
 Proprietário - TRANAL - Engenharia e Transportes

GRANDE CAMPEONATO DA RAÇA

Campeã - 348 - Zaina da Faprasa
 Proprietário - Waine do Carmo Faria
 Reservada Campeã - 101 - Odisséia da São José
 Proprietário - Jarbas Alves Mendonça

MELHOR EXPOSITOR E MELHOR CRIADOR

Wayne do Carmo Faria

BOVINOS - ZEBU NEROLE VARIEDADE MOCHA

CAMPEONATO BEZERRA

Campeã - 213 - Euforia da F.R.
 Proprietário - Paulo Tarso Flecha de Lima

CAMPEONATO NOVILHA MENOR

Campeã - 214 - Noruega OB
 Proprietário - Paulo Tarso Flecha de Lima
 Reservada Campeã - 146 - Bibiana
 Proprietário - José Irineu Cabral

CAMPEONATO NOVILHA MAIOR

Campeã - 215 - Decisão da F.R.
 Proprietário - Paulo Tarso Flecha de Lima
 Reservada Campeã - 220 - Deflação GR.
 Proprietário - Paulo Tarso Flecha de Lima

CAMPEONATO JÚNIOR MAIOR

Campeão - 219 - Demagogo da F.R.
 Proprietário - Paulo Tarso Flecha de Lima

CAMPEONATO VACA JOVEM

Campeã - 147 - Dinastia da Tarumã
 Proprietário - José Irineu Cabral

CAMPEONATO TOURO JOVEM

Campeão - 217 - Debate da F.R.
 Proprietário - Paulo Tarso Flecha de Lima
 Reservado Campeão - 218 - Curumin da F.R.
 Proprietário - Paulo Tarso Flecha de Lima

CAMPEONATO VACA ADULTA

Campeã - 216 - Sabatina OB
 Proprietário - Paulo Tarso Flecha de Lima
 Reservada Campeã - 148 - Formosa
 Proprietário - José Irineu Cabral

CAMPEONATO SÊNIOR

Campeão - 149 - Niarkos
 Proprietário - José Irineu Cabral

GRANDE CAMPEÃ DA RAÇA

Grande Campeã - 216 - Sabatina da F.R.
 Proprietário - Paulo Tarso Flecha de Lima
 Reservada Gde. Campeã - 147 - Dinastia da Tarumã
 Proprietário - José Irineu Cabral

GRANDE CAMPEÃO DA RAÇA

Grande Campeão - 217 - Debate
 Proprietário - Paulo Tarso Flecha de Lima
 Reservado Grde Campeão - Demagogo da F.R.
 Proprietário - Paulo Tarso Flecha de Lima

PROGÊNIE DE MÃE - 1º Prêmio

Mãe - Lageada - Filhos: Sabatina - Noruega -
 Proprietário - Paulo Tarso Flecha de Lima

PROGÊNIE DE PAI - 1º Prêmio

Pai - Ordenado - Filhos: Debate - Demagogo - Decisão -
 Deflação
 Proprietário - Paulo Tarso Flecha de Lima

CAMPEONATO NOVILHO PRECOCE

Campeão - 219 - Demagogo da F.R.
 Proprietário - Paulo Tarso Flecha de Lima

MELHOR EXPOSITOR E MELHOR CRIADOR

Paulo Tarso Flecha de Lima

BOVINOS - ZEBU NELORE

CAMPEONATO BEZERRA

Campeã - 308 - Bhajan da Tia Dora
 Proprietário - Tia Dora Agropecuária
 Reservada Campeã - 29 - Samel Cow 598
 Proprietário - Calçados Samelo S/A

CAMPEONATO BEZERRO

Campeão - 329 - Display POI do Rancho Viva
 Proprietário - Virgílio César de Castro
 Reservado Campeão - 314 - Bhaga da Tia Dora
 Proprietário - Tia Dora Agropecuária

CAMPEONATO NOVILHA MENOR

Campeã - 266 - Baronesa da Rosara
 Proprietário - Roberto Porto Rabelo
 Reservada Campeã - 258 - Faga do OJ
 Proprietário - Ricardo Horbylon

CAMPEONATO JÚNIOR MENOR

Campeão - 241 - Gelan POI da Nova India
 Proprietário - Pedro dos Santos Alvares Navarro
 Reservado Campeão - 331 - Dark TE POI do Rancho Viva
 Proprietário - Virgílio César de Castro

CAMPEONATO NOVILHA MAIOR

Campeã - 267 - Bonança da Rosara
 Proprietário - Roberto Porto Rabelo
 Reservada Campeã - 27 - Samel Cow 578
 Proprietário - Calçados Samello S/A

CAMPEONATO JÚNIOR MAIOR

Campeão - 164 - Fluminense
 Proprietário - José Maria dos Anjos
 Reservado Campeão - 271 - Balsamo da Rosara
 Proprietário - Roberto Porto Rabelo

CAMPEONATO VACA JOVEM

Campeã - 270 - Trucada
 Proprietário - Roberto Porto Rabelo
 Reservada Campeã - 05 - Narini POI da Agrocarn

Proprietário – AGROCAM – Agropecuária Cana Brava

CAMPEONATO TOURO JOVEM

Campeão – 242 – Ebam POI da O. Verde
 Proprietário – Pedro Santos Alvares Navarro
 Reservado Campeão – 379 – Silgari POI do Brumado
 Proprietário – Wayne Carmo Faria

CAMPEONATO VACA ADULTA

Campeã – 06 – Matarini da Agrocama
 Proprietário – AGROCAM Agropecuária Canabrava
 Reservada Campeã 239 – Ata da Parati
 Proprietário – Pedro Santos Alves Navarro

CAMPEONATO SÊNIOR

Campeão – 168 – Galeziano do Formoso
 Proprietário – José Maria dos Anjos
 Reservado Campeão – 332 – Edom da Nova Delhi
 Proprietário – Virgílio César de Castro

GRANDE CAMPEÃ DA RAÇA

Grande Campeã – 270 – Trucada JJ
 Proprietário – Roberto Porto Rabelo
 Reservada Grande Campeã – AGROCAM Agropecuária Canabrava

GRANDE CAMPEÃO DA RAÇA

Grande Campeão – 329 – Display POI do Rancho Viva
 Proprietário – Virgílio César de Castro

Reservado Grande Campeão – 241 – Gelan POI da Nova Índia

Proprietário – Pedro Santos Alvares Navarro

PROGÊNIE DE MÃE – 1º Prêmio

Mãe – Jahani – Filhos: Matarini – Opium – Agrocama – Agropecuária Canabrava

2º Prêmio

Mãe – Daspala – Filhos – Narini – Paspal – AGROCAM – Agrop. Canabrava

PROGÊNIE DE PAI – 1º Prêmio

Pai – Osiris – Filhos: Balsamo – Jussante – Alfa – Baronesa
 Proprietário – Roberto Porto Rabelo

2º Prêmio

Tia Dora Agropecuária
 Pai – Tabada POI da Zebulandia
 Filhos – Bhaga – Bajan – Baravi – Basaua

MELHOR NOVILHO PRECOCE

241 – Gelan POI da Nova Índia
 Proprietário – Pedro Santos Alvares Navarro

MELHOR EXPOSITOR

Roberto Porto Rabelo

MELHOR CRIADOR

AGROCAM – Agropecuária Canabrava

Campos (R.J)

Resultados do Julgamento

Juiz: Luís Sérgio Junqueira Amaral

(XXXI Exposição Agropecuária e Industrial do Norte Fluminense)

RAÇA NELORE FÊMEAS CAMPEONATO BEZERRA

Campeã Bezerra: Galhofa da Ubas
 Expositor: César Manoel de Souza
 Reservada Campeã: Hipertônica da SF
 Expositor: José Luiz Affonso Fuser

CAMPEONATO NOVILHA MENOR

Campeã Novilha Menor: Escolhida FC
 Expositor: Aprígio Lopes Xavier
 Reservada Campeã: Gentileza da Ubas
 Expositor: César Manoel de Souza

CAMPEONATO NOVILHA MAIOR

Campeã Novilha Maior: Faisca da Palm.
 Expositor: César Manoel de Souza
 Reservada Campeã: Zanga do QM
 Expositor: Usina do Queimado Açúcar e Alcool Ltda

CAMPEONATO VACA JOVEM

Campeã Vaca Jovem: Taverna da Morungaba
 Expositor: Aprígio Lopes Xavier
 Reservada Campeã: Enagua da Ubas



Dr. Estrela, Cristiano Agular, Cel. Castro Faria, Luciano, juiz da expô. Campos, Aprígio Xavier, César Manoel, Danilo Rangel e Luiz Fuser.

Fotos: Hélio Duarte



Trenó da Morungaba, Grande Campeão da raça.
 Prop. Aprígio Lopes Xavier



Expositor: César Manoel de Souza

CAMPEONATO VACA ADULTA

Campeã Vaca Adulta: Divina da Ubas

Expositor: César Manoel de Souza

Reservada Campeã: Xacriaba do QM

Expositor: Usina do Queimado Açúcar e Alcool Ltda

GRANDE CAMPEONATO

Grande Campeã da Raça: Taverna da Morungaba

Expositor: Aprígio Lopes Xavier

Reservada Grande Campeã: Galhofa da Ubas

Expositor: César Manoel de Souza

MACHOS**CAMPEONATO BEZERRO**

Campeão Bezerro: Hércules da 3F

Expositor: José Luiz Affonso Fuser

Reservado Campeão: Zapax da Pedra

Expositor: Raphael Chrysostomo

CAMPEONATO JÚNIOR MENOR

Campeão Júnior Menor: Escorpião FC

Expositor: Aprígio Lopes Xavier

Reservado Campeão: Fantástico FC

Expositor: Aprígio Lopes Xavier

CAMPEÃO JÚNIOR MAIOR

Campeão Júnior Maior: Independente

Expositor: Rubens Areas Venâncio

Reservado Campeão: Inkal de Lorena

Expositor: Aprígio Lopes Xavier

CAMPEONATO TOURO JOVEM

Campeão Touro Jovem: Treno da Morungaba

Expositor: Aprígio Lopes Xavier

Reservado Campeão: Nut Te do Sabiá

Expositor: César Manoel de Souza

CAMPEONATO SÊNIOR

Campeão Sênior: Dedicado de Santa Marta

Expositor: José Luiz Affonso Fuser

Reservado Campeão: Geetambu Poi Brumado

Expositor: Aprígio Lopes Xavier

GRANDE CAMPEONATO

Campeão Sênior da Raça: Treno da Morungaba

Expositor: Aprígio Lopes Xavier

Reservado Grande Campeão: Dedicado de Santa Marta

Expositor: José Luiz Affonso Fuser

PROGÊNIE DE PAI

1º Prêmio: Pai: Gim de Garça

Filhos: Treno da Morungaba, Esboco FC, Escorpião FC e

Epopéia FC

Exp: Aprígio Lopes Xavier

2º Prêmio: Pai: Osiris da Terra Boa

Filhos: Gula, Galhofa, Enagua e Fleury

Exp: César Manoel de Souza

PROGÊNIE DE MÃE

1º Prêmio: Mãe: Virkhaia Poi FC

Filhos: Ekhandá Poi FC e Ebakti Poi FC

Exp: Aprígio Lopes Xavier

2º Prêmio: Mãe: Plantina do QM

Filhos: Acusado do QM e Ziriguidum do Qm

Exp: Usina do Queimado Açúcar e Alcool Ltda

MELHOR NOVILHO PRECOCE

Escorpião FC

Aprígio Lopes Xavier

MELHOR NOVILHO PRECOCE DA EXPOSIÇÃO

Escorpião FC

Aprígio Lopes Xavier

RAÇA INDUBRASIL**CAMPEONATO JÚNIOR MENOR**

Campeão Júnior Menor: Capricho

Expositor: Manoel Carlos do Nascimento

Reservado Campeão: Conhaque

Expositor: Carlos Gomes do Nascimento

CAMPEONATO JÚNIOR MAIOR

Campeão Júnior Maior: Colfrio

Expositor: Manoel Carlos do Nascimento

Reservado Campeão: Abusado da Solidão

Expositor: Chrystovam da Silva Lemos Filho

GRANDE CAMPEONATO

Grande Campeão da Raça: Capricho

Expositor: Manoel Carlos do Nascimento

Reservado Grande Campeão: Colfrio

Expositor: Manoel Carlos do Nascimento

MELHOR NOVILHO PRECOCE

Capricho

Manoel Carlos do Nascimento

FÊMEAS**CAMPEONATO BEZERRA**

Campeã Bezerra: Defenciva

Expositor: Alexandre Viana Nascimento

CAMPEONATO VACA ADULTA

Campeã Vaca Adulta: Bacana

Expositor: Deveck Santos Barreto

Reservada Campeã: Donzela

Expositor: Deveck Santos Barreto

GRANDE CAMPEONATO

Grande Campeã da Raça: Bacana

Expositor: Deveck Santos Barreto

Reservada Grande Campeã: Donzela

Expositor: Deveck Santos Barreto

**RAÇA GIR
MACHOS****CAMPEONATO SÊNIOR**

Campeão Sênior: Dunquerque

Expositor: Alberto Laranja

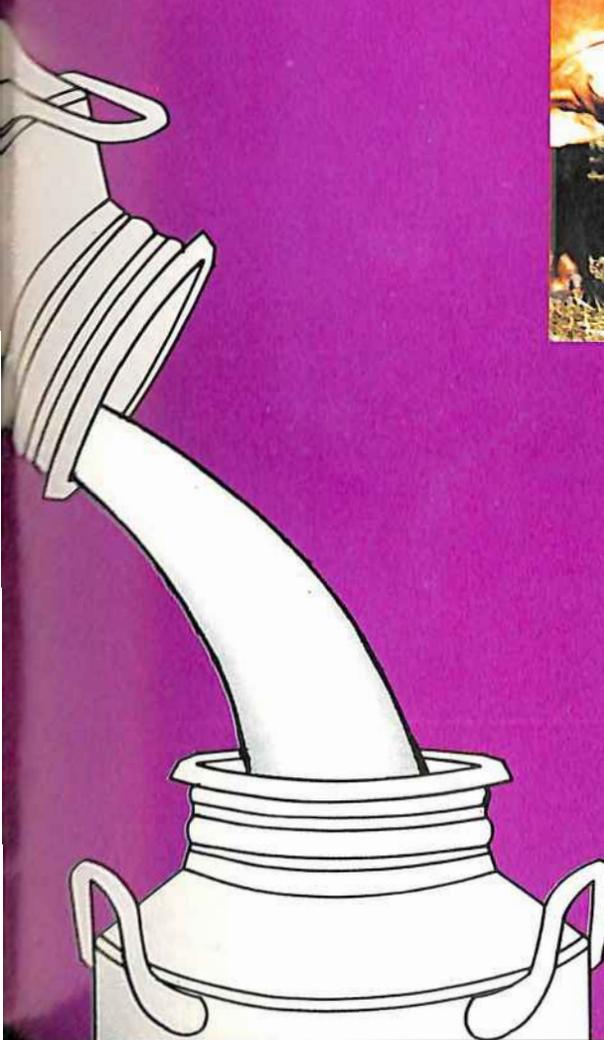


4º LEILÃO NACIONAL

GIR

Leiteiro

45 Lotes
de machos
e fêmeas.
Durante
a X
EXPANDE
São Paulo.



23 - NOVEMBRO - 1990
19:00 h

*Parque da Água Funda
São Paulo - SP*

Realização
ABCGIL
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS CRIADORES DE GIR
LEITEIRO



REMATÉ

DEBATE DA FR

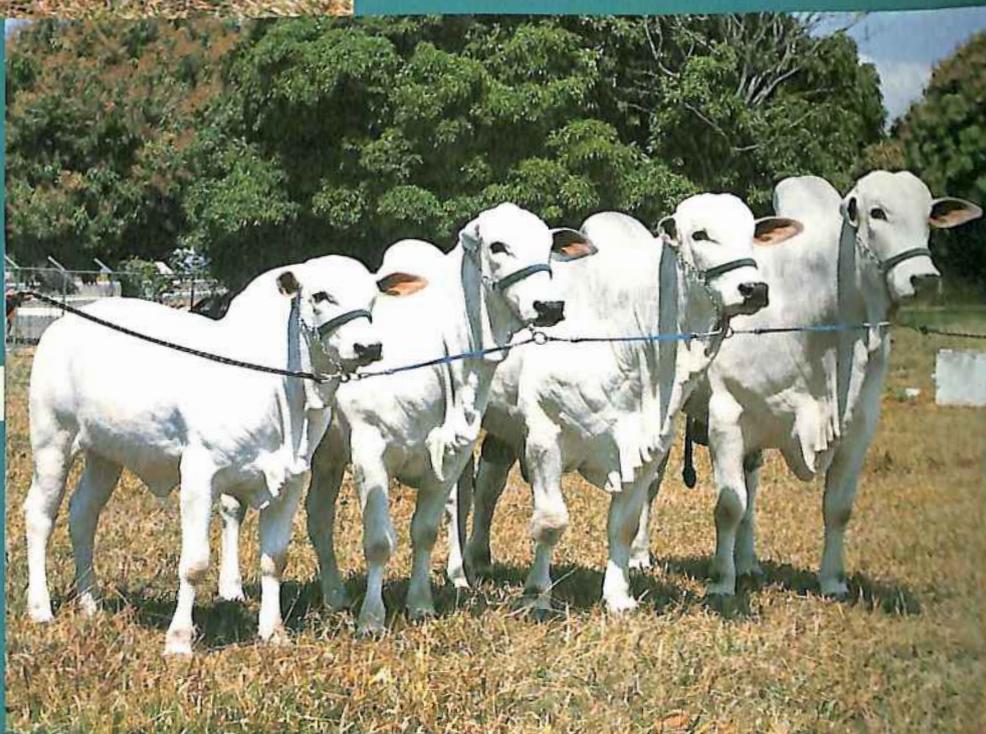
29 meses – 803 Kg



Resultado da Fazenda Renascença na exposição Agropecuária de Brasília/1990 (8 animais):

- Grande Campeão
- Reserv. Grande Campeão
- Reserv. Grande Campeã
- Melhor Progênie de Pai
- Melhor Progênie de Mãe
- Melhor Novilho Precoce
- Melhor Caracterização Racial
- Campeão Touro Jovem
- Campeão Júnior Maior
- Campeã Vaca Adulta
- Campeã Novilha Maior
- Campeã Bezerra
- Reserv. Campeão Júnior Maior
- Reserv. Campeã Novilha Menor
- MELHOR EXPOSITOR!

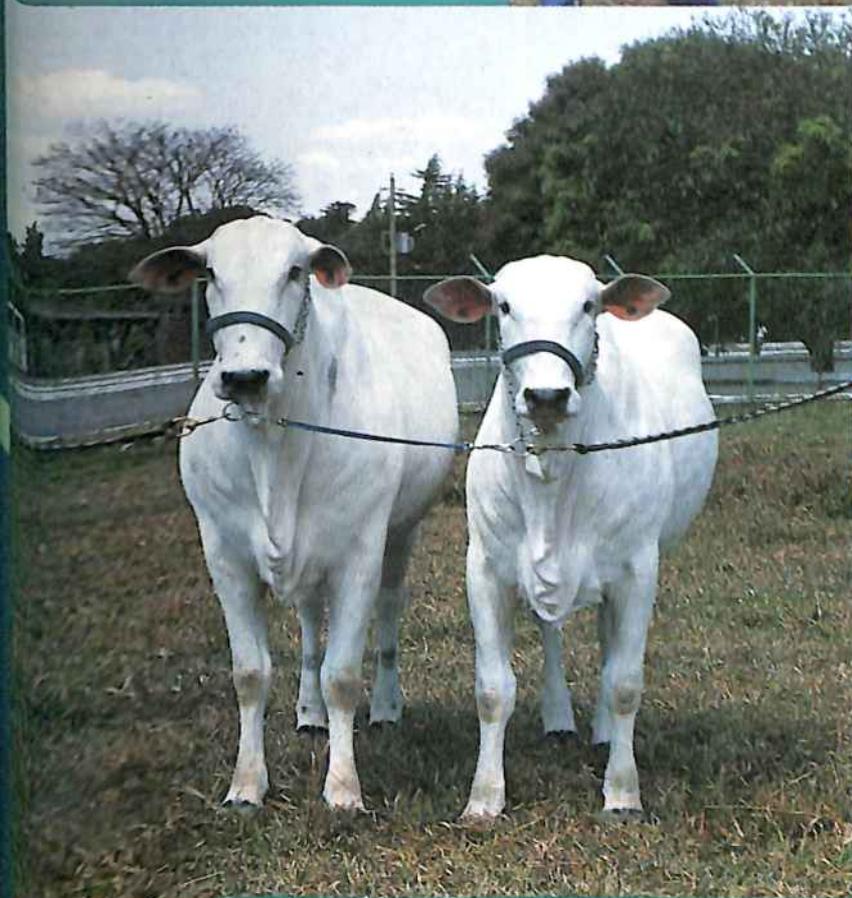
SABATINA – 47 meses – 665 Kg



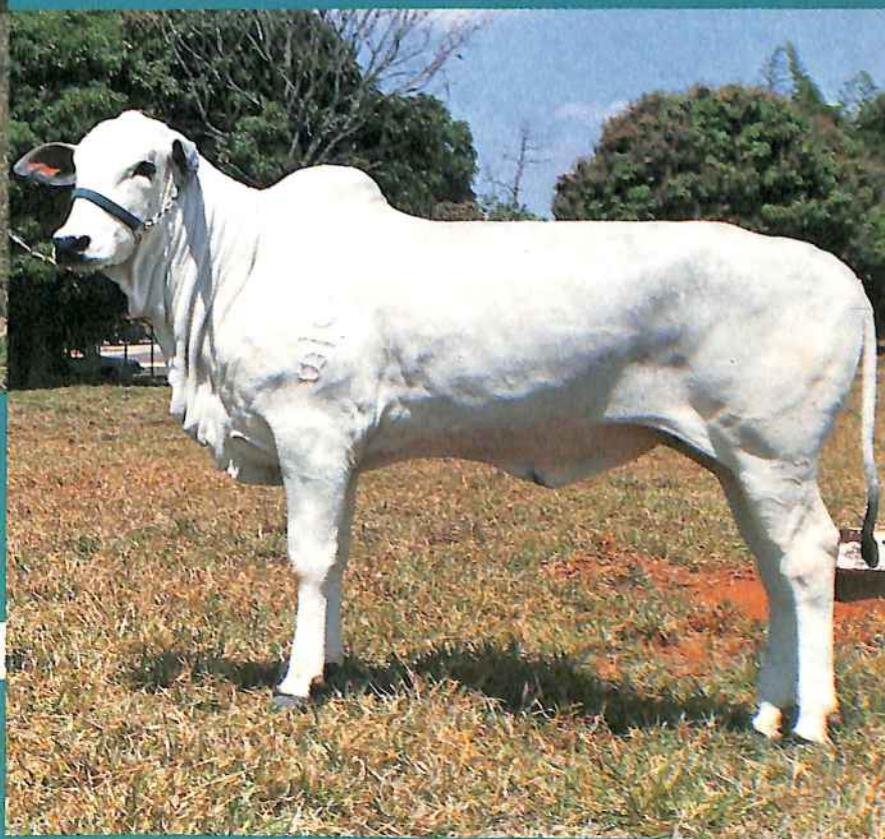
ORDENADO

- Melhor Progênie de Pai

CURUMIM DA FR
35 meses – 820 Kg



LAGIADA ◦
● Melhor Progenie de Mãe



DECISÃO DA FR – 22 meses – 503 Kg



**Fazenda
Renascença**
Unai-MG

Tel.: (061) 676-2872 e 234-2956

FAZENDA SAIA VELHA

Fone: (061) 627-1885

Rodovia BR-040 – Luziânia, Estado de Goiás

Proprietário: JOSÉ DILERMANDO MEIRELES

Administrador: Rogério Costa Meireles

Endereço para correspondência: SQS 313, bl. K, ap 102

Fone: (061) 223-8352 e 245-4436 – CEP: 70.382

Brasília, Distrito Federal

SELEÇÃO DA RAÇA TABAPUÃ.



ÉPICO DA DONA BRANCA

RGD nº 4904

41 meses

750 Kg

Anagor da D. Branca – Reg. 2060

Balada – Reg. B-3166

Campeão Júnior Maior 29ª Expo. Londrina-PR/Abril 89



CONDOR DA SAIA VELHA

RGN nº 38

14 meses

480 Kg

Viaduto da Progresso, RGD nº 4004

Artista HCC, RGD nº B-6548



CONDE DA SAIA VELHA

REG nº 35

15 meses

466 Kg

Viaduto da Progresso Reg. 4004

Brisa, Reg. nº B-6546



CONJUNTO PROGÊNIE DE VIADUTO DA PROGRESSO

Da esquerda para a direita:

Celta, 246 Kg, aos 10 meses

Caravela, 310 Kg aos 11 meses

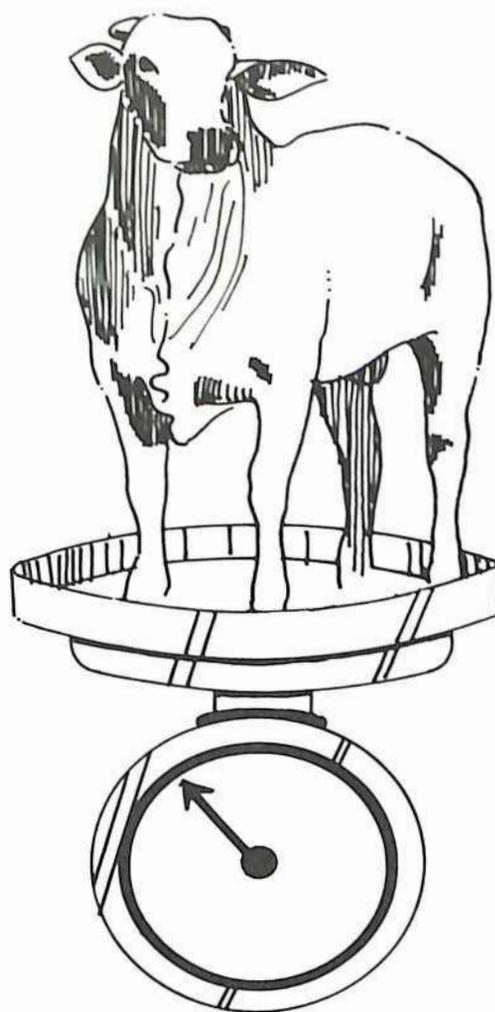
Briosa, 420 Kg aos 31 meses (regime III) RGD nº 5666

Brasa, 418 Kg aos 31 meses (regime III) RGD nº 5664

VENDA PERMANENTE DO PRODUTO

1.^a Prova de Ganho em Peso de Campos (R.J)

(relatório final)



Dentro do Programa de Melhoramento da Zebuicultura - Prozebu, visando o aperfeiçoamento dos rebanhos a partir da identificação de valores hereditários positivos nos reprodutores zebuínos, a Associação Brasileira dos Criadores de Zebu - ABCZ, com o apoio do Ministério da Agricultura e colaboração dos senhores criadores, realizou a 1.^a Prova de Ganho em Peso na cidade de Campos (R.J), na Fundação Rural. A Prova foi realizada no período de 29 de janeiro a 02 de julho de 1990. Participaram 28 animais, sendo 24 da raça Nelore e 4 da raça Indubrasil, Categoria PO. A idade dos exemplares: de 350 a 440 dias antes da prova. Todos os animais são provenientes do Controle do Desenvolvimento Ponderal - CPD



Sistema de Classificação

A classificação final da prova foi feita considerando-se os animais participantes separados por raça. Em função dos pesos, inicial e final, foram obtidos os seguintes resultados:

- a) Peso Calculado à Idade-padrão de 550 dias;
- b) Ganho em Peso durante os 140 dias de Prova Efetiva;

Esses dois resultados foram considerados separadamente e cada um transformados em Índices. Para essa transformação foi considerada a média do agrupamento racial participante da prova como Índice 100.0

Baseando-se nos índices obtidos para os itens "a" e "b" foi calculado para cada animal, o "Índice na Prova" considerando-se:

- 70% para o Índice de Peso Calculado aos 550 dias;
- 30% para o Índice de Ganho em Peso durante os 140 dias de prova efetiva.

Em função do "Índice na Prova" os animais foram classificados em:

- a) 1º, 2º, 3º, ... n lugares, de acordo com suas respectivas posições dentro do agrupamento racial;

- b) Elite, Superior e Regular, considerando-se o Índice Médio do agrupamento racial e o seu desvio padrão.

Elite 100.0 + s
100.0 Superior - 100. + s
Regular 100.0

RAÇA NELORE															
PAI DO PRODUTO		NOME	RGN Nº	NASCIMENTO	PN Kg	PESO Kg		NOS 140 DIAS DE PROVA		PC 550 DIAS Kg	GPD	ÍNDICE NA PROVA	CLASSIFICAÇÃO		
NOME	RGD Nº					INICIAL	FINAL	GANHO (Kg)	GMD (g)				LU-GAR	CATEGORIA	
APRÍGIO LOPES RAVIER															
Raposo da Cimat	C-9196	Emeralde-FC	4995	05.12.88	30	179	328	179	991	114	920	93.2	19º	Regular	
Esocine PGI da Ind.	C-9345	Emeralde-FC	4910	10.12.88	30	189	317	129	923	87	544	89.2	21º	Inferior	
Voltaire FC	D-3293	Espadachim-FC	4913	12.12.88	30	173	355	182	729	442	745	109.8	4º	Superior	
Naramba PO da Zeh.	B-4973	Espadachim-FC	4927	22.12.88	30	196	318	148	1075	334	853	98.8	15º	Regular	
Jeano de Caçua	C-3696	Fausto-FC	4950	07.01.89	30	244	350	146	1043	375	591	102.4	9º	Superior	
Pizzan da B.O.J.	C-1366	Fausto-FC	4961	14.01.89	30	182	309	127	907	317	522	93.7	19º	Regular	
Fugeri da Ind.	C-9383	Fausto-FC	4964	14.01.89	30	190	317	127	944	274	444	77.8	24º	Inferior	
Ourra da T. Boa	C-4498	Fausto-FC	4974	27.01.89	30	192	336	144	1026	371	588	103.8	10º	Superior	
Temático FC	C-9400	Fausto-FC	4977	28.01.89	30	186	332	146	1043	349	580	103.2	11º	Superior	
Fugeri da Ind.	C-9383	Fausto-FC	4985	12.02.89	30	186	318	132	943	344	571	97.2	17º	Regular	
FAZENDA UBÁS AGROPECUÁRIA LTDA															
Ourra da T. Boa	C-4498	Flamengo da União	719	28.11.88	40	233	392	159	1136	373	824	108.9	5º	Superior	
Ourra da T. Boa	C-4498	Fido da União	720	28.11.88	40	198	334	136	929	299	489	84.7	23º	Inferior	
Divérsio-MF	D-3295	Fido da União	724	04.12.88	40	277	419	142	1170	407	677	104.9	2º	Elite	
JOSÉ FERNANDO RIBEIRO DE CASTRO															
Manche da S. Fil.	D-7548	Ministro da Gáfora	1	17.11.88	30	216	361	145	1104	374	569	98.9	14º	Regular	
Semton da S. Marta	D-3298	Sucesso da Gáfora	15	07.02.89	30	213	376	163	1114	361	445	100.3	12º	Superior	
EDMUNDO PENNA BARBOSA DA SILVA															
Pirafá da Pedra	B-8074	Yrapi da Pedra	4627	01.12.88	30	22	342	342	823	127	546	88.0	28º	Regular	
Nagar da N. L.	B-8075	Yrapi da Pedra	4638	22.12.88	30	170	303	133	879	94	431	88.7	22º	Inferior	
Alyx PGI da B. Vista	E-4257	Yaty da Pedra	4642	28.12.88	30	24	383	339	975	162	640	105.5	8º	Superior	
Alyx PGI da B. Vista	E-4275	Zataty da Pedra	4652	26.01.89	30	252	379	127	968	308	669	106.7	7º	Superior	
Alyx PGI da B. Vista	E-4275	Zataty da Pedra	4655	02.02.89	30	190	326	136	971	340	579	98.8	16º	Regular	
RUBENS ARCA VENÂNCIO															
Papo-Papo da P.	D-3259	Itari	465	10.11.88	30	291	454	163	1154	440	48	122.9	1º	Elite	
Ourra da T. Boa	C-4498	Jakar	468	01.01.89	30	244	383	139	993	375	543	105.9	3º	Superior	
Falão do Sabão	C-322	Jakar	469	01.01.89	30	222	374	152	943	352	523	99.6	1º	Regular	
Indezário	E-4252	Jetui	470	19.01.89	30	272	407	135	964	331	431	111.2	1º	Elite	
CRISTOVAN DA SILVA LEMOS FILHO															
Somero I	9108	Capitão da Solteira	12	20.11.88	12	89	467	467	155	107	434	731	99.7	2º	Regular
Cupido da Penha	9151	Garboso da Penha	97	02.02.89	12	286	417	131	111	49	447	95.9	4º	Regular	
MANOEL CARLOS DO NASCIMENTO															
Modelo	7292	Dandão	887	20.11.88	41	383	596	213	107	477	386	98.6	6º	Regular	
Dolar	A-1035	Conhaque	80	28.11.88	39	368	513	145	107	488	416	105.8	11º	Elite	
MÉDIA DAS RAÇAS															
RAÇA	Nº DE ANIMAIS	IDADE (DIAS)		PN Kg	PESO (Kg)		NOS 140 DIAS DE PROVA		PC 550 DIAS (Kg)	GPD	ÍNDICE NA PROVA	DESVIO PADRÃO DO ÍNDICE			
		INICIAL	FINAL		INICIAL	FINAL	GANHO (Kg)	GMD (g)							
Nelore	24	397	549	30	219	354	135	969	591	100.00	10.31				
Indubrasil	94	417	569	36	337	475	138	266	771	100.00	4.18				

GMD – Ganho Médio Diário
GPD – Ganho em Peso Diário
PC – Peso Calculado

PN – Peso ao Nascer
RGD – Registro Genealógico Definitivo
RGN – Registro Genealógico de Nascimento

AGRADECIMENTO

Ao concluirmos a 1ª Prova de Ganho em Peso realizada em Campos (RJ), externamos os nossos agradecimentos a todos os que colaboraram para o seu bom êxito, particularmente ao Ministério da Agricultura; aos senhores proprietários dos animais; à NELORIO – Associação dos Criadores de Nelore do Estado do Rio de Janeiro, pelo estímulo e organização na pessoa de seu presidente Dr. César Manuel de Souza; à Fundação Rural de Campos pela cessão das instalações e recursos humanos; à Agroceres pela doação dos concentrados e

Socipar pelo Sal Mineral, utilizado na prova; e finalmente, ao Escritório Técnico Regional da ABCZ no Rio de Janeiro pela iniciativa e acompanhamento técnico exemplares.

Zootec. Luiz Antônio Josahkian
CRMV – 7.0309/9
Méd. Vet. Eliana Rezende Ferreira
CRMV – 5.2795





Foto: Manoel Gomes

O presidente do Sindicato Rural, Washington Alvarenga; o governador - DF Wanderley Valim e o prefeito Jairo Fonseca.

Qualidade em Formosa

O Sindicato Rural de Formosa (GO) com a colaboração da Prefeitura Municipal, Ministério da Agricultura, EMATER - GO e FAEG - DF realizou com grande sucesso, a XL Exposição Agropecuária e XIX Regional. A mostra, coordenada pelo presidente do sindicato rural, Washington Alvarenga, - que em comum acordo com um grupo de criadores da região formou uma comissão executiva de organização - teve 1500 animais de alto padrão genético expostos.

Expositores, Raça Nelore:

1º - Agropecuária Canabrava S/A - AGROCAN	680 pontos	10 animais
2º - JC & Agropecuária Ltda Armando Pessato	325 pontos	08 animais
3º - Viglio César de Castro	260 pontos	06 animais
4º - Fazenda Amaral José Maria dos Anjos e Nelson Amaral	200 pontos	10 animais
5º - Sebastião Gonzaga Barbosa Neto	190 pontos	08 animais
6º - Fazenda Patrícia Edson Clementes de Souza	70 pontos	06 animais
7º - Fazenda Taboril Paulo Vinício de Oliveira Mattos	60 pontos	03 animais
8º - Agropecuária Brasileira	30 pontos	02 animais
9º - Fazenda Manunafma Alex Gonçalves dos Santos	20 pontos	02 animais
10º - Milton Menezes	15 pontos	01 animal





Brasília mostra zebuínos



Dr. Waine do Carmo Faria entrega o título de sócio remido da ACP ao Ministro da Agricultura Antônio Cabrera Mano Filho.

A 10ª Exposição Agropecuária de Brasília reuniu criadores das raças zebuínas da região Geoeconômica, de Goiás e de Minas Gerais. A mostra foi organizada pela ACP - Associação dos Criadores do Planalto - entidade presidida pelo pecuarista Wayne do Carmo Faria. Estiveram presentes, dentre outras autoridades, o Ministro da Agricultura Antônio Cabrera Mano Filho, o Governador do Distrito Federal Vanderley Vallim e seu Secretário de Agricultura Marlênio Ferreira.

A décima edição da exposição de agropecuária de Brasília aconteceu entre os dias 17 e 26 de agosto no Parque da Granja do Torto.

10ª Exposição Agropecuária de Brasília

(Resultados do julgamento)

Juízes:

Luís Sérgio Amaral
José Otávio Lemos
José Amir Ribeiro

José Márcio de Carvalho
Josias Amorim Campos
Luís Bonilha Neto



CAMPEONATO DA RAÇA NELORE FÊMEAS

GRANDE CAMPEÃ DA RAÇA - CAMPEÃ VACA ADULTA - MELHOR CARACTERIZAÇÃO
TAPIRA DA TERRA BOA - 72 meses - 708 Kg - Prop.: Ozeas Monteiro de Almeida Filho - Faz.: da Prata - Padre Bernardo - GO.

RES. GRANDE CAMPEÃ DA RAÇA E RES. CAMPEÃ VACA ADULTA - EUGÊNIA DA FORTALEZA VR - 45 mese - 638 Kg - Prop.: Ozeas Monteiro de Almeida Filho - Faz.: da Prata - Padre Bernardo - GO.

CAMPEÃ VACA JOVEM - FIVELA DA BRASMIX - 33 meses - 644 Kg - prop.: Ozeas Monteiro de Almeida Filho - Faz. da Prata - Padre Bernardo - GO.

RES. CAMPEÃ VACA JOVEM - NOBREZA MJ DO SABIÃ - 41 meses - 576 Kg - Prop.: Agropecuária Prata Ltda - Faz. da Prata - Padre Bernardo - GO.

CAMPEÃ NOVILHA MAIOR - UKAJALA POI JJ - 27 meses - 532 Kg - Prop.: Alécio Dias - Faz. Rancho Girassol - Sobradinho - DF.

RES. CAMPEÃ NOVILHA MAIOR - CIGARRA AD - 26 meses - 505 Kg - Prop.: Alécio Dias - Faz. Rancho Girassol - Sobradinho - DF.

CAMPEÃ NOVILHA MENOR - GROTA FORT. VR. - 20 meses - 472 Kg - Prop.: Ozeas Monteiro de Almeida Filho - Faz. da Prata - Padre Bernardo - GO.

RES. CAMPEÃ NOVILHA MENOR - HILARIEH DA POTY VR - 17 meses - 462 Kg - Prop.: Ozeas Monteiro de Almeida Filho - Faz. da Prata - Padre Bernardo - GO.

CAMPEÃ BEZERRA - DESING POI DA RANCHO VIVA - 13 meses - 345 Kg - Prop.: Virgílio César de Castro - Faz. Rancho Viva - Brasília - DF.

RES. CAMPEÃ BEZERRA - ADORÁVEL - 9 meses - 284 Kg - Prop.: Armando Pessato - Faz. Larga - Planaltina - DF.

MACHOS

GRANDE CAMPEÃO DA RAÇA E CAMPEÃO SÊNIOR - CHURU POI DA OURO VERDE - 58 meses - 1.067 Kg - Prop.: Fernando A. Brasileiro Miranda - Faz. 3 Irmãs - Uberaba - MG.

RES. GRANDE CAMPEÃO DA RAÇA - CAMPEÃO TOURO JOVEM - MELHOR CARACTERIZAÇÃO - FIKRE POI FORT VR - 38 meses - 900 Kg - Prop.: Agropecuária Prata Ltda. - Faz. da Prata - Padre Bernardo - GO.

RES. CAMPEÃO SÊNIOR - GALEZIANO - 61 meses - 1023 Kg - Prop.: José Maria dos Anjos - Faz. Amaral - Monte Alegre - GO.

RES. CAMPEÃO TOURO JOVEM - SAVICÃO - 38 meses - 896 Kg - Prop.: Sebastião Gonzaga Barbosa Neto - Faz. Cariru - Planaltina - DF.

CAMPEÃO JÚNIOR MAIOR - GATTÃ DA ZEB. VR - 27 meses - 715 Kg - Prop.: Clanb. C.I. Agropastoril Nhozinho Barbosa - Faz. Cruzeiro - Ituverava - SP.

RES. CAMPEÃO JÚNIOR MAIOR - OLD DA AGROCAN - 28 meses - 772 Kg - Prop.: Agrocan - Agropecuária Canabrava S/A - Faz. Engenho de S. Sebastião - Luziânia - GO.

CAMPEÃO JÚNIOR MENOR E MELHOR NOVILHO PRECOCE - DARK TE POI DO RANCHO VIVA - 19 meses - Prop.: Virgílio César de Castro - Faz.: Rancho Viva - Brasília - DF.

RES. CAMPEÃO JÚNIOR MENOR - UAPACO - 19 meses - 533 Kg - Prop.: Geraldo de Castro - Faz. Santa Martha - Mundo Novo - GO.

CAMPEÃO BEZERRO - DISPLAY POI DO RANCHO VIVA - 13 meses - 410 Kg - Prop.: Virgílio César de castro - Faz. Rancho Viva - Brasília - DF.

RES. CAMPEÃO BEZERRO - DRACON POI AD - 9 meses - 317 meses - Prop.: Alécio Dias - Faz. Rancho Girassol - Sobradinho - DF.

1º PRÊMIO - PROGÊNIE DE PAI - Filhos do animal: GIM DE GARÇA
Old da Agrocan
Matarani da Agrocan
Opium da Agrocan
Cherry da Agrocan
Prop.: AGROCAN - Agropecuária Canabrava S/A - Faz. Engenho de São Sebastião - Luziânia - GO.

1º PRÊMIO PROGÊNIE DE MÃE - Filhos do animal: Titular da Fort. Vr



Criadores da raça Tabapuã com técnicos e juizes.



Manuel Carlos Barbosa entrega a fâmula para Luiz Antônio Flecha de Lima.

Eugênia da Fort. Vr
Flamengo da Fort. Vr.
Prop.: Ozeas Monteiro de Almeida Filho - Faz. da Prata - Padre Bernardo - GO:

GRANDE CAMPEÃ DA RAÇA - CAMPEÃ VACA JOVEM E MELHOR CARACTERIZAÇÃO - SERESTA OB - 31 meses - 558 Kg - Prop.: Ademar Pinheiro da Silva - Estância das Cascatas - Aragaças - GO.

RES. GRANDE CAMPEÃ DA RAÇA E CAMPEÃ VACA ADULTA - SABATINA - 47 meses - 605 Kg - Prop.: paulo de Tarso Flecha de Lima - Faz. Renascença - Unai - MG.

RES. CAMPEÃ VACA ADULTA - FORMOSA - 45 meses - 610 Kg - Prop.: José Irineu Cabral - Faz. Burity Vermelho - Brasília - DF.

RES. CAMPEÃ VACA JOVEM - DINASTIA DA TARUMÃ - 39 meses - 5334 Kg - Prop.: José Irineu Cabral - Faz. Burity Vermelho - Brasília - DF.

CAMPEÃ NOVILHA MAIOR - DECISÃO DA FR - 22 meses - 503 Kg - Prop.: Paulo de Tarso Flecha de Lima - Faz. Renascença - Unaf - MG.

RES. CAMPEÃ NOVILHA MAIOR - ALEGRIA DA M. AZUL - 24 meses - 425 Kg - Prop.: Ademar Pinheiro Silva - Estância das Cascatas - Aragaças - GO:

CAMPEÃ NOVILHA MENOR - BARBELA - 18 meses - 470 Kg - Prop.: João Pedro Martins Flecha de Lima e outro Cond. - Faz. Engenho Nogueira - Unaf - MG.

RES. CAMPEÃ NOVILHA MENOR - NORUEGA DA OB - 18 meses - Prop.: Paulo de Tarso Flecha de Lima - Faz. Renascença - Unaf - MG.

CAMPEÃ BEZERRO - EUFORIA DA FR - 12 meses - 348 Kg - Prop.: Paulo de Tarso Flecha de Lima - Faz. Renascença - Unaf - MG:

MACHOS

GRANDE CAMPEÃO DA RAÇA - CAMPEÃO JÚNIOR - MELHOR CARACTERIZAÇÃO - DEBATE DA FR - 29 meses - 803 Kg - Prop.: Paulo de Tarso Flecha de Lima - Faz. Renascença - Unaf - MG.

RES. GRANDE CAMPEÃO DA RAÇA - RES. CAMPEÃO JÚNIOR E MELHOR NOVILHO PRECOCE - DEMAGOGO DA FR - 21 meses - 637 Kg - Prop.: Paulo Tarso Flecha de Lima - Faz. Renascença - Unaf - MG.



Técnico da ABCZ é homenageado

O Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro publicou em sua edição de 1º de Julho de 90, o Decreto nº 14.872, que denomina Hilton Teles de Menezes, José Rezende Peres e Mário Ribeiro Estrela os troféus doados pelo Estado, através da Secretaria de Estado da Agricultura e Abastecimento, nas exposições agropecuárias, respectivamente para o melhor expositor bovino, para o expositor da vaca campeã do concurso leiteiro e para o melhor expositor de equino. Hilton Telles de Menezes é médico veterinário e há vários anos chefia o Escritório Técnico Regional da ABCZ no Rio de Janeiro.

Além de valorizar os troféus distribuídos, o governo daquele Estado considerou oportuna a homenagem em vida a "renomados técnicos com uma bibliografia inteiramente voltada para a atividade zootécnica".



Homenagem

Fundamentos raciais

O segundo livro de Rinaldo Santos, "Fundamentos Raciais do Gado Gir", é um estudo de "biotipologia e zoognomonía aplicado à raça Gir". Determina mensurações, proporções e descrição pormenorizada da raça, discutindo sempre a dupla aptidão do gir.

Os dois livros foram submetidos à uma comissão de avaliação no Brasil e outra na Índia.



Bibliografia voltada para a atividade zootécnica

Pistas de provas equestres

A ABCZ inaugurou em julho, durante a 2ª Exposição Nacional de Cruzamentos Zebuínos, a pista de provas equestres construída no Parque Fernando Costa. Os cavalos das raças Quarto-de-Milha e Crioulo realizaram as provas de aptidão, conformação e laço na pista recém-construída. Na foto, o ex-presidente da ABCZ, João Gilberto Rodrigues da Cunha e o diretor técnico, Moacir Duarte Gomes, descerram a placa comemorativa e o relações públicas, Laerte Rodrigues Borges, fala durante a cerimônia.

Laboratório de tipificação sanguínea

A "Genealógica", laboratório especializado em tipificação sanguínea de animais, tem mais um lugar de atendimento: Av. Antônio Abrahão Caran, 430 - 6º andar, em Belo Horizonte. O telefone para maiores informações é o (031) 441-3373.



Livros sobre o gado Gir

Foram lançadas e já estão à venda duas publicações sobre o gado Gir, escritas por Rinaldo dos Santos e oficializadas pela Associação Brasileira dos Criadores de Gir. No primeiro livro, o "Gado Sagrado na Índia", o autor trata da economia indiana, da pecuária praticada sob regulamentos religiosos, e do desempenho funcional do Gir. Ele aborda também a região do Gir, suas características raciais, os centros de pesquisa, as recordistas de leite e a Filogenia do Zebu, principalmente as várias hipóteses do surgimento do Gir, desde 1.000.000 anos.

Curso de julgamento de zebuínos

O Departamento Técnico e o Colégio de Jurados da ABCZ promoverão de 3 a 7 de dezembro próximo o 22º Curso Intensivo de Julgamento de Zebuínos, com aulas teóricas e práticas. As inscrições estão abertas e podem ser feitas junto a secretaria do Departamento Técnico, Goretti, pelo fone (034) 336-3900 - R. 12. O número de vagas é limitado em 60.

- Raças Zebuínas são a 2.^a Maior Mostra da XIII EXPOINTER

As raças zebuínas marcaram presença maciça na XIII EXPOINTER - Exposição Internacional de Animais do Rio Grande do Sul - a maior mostra pecuária da América Latina, realizada no Parque Assis Brasil, em Esteio, de 25 de agosto a 7 de setembro.

138 animais das raças Nelore, Nelore variedade mocha, Tabapuã, Gir, Gir variedade mocha, Guzerá e Indubrasil, estiveram presentes à exposição, com predominância das duas primeiras.

Os trabalhos de julgamento foram coordenados pelo zootecnista Luiz Antônio Josahkian e pela veterinária Eliana Rezende Ferreira, ambos da ABCZ e o juiz foi Pylades Prata Tibery, atendendo convite da Associação dos Criadores Gaúchos de Zebu.

Durante a exposição, aconteceu o 2º ZEBUINTER, leilão de elite das raças zebuínas na região, oportunidade em que foram entregues os prêmios aos expositores das raças.

- Marzola Integra Comitativa Ministerial

O presidente da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu, Heber Crema Marzola, integrou a comitativa do Ministro da Agricultura, Antônio Cabrera Mano Filho, que inaugurou no último dia 30 de agosto a XIII EXPOINTER.

Esta foi a primeira viagem oficial de Heber Marzola como presidente da ABCZ e confirma o prestígio da entidade junto ao Ministério da Agricultura. Também fez parte da comitativa o vice-presidente da ABCZ, Mário de Almeida Franco Júnior.

No Sul, Heber Marzola manteve encontros com pecuaristas da região e visitou o Escritório Técnico Regional da ABCZ.



Agradecimento

A ABCZ agradece aos proprietários das fazendas, que gratuitamente as cederam para as aulas práticas do curso de julgamento, realizado em julho passado. São eles: Cláudio Sabino Carvalho, da Naviraí; João Machado Prata Júnior, da Aprazvel; Joaquim José Martins Borges, da Mandioca, e a Organização Mário de Almeida Franco, da São Geraldo.

Leilões de Cruzamentos movimentam Cr\$ 22 milhões

Os quatro leilões de bovinos cruzados e equinos realizados em julho, durante a 2ª Exposição Nacional de Cruzamentos Zebuínos, em Uberaba, negociaram 255 animais e movimentaram Cr\$ 22,328 milhões. O 1º Leilão Master Girolando - raça formada pelo cruzamento do zebuino gir com o holandês - apresentou o maior movimento da exposição, com Cr\$ 6,68 milhões e 157 animais. A média atingiu Cr\$ 42,5 mil. O 2º Leilão Elite Girolando ficou com média de Cr\$ 111 mil para a 54 cabeças vendidas e um total de Cr\$ 5,99 milhões.

O 2º Leilão Simental e Simbrasil comercializou 13 fêmeas e 18 machos por Cr\$ 3,76 milhões e alcançou média de Cr\$ 121,3 mil.

O Leilão da Raça Equina Crioula registrou Cr\$ 3,24 milhões na comercialização de 15 animais, sendo dez machos e cinco fêmeas. A média ficou em Cr\$ 216 mil. O Cinco Estrelas Negras - brangus-ibagé - levou a pista 13 cabeças, que atingiram a cifra de Cr\$ 2,66 milhões de média geral de Cr\$ 204,6 mil. Essa foi a melhor média entre os bovinos apresentados na 2ª Exposição que comercializou o animal de maior valor. O touro Horizonte da Lata foi vendido por Cr\$ 1,05 milhão para Renê Ribeiro, do Rio de Janeiro. O reprodutor pertencia ao criador gaúcho Roberto Menezes de Souza.

A 2ª Exposição Nacional de Cruzamentos Zebuínos apresentou 411 bovinos para corte e leiteiros. As raças equinas quarto-de-milha e crioulo mostraram 150 animais cada. Os animais presentes à exposição comprovaram que ela é extremamente técnica.



FAZENDA LAGOA PRETA



MARCA SIARA: PUREZA ORIGINANDO QUALIDADE



SUCCESSOR 2 F

CHAVE DE OURO VERDE

CORRENTE F7

SÊMEM DISPONÍVEL NA PECPLAN-BRADESCO



LOTE DE MATRIZES -
FILHAS DE SUCCESSOR 2 F



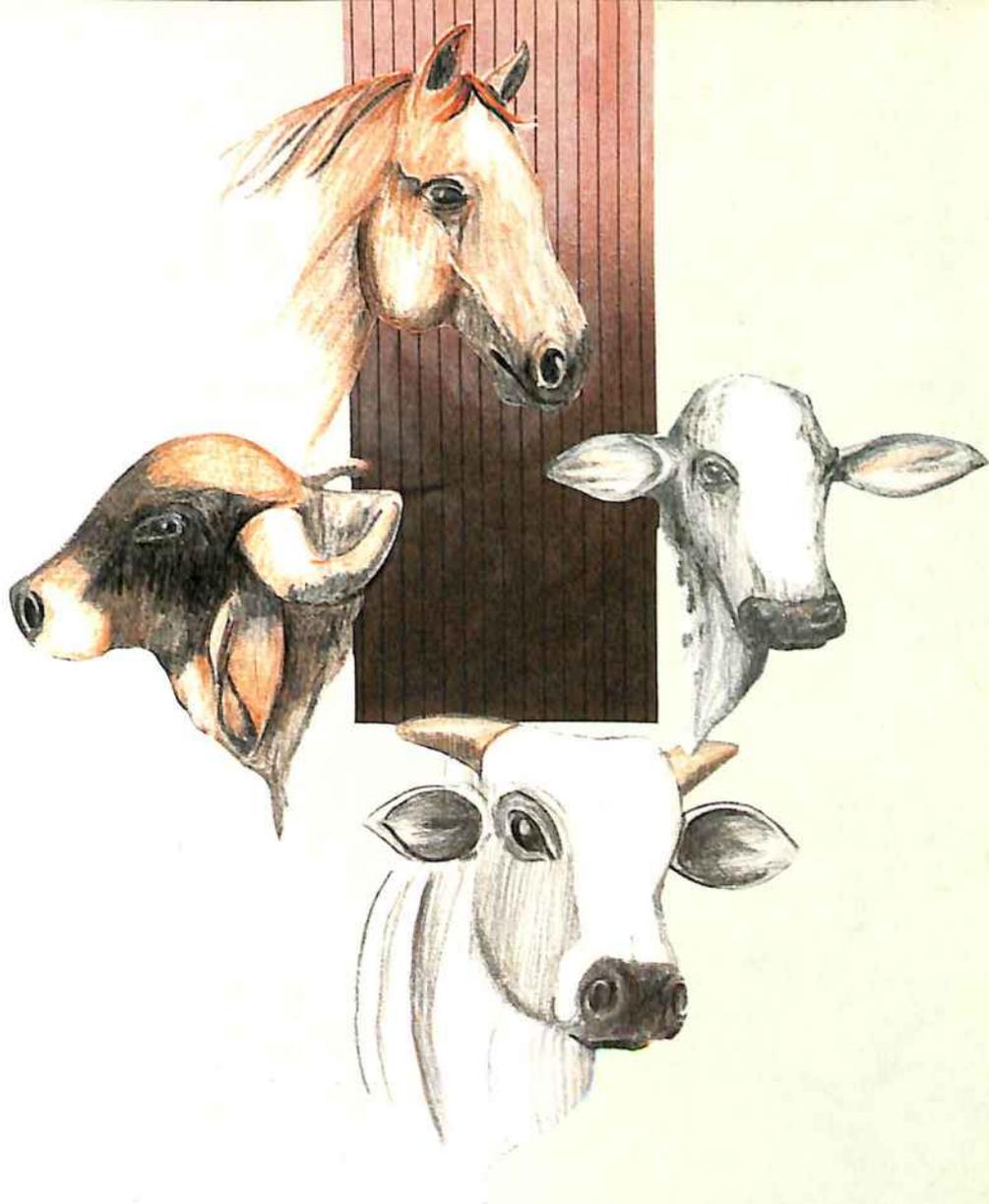
SIARA CAMPINA

SUCCESSOR 2F

CANINE II EVA

Marca Cal

1.º **EXPOSIÇÃO ESPECIAL** **CALCIOLÂNDIA**



01.12.90
15 Horas

**Parque Bolivar de
Andrade (Gameleira)**

- * Gir Leiteiro
- * Nelore Leiteiro
- * Girolanda
- * Animais de Sela
- * Mangalarga Marchador
- * Receptoras Prenhês de Embriões de Gir Leiteiro

Promoção:

Organização:

Apoio:

FAZENDA
CALCIOLÂNDIA

REALIZA
Promoção,
Agropecuária Ltda.

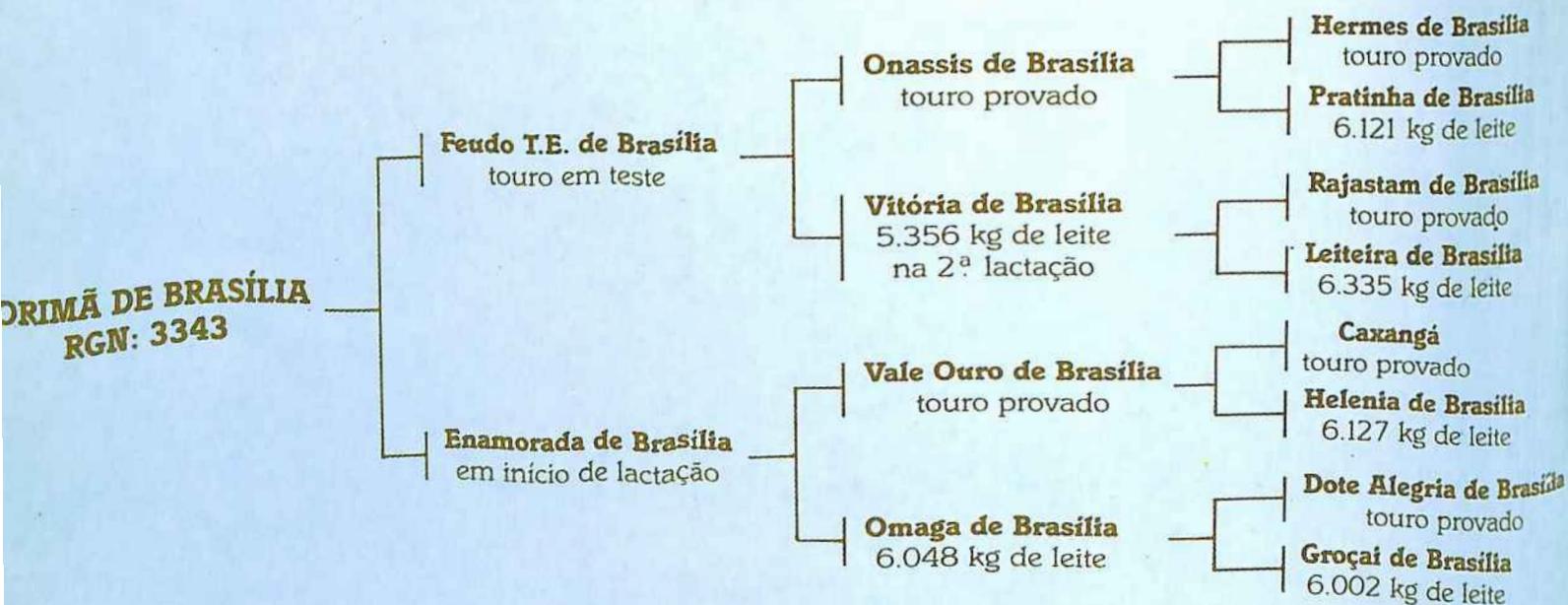
elo

O Pedigree



ENAMORADA DE BRASÍLIA - RGD: X-4239.

Filha de Vale Ouro de Brasília (A-6796) e Omega de Brasília (R-1442),
e mãe de Iorimã de Brasília RGN: 3343.



"O Pedigree" é a única indicação técnica do potencial genético dos animais jovens.
Quem quer mais leite no seu rebanho deve estudar profundamente o "Pedigree" do reprodutor
que vai usar.

Fazenda Brasília vem construindo os seus pedigrees através de 7 gerações de seleção objetiva
para leite, com controle leiteiro oficial.

FAZENDA BRASÍLIA

Rubens Resende Peres
Praça José Peres, 10
CEP 35360 - São Pedro dos Ferros - MG
Tels.: (033) 352-1327 e 352-1315
Correspondência: Av. Prudente de Moraes, 44 - s/1202 - CEP 30000
Belo Horizonte - Tels.: (031) 335-9954 e 335-9509

Filiada à
ABCGIL

